Diário de Lisboa

ANO 64 N.º 21 571

Setembro de 1984
Sexta-feira
28

30$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Querem 30 mil contos de resgate

Enteado de Dona Branca em poder de raptores

● *Sua companheira Gisela, já libertada, não quer falar à Polícia, que a impede de pagar ao "gang" com um saco de jóias e dinheiro*

O drama acabou por bater à porta da velha senhora

Os autores de ameaças contra D. Branca passaram das palavras aos actos: ontem à noite, em Oeiras, raptaram o seu enteado Ernesto Luís e a mulher deste, Gisela, que viria a ser libertada horas depois. Gisela, «que parecia louca», seguiu de táxi para o «Monte Regalo», a moradia de São João da Caparica para onde D. Branca também, regressara, vinda do Algarve. Esta manhã, os raptores alargaram o prazo de entrega de um resgate de 30 mil contos, mas a Polícia impediu Gizela de sair do «Monte Regalo» com um saco de jóias e de dinheiro destinado aos raptores, Gisela, porém, mantinha-se, até à hora do fecho desta edição, muda ,— mesmo perante a Judiciária, que a interrogava — sobre o local de pagamento e sobre os raptores, insistindo em que a vida do marido está em, perigo e que quer pagar. D. Branca, entretanto, veio de manhã ao Banco de Portugal, em Lisboa, onde foi recebido no sector dos créditos.

Pág. 20

No Monte Regalo de S. João da Caparica, esta manhã: para além da calma aparente, uma guerra de «gato e do rato» entre a Polícia e os amigos do raptado

Trabalhadores cortam Linha férrea no Tramagal

Os trabalhadores da Metalúrgica «Duarte Ferreira», com sede no Tramagal, cortaram esta manhã, entre as 10 e 30 e as 11.30, a via férrea, naquela vila, ocupando também a estação. Não houve incidentes entre trabalhadores da metalurgica e funcionários da CP.

Duas composições ficaram imobilizadas junto à estação do Tramagal, uma em direcção à Guarda e outra que vinha daquela cidade para Lisboa. Aguardava-se que a circulação ficasse normalizada ao princípio da tarde.

Um informador da GNR do Tramagal afirmou ao «DL» que o corte e ocupação da estação tinham sido levantados pelos trabalhadores pouco antes do meio-dia. A decisão de interromper a circulação ferroviária foi tomada «como forma de protesto junto do Governo pela não tomada de medidas conducentes à viabilização da empresa», disseram os trabalhadores em comunicado.

Inter e UGT contestam decisões do Governo para "salvar" Lisnave

Com cerca de 6100 trabalhadores e uma área vastíssima a Lisnave é o maior estaleiro de construção e reparação naval do mundo. A adopção de medidas governamentais que, a pretexto da viabilização da empresa, podem provocar o despedimento de cerca de dois mil trabalhadores está a ser vivamente contestada. Um processo que está longe do epílogo.

pág. 12

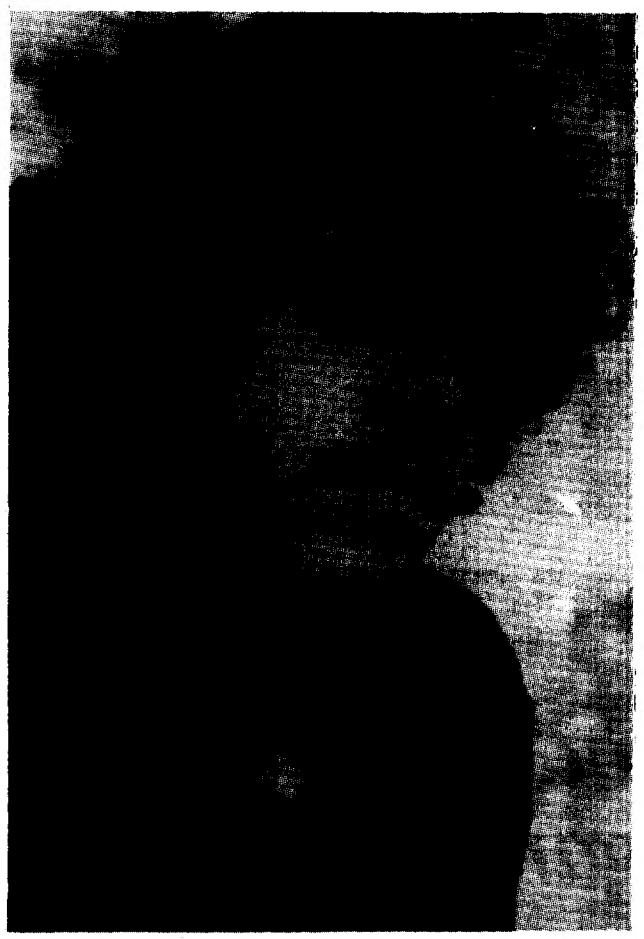
Gromyko na ONU:

Aumentou a ameaça de guerra

Falando ontem na ONU o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrey Gromyko, afirmou «aumentou a ameaça de guerra e os fundamentos da paz mundial voltaram a ser mais débeis». Gromyko, que criticou a política da Administração Reagan, designadamente o que entende ser a influência nela desempenhada pelos «militaristas», encontra-se hoje com o presidente norte-americano. Observadores políticos classificaram já como «um balde de água fria» as declarações do dirigente soviético, proferidas um dia depois do seu encontro com George Schultz.

Págs. centrais

Se os jovens pudessem...



Luís, 17 anos, estudante

"Portugal no Guiness com o maior número de desiludidos"

– *O que estuda?*

– Estou no 12.º ano na área científico/naturais.

– *Em que curso quer ingressar?*

– Gostava muito de tirar Medicina, mas é bastante difícil. Para um gajo ser médico tem de estudar muito e ter notas muito altas. Tem que ser um bocado mauzinho para os colegas, isso leva a que exista uma onda de luta dentro da turma. Tem de se sentir numa situação de privilégio.

– *E tem uma opção para Medicina?*

– Se não for para Medicina, vou para Medicina.

– *Então vai ser «mauzinho» como disse atrás?*

– Vou fazer o que disse, já perdi os escrúpulos. Também já me fizeram o mesmo.

– *O que pensa da medicina em Portugal?*

– Também é mazinha. Principalmente os bebézinhos que vão para o primeiro ano sofrem muito com isso.

– *Porquê esse gosto pela medicina?*

– É a única coisa que conheço. Os meus pais são médicos. O resto sei que existe, mas não sei de nada. Também gosto de psicologia.

– *O que pensa da política de ensino neste país?*

– Não gosto, nem a percebo. Palpita-me que ainda vão inventar um 13.º ano.

– *Como se sente a viver em Portugal?*

– Sinto-me bem. É o que conheço melhor. Consegue-se apanhar coisas mazinhas e viver outras boazinhas.

– *O que é «mauzinho» para si?*

– A tropa, que é aquilo que bate mais cá dentro.

– *E de «bonzinho»?*

– A música, o teatro o cinema.

– *Como vê o cinema português?*

– Não conheço muito, mas gosto do que tenho visto. A música é das coisas que nos conseguem cativar mais. Apelo às coisas bonitas que um gajo procura aqui.

– *Que coisas bonitas são essas?*

– Os passarinhos, o sol...

– *Ecologista?*

– Não me posso considerar um ecologista, os outros é que me podem rotular assim.

– *Como vê essa mania de pôr rótulos em tudo?*

– É asqueroso. Não dá.

– *Costuma estar informado? Lê jornais, vê televisão?*

– Depende dos temas.

– *Quais os temas que mais lhe interessam?*

– Há coisas que já me interessaram mais do que agora. A política já não me diz nada. Desde pequeno que uma pessoa diz que é isto ou aquilo, nem que seja por ouvir dizer os outros. Depois chega-se à conclusão de que é tudo igual.

– *Desiludido?*

– Desiludido sim.

– *Que futuro para um país, com tanta gente desiludida?*

– Deve ir para o «Guinees Book» como o país com mais pessoas desiludidas.

tem a palavra o leitor

Os despedimentos: da demagogia à hipocrisia

1. Muito recentemente, os trabalhadores e as suas estruturas de classe foram sacudidos e incomodados por declarações do ministro do Trabalho relativamente à alteração da lei dos despedimento, que, é definitivo, irá ser liberalizada no conteúdo (alargamento das causas de despedimentos) e na forma (redução das exigências processuais), pois só assim estará protegido o interesse dos trabalhadores e, consequentemente, a economia portuguesa.

Naturalmente, esta preocupação do Governo (1) deveu-se à **pressão desinteressada das associações patronais**, que, apenas, pretendem um estado de direito segundo as suas conveniências e directrizes (2), entrar mais aliviadas na CEE (3), e sepultar definitivamente o Dec-Lei 372-A/75, de 16 de Julho, esse rigoroso resíduo «gonçalvista», como dever primeiro e patriótico de qualquer democrata que se preza (4).

2. Ora, tanto quanto sabemos, a redacção original do Dec-Lei 372-A/75, de 16 de Julho (5) veio definir o conceito de justa causa como «o comportamento **culposo** do trabalhador que, pela sua **gravidade** e **consequências**, torne, **imediata e praticamente** impossível a subsistência da relação de trabalho», enumerando, de seguida, a título de exemplo (6), e não de forma taxativa como dizem o ministro do Trabalho, as associações patronais e a RTP (7), algumas das situações possíveis de justa causa.

E, ao fazer isto, não fez mais que colocar a justa causa em sede da culpa, ou seja, transportar princípios da legislação anterior (8) e assimilar decisões dos tribunais e posições doutrinárias sobre a matéria.

É certo que o Dec-Lei 49408, de 24.11.69, referia na alínea a) do art.º 102.º, como justa causa de despedimento, a **manifesta inaptidão** do trabalhador para as funções ajustadas (9). Só que, na sua redacção primitiva, e nos art.os 13.º a 23.º, o Dec-Lei 372-A/75, regulava a cessação do contrato individual de trabalho com base em **motivo atendível** — mas agora fora da justa causa, isto é, colhendo os ensinamentos da experiência anterior, como situação e circunstância objectiva (10) — onde se incluía a necessidade de **extinção** do posto de trabalho e a **manifesta inaptidão e impossibilidade de preparação do trabalhador para as modificações tecnológicas que afectam o posto de trabalho,** conforme se retira das alíneas a) e b) do n.º 3 do art.º 14.º.

3. E foi com o texto, a que se acaba de fazer referência, que o Dec-Lei 372-A/75 foi alvo de críticas por parte das entidades patronais, com a tónica, como hoje, na questão da justa causa, e que revela a sem razão da sua posição, e do secretário-geral do PS, que incidiram sobre o **motivo atendível**, afirmando então, que tal regulamentação «não protegia o interesse dos trabalhadores».

E, por ser assim, logo que chegado ao Governo em maioria e dominando o Ministério do Trabalho com dois destacados elementos, (11), o PS, através do Dec-Lei 84/76, de 28 de Janeiro, além de eliminar o indicado fundamento — «o motivo atendível» — como causa individual da cessação do contrato, introduziu, no espaço assim deixado em aberto na redacção primitiva do Dec-Lei 372-A/75, a cessação do contrato por **despedimento colectivo,** estabelecendo-se na nova redacção do art.º 13.º por encerramento definitivo da empresa, encerramento de uma ou várias secções ou **redução** de pessoal, determinada por motivos **estrututurais, tecnológicos ou conjunturais** (12).

4. Como o PS se encontra, de novo, em maioria no Governo, será caso para perguntar se, afinal, pretende dar o dito de há 8 anos atrás por não dito, o que não é surpresa para ninguém.

5. Relativamente às fases processuais apresentamos as seguintes sugestões ao ministro do Trabalho:

a) — A entidade patronal pode demorar o processo disciplinar o tempo que quiser e iniciá-lo, depois do conhecimento dos eventuais factos violadores, quando lhe for conveniente e oportuno;

b) — A entidade patronal, no seguimento do processo disciplinar, pode instaurar a acção de autorização de despedimento, nos termos da Lei 68/79, de 9 de Outubro, no prazo de 20 anos (13), em função das posições assumidas pelas entidades patronais, como autoras, nos processos judiciais;

c) — As entidades patronais, nos processos judiciais de impugnação ou autorização de despedimento, só têm que alegar os factos;

d) — O ónus da prova, inclusive da possibilidade de manutenção da relação de trabalho, pertence ao trabalhador;

e) — Nos processos disciplinares, recebida a nota de culpa, o trabalhador dispõe de 15 minutos para responder ou impugnar os factos e só pode apresentar uma testemunha;

f) — As comissões de trabalhadores ou os sindicatos não têm nada que ser ouvidos sobre o processo disciplinar;

g) — Não há irregularidades ou nulidades nos processos disciplinares, mesmo a da prévia audição do trabalhador, pois o processo judicial está lá para sanar tudo isso, isto é, o que interessa é a questão de fundo (segundo douta opinião de um juiz do trabalho).

6. Tudo isto para bem da economia portuguesa, da nossa entrada na CEE, o mesmo é dizer, para bem dos trabalhadores e da democracia.

Gabirel Veríssimo Figueiras

NOTAS:

1) — **Na continuação de outras anteriores, como a fixação em 190$00 do limite do quantitativo dos subsídios de refeição não sujeito a imposto profissional (Portaria 533/84, de 30 de Julho) e o estabelecimento da suspensão do contrato de trabalho — «lay-off» — (Dec-Lei 398/83, de 2.11).**

2) — **Naiguns meios esta atitude é conhecida por concertação social.**

3) — **Nada de confusões: a CEE a que nos referimos é a mesma do PS — a Europa (democrática) dos trabalhadores.**

4) — **E, para não perder oportunidade, revogar também a anti-democrática e inconstitucional lei de «protecção» contra despedimentos de representantes de trabalhadores (Lei 68/79, de 9 de Outubro).**

5) — **Art.º 10.º, nº 1.**

6) — **«Nomeadamente», diz a lei (Art.º 10.º, n.º 2).**

7) — **Sempre atenta, objectiva e imparcial (Telejornal de 28.8.84).**

8) — **Cfr. n.os 2 dos art.os 27.º e 101 do Dec-Lei 49408, de 24.11.69.**

9) — **Tal medida tinha muitos elementos correctores (contratos a prazo, meios de formação e aperfeiçoamento profissionais, selecção por adequação das aptidões às funções), ainda hoje vigentes e que, na prática, sobretudo através da acção do Serviço de Emprego, procuravam atingir o princípio «do homem certo no lugar certo», ou, na outra vertente, «a cada reconversão do posto de trabalho, corresponde a reclassificação do trabalhador».**

10) — **Idem da nota anterior, consubstanciada no n.º 2 do art.º 14.º do Dec-Lei 372-A/75.**

11) — **Marcelo Curto e Maldonado Gonelha, respectivamente, secretário e sub-secretário de Estado do Trabalho.**

12) — **No fundo, embora com redacção e formalismo mais apertados, deixou tudo na mesma, se se considerar que «despedimento colectivo é a cessação de contratos de trabalho, operada simultânea ou sucessivamente** no período de 3 meses, que abranja, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores» (n.º 2 do art.º 13.º do Dec-Lei 372-A/75, nova redacção).

13) — Claro que é só para chegar à concertação com os Sindicatos, que sustentam que o direito a esta acção caduca, verificados os seus pressupostos legais, no prazo de 30 dias após comunicação ao trabalhador do encerramento do processo disciplinar, e ressalvado que seja o tempo em que o caso estiver pendente de conciliação (n.º 9 do art.º 11 de Julho, ex vis do n.º 2 do art.º 1.º da Lei 69/79, de 9 Outubro, quando esta norma determina «elaborando o processo disciplinar nos termos da lei aplicável».

«CP: mais uma medida de alcance social»

A propósito de uma carta dum leitor publicada nesta secção na edição do passado dia 14, recebemos do Serviço de Relações Públicas da CP o seguinte esclarecimento:

«As reduções tarifárias de carácter social são estabelecidas por determinação do Governo, mediante indemnizações compensatórias a favor da Empresa que efectua o transporte.

No caso concreto dos estudantes foi estabelecido que só a partir do ensino primário seriam estabelecidas assinaturas para estudantes.»

comunicação social

Colóquio de Direito Europeu

A implantação das novas tecnologias de Informação pressupõe um debate sobre as técnicas e regimes de controlo e vigilância das sociedades – defendeu em Lisboa Jon Binc, da Universidade de Oslo.

Evitar que pela via técnica se criem regimes de controlo e de restrições «às nossas aspirações» e simultaneamente explorar «novas possibilidades de organização social», permitidas pelo poder das novas tecnologias, foram os pressupostos de que partiu Jon Binc na sua intervenção no XXVI Colóquio de Direito Europeu.

Jon Bic, do Centro Norueguês de Investigação sobre Computadores e a Lei, da Universidade de Oslo, defendeu que a reivindicação de igualdade que constitui um dos ideais da Revolução Francesa pode ser retomada hoje «para combater a tendência a considerar-se o indivíduo como elemento de uma classe definida pelo ordenador e não como um membro único e igual da sociedade».

O orador destacara anteriormente que as preocupações relativas à protecção dos dados pessoais são válidas também para os dados anónimos, por constituírem um todo contínuo, e sublinhara implicações da ordenação de dados por grupos.

«Os sistemas informáticos são extremamente eficazes quando se trata de proceder a classificações e correlações necessárias à definição de caracteres próprios a um grupo de pessoas» – e o que pode resultar é que o indivíduo deixa de ser julgado em função das suas características próprias, mas pelas do grupo a que é suposto pertencer» – pormenorizou.

Jon Binc referiu-se a um caso de investigação policial na RFA, com base na utilização de dados sobre o consumo de electricidade dos habitantes de Hamburgo, com que ilustrou como as novas tecnologias fornecem meios poderosos, mas ao mesmo tempo conduzindo a que toda a cidade fosse passada a pente fino.

«E um inocente que correspondesse aos critérios retidos tornava-se bruscamente, pelo menos, suspeito de terrorismo» – acrescentou.

O investigador norueguês sustentou que a introdução das novas tecnologias implica um debate sobre o nível geral de controlo das sociedades e não apenas dos delinquentes sob o princípio que os indivíduos devem ser tratados pelo que são e não pelo que podem ser.

Os conflitos entre os organismos de protecção de dados e a Polícia – defendeu – resultam de cada uma das partes raciocinar em função dos seus objectivos próprios, o que os pode tornar insuperáveis.

Jon Binc sustentou que a criação de organismos de protecção de dados tem razão de ser – «e que esta razão implica necessariamente o reexame das políticas seguidas em matéria de tratamento de dados».

Problemas da Imprensa agudizam-se em Outubro

O problema salarial dos trabalhadores do sector e a garantia da negociação do clausulado geral no próximo período negocial têm que ser obtidos em Outubro – afirma, em comunicado, o Sindicato dos Jornalistas. E isso porque a Federação dos Sindicatos da Indústria de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas decidiram «adoptar um plano de acção para atingir este objectivo».

Três semanas após a ruptura da conciliação por parte da AID, lembra o SJ, «o Ministério do Trabalho não convocou ainda os sindicatos para dar início à fase administrativa que tinha, em tempo, garantido».

Estas demoras, «além de beneficiarem claramente o patronato, nada interessado em regularizar os salários dos trabalhadores, apontam para prazos intoleráveis e processos mais ou menos secretos que visam colocar-nos a todos perante factos consumados».

E ainda:

«É claro que só a pressão dos trabalhadores poderá apressar a actualização salarial e garantir a negociação do clausulado geral em próximas negociações.»

Na verdade, a Federação dos Gráficos e o Sindicato dos Jornalistas «entendem que chegou a hora de cerrar fileiras e exigir do Governo uma solução justa para o problema da actualização salarial do sector».

Assim, em reunião efectuada na passada quarta-feira, «decidiram envidar todos os esforços no sentido de desencadear um conjunto de acções que não excluem a hipótese de uma greve, com a obtenção dos seguintes objectivos:

«Actualização salarial que, pelo menos, mantenha o poder de compra existente em Janeiro de 1983, depois da actualização do ano passado; garantia da vigência e da retroactividade, tal como consta das actas de negociação e das propostas sindicais (12 meses a 1 de Janeiro de 1984, respectivamente); garantia de discussão do clausulado geral nas próximas negociações.»

Refira-se ainda que a Federação dos Gráficos e o Sindicato dos Jornalistas vão voltar a reunir-se para, «entre outras acções conjuntas», programarem o envio de um abaixo-assinado de todo o sector à Comissão Técnica (logo que esta seja nomeada), plenário nas empresas, um dia de protesto e, se necessário, «uma greve».

Entrevista

EURICO DE MELO

Candidatura de Soares põe coligação em perigo

Partido eanista: um novo MDP comandado pelo PCP

Paternal, mais em estilo empresarial que político, desce lá da sua estância de recolhimento e trabalho e zás: os dois murros na mesa ou um puxão de orelhas. Por vezes, humilde, veste-se à Egas-Moniz, confessa-se, arrepende-se, dá a este e tira àquele e vence, como aconteceu no último Conselho Nacional do PSD. Eurico de Melo está já em Santo Tirso, na sua fábrica, mais preocupado com os têxteis do que com a jogatina política. Ali o fomos encontrar: *a minha vida é isto*, gesto largo envolvendo a fábrica. Mais abaixo, os verdes dos terrenos a perderem-se de vista. *Tudo isto que aqui vê até ali, aquela capelinha, é da minha mulher*. Lentamente, com o pôr do sol, entramos nos assuntos: acordo PS/PSD, Governo, presidenciais, partido eanista»...

Foi mais de uma hora de conversa viva, com alguns pontos fortes. Como estes: «*A candidatura presidencial de Mário Soares será desestabilizadora para a coligação*»; «*Está claro que o PSD não a apoia*»; «*O partido «eanista» não é mais do que um novo MDP/CDE que está a ser comandado pelo PC*».

«Diário de Lisboa» – A imagem que fica de si parece poder sintetizar-se desta forma: a de um político nas horas vagas, de um homem que desaparece para aparecer e depois tornar a desaparecer. Ora bem, o senhor engenheiro reapareceu no último fim-de-semana e venceu. Eu pergunto-lhe: vai desaparecer?

Eurico de Melo – Não senhor.

«D.L.» – Como é que pensa não desaparecer?

E.M. – Se os projectos que aparecerem em termos de Nação, de partidos, de pessoas, forem projectos que eu considere válidos, eu estou na disposição de dar um contributo, como já dei, à causa política. Apareço e desapareço... Mas eu já estive três anos na Câmara de Guimarães, já estive quase um ano e meio no Governo Civil de Braga, um ano no MAI...

«D.L.» – ... Tudo isso já lá vai há uns anos. Ultimamente só se vêem alguns fogachos...

E.M – Ultimamente... Eu pedi um compasso de espera porque por causa da política eu tive que abandonar a minha vida e aos 58 anos iniciar uma nova que está aqui nesta fábrica. Quando a pessoa quer criar aqui, não pode viver em Lisboa.

«D.L.» – De qualquer modo foi insistentemente convidado para integrar o Governo depois de ter assinado o acordo como elemento da «troika» e recusou-se. Para ficar na reserva?

E.M.– Foi por uma razão só: lançar-me neste empreendimento. E precisava de um ano, ano e meio para isso.

«D.L.» – E agora considera-se disponível?

E.M. – Agora que a fábrica tem pernas para andar poderia entrar naturalmente na actividade política.

«D.L.» – Essa disponibilidade passa pela via presidencial, por exemplo?

E.M. – A via presidencial é um assunto que ainda não está discutido a nível de partido ou de coligação.

«D.L.» – Mas à partida põe de parte a possibilidade de entrar na corrida?

E.M. – Eu penso que para se manter a estabilidade política no País não se deve pôr em confronto em próximas eleições presidenciais figuras demasiado vinculadas aos partidos. Eu entendo que o PSD e o PS deviam fazer um esforço para encontrar um presidente que não fosse de nenhum dos partidos e que merecesse de um certo consenso tácito do CDS.

«D.L.» – Militar?

E.M. – Preferiria um civil, mas se as condições e análise do momento levarem a um militar eu não quero pôr os militares fora do jogo político, militares na reserva, entenda-se.

«D.L.» – Em face do panorama actual optaria mais por um militar ou tem algum civil na manga?

E.M. – Nitidamente por um civil. Um civil na manga há... Deve haver muitos portugueses com capacidade para serem Presidentes da República e que sejam pessoas honestas.

«D.L.» – Também é defensor de um sistema mais presidencialista ou?...

E.M. – Presidencialista muito acentuado, porque os parlamentarismos em Portugal não têm dado boas provas. Esta ideia presidencialista é necessária desde que afastada por completo a tentação militar do poder.

«Não» a Soares é claro

«D.L.» – Após o último Conselho Nacional surgiu uma polémica bizantina à volta do apoio ou não à quase certa candidatura de Mário Soares. Para si é claro que, na sequência do último CN, está posto de parte o apoio do PSD à candidatura do líder do PS?

E.M. – É claro desde o último Congresso. Já em Braga ficou decidido que o PSD deve ter um candidato próprio e de preferência civil. No último Conselho esta posição foi reforçada. Na situação actual do País que requer estabilidade, a candidatura do dr. Mário Soares vai certamente provocar querela política entre o PSD e o PS, vai desestabilizar e vai ter péssimas consequências a nível de Governo e de nação. Defendo um candidato comum.

«D.L.» – E se o PS decidir avançar com Mário Soares?

E.M. – Se Mário Soares teimar em candidatar-se aí de certeza que PSD apresenta o seu candidato, eu não tenho dúvidas, nem ninguém dentro do PSD as tem.

«D.L.» – E quanto à segunda volta?

E.M. – Não há nada decidido. Depois se verá. Pode ser que sim e pode ser que não.

Coligação pode romper-se

«D.L.» – Em termos de civis qual o candidato que poderia abranger até o eleitorado do CDS?

E.M. – Com perfil para Presidente e com um certo apartidarismo pode-se encontrar essa pessoa na alta magistratura, nos professores catedráticos, eventualmente entre os professores de liceu. Há pessoas de extraordinário nível, até em profissões liberais. Não há necessidade de um político conhecido.

«D.L.» – Dá-me a impressão de que estará a sonhar um bocado...

E.M. – Admitamos que estou a viver no campo da utopia. Se estiver, e eu penso que se refere ao facto de que o PS porá o seu candidato em cima da mesa e que será normalmente o dr. Mário Soares, pois se isso acontecer, o projecto é válido para as outras forças democráticas que o queiram aceitar.

«D.L.» – Imaginemos que o PS acordava com o PSD que o candidato da coligação seria Mário Soares e que Mota Pinto ficaria depois à frente do executivo...

E.M. – Não, o PSD já disse, e no último Conselho foi reafirmado, que não aceita a partilha do poder nesses termos.

«D.L.» – E se a candidatura de Soares avançar acha possível manter-se a coligação?

E.M. – Eu não digo que seja impossível, mas é extremamente difícil e vai levar a uma luta política agressiva e a um mal-estar entre as cúpulas e as bases que pode levar a um clima de desentendimento entre os partidos e sei lá se mesmo a uma ruptura.

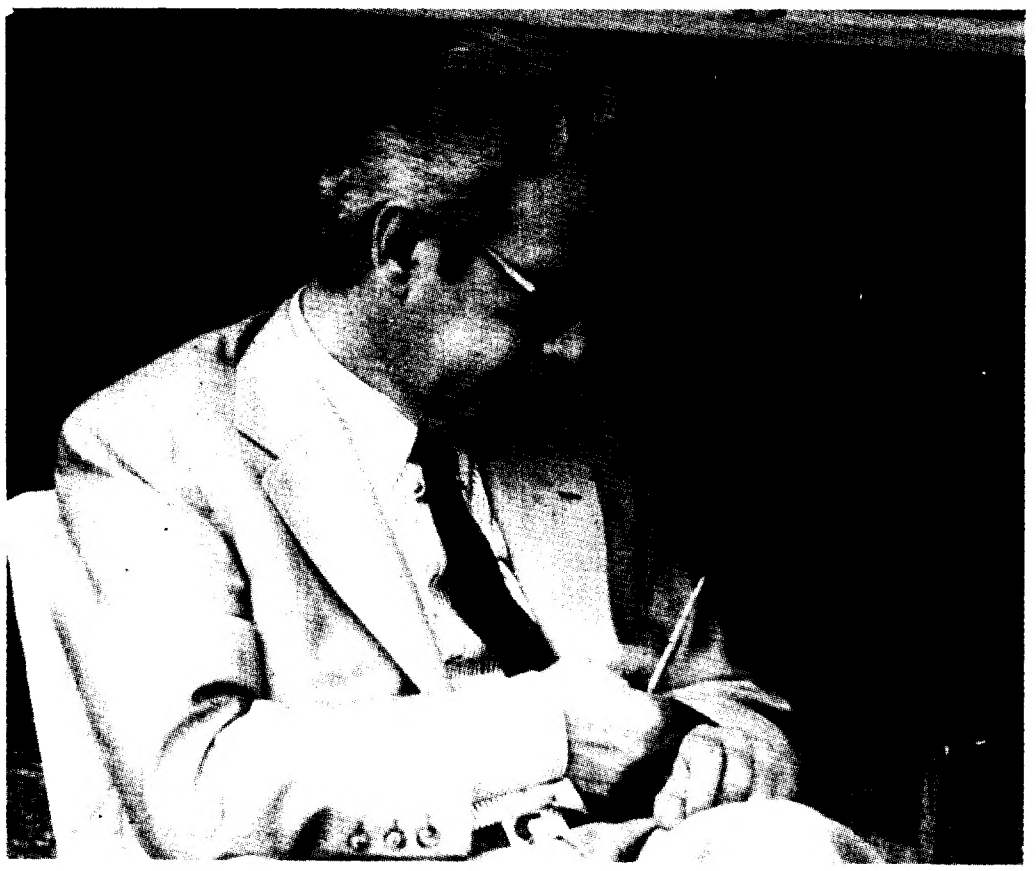
«D.L.» – Na altura da negociação do acordo, quando fazia parte da «troika» isso não ficou combinado?

E.M. – Nessa altura conversámos muito sobre o assunto e pusemos as hipóteses todas sobre a mesa. Mas não ficou nada combinado.

Estado: menos e melhor

«D.L.» – Relativamente à sua moção aprovada no último Conselho Nacional, o que pretende é uma renegociação ou uma apreciação que pode deixar tudo em águas de bacalhau?

E.M. – O que eu digo é que as coisas não vão bem e que é preciso, com a capacidade que nos vem de uma maioria de mais de dois terços, repensar se o caminho está certo em quantidade e qualidade. Eu tenho para mim que não está.



«D.L.» – Porquê? Porque foge ao acordo?

E.M. – Não foge ao acordo, foge ao cumprimento de muitas cláusulas e foge sobretudo ao espírito com que foi feito este acordo. Há uma indefinição no modelo de sociedade, sobretudo na parte económica. Nós vivemos num sistema resultante, e ainda não alterado, do 11 de Março.

«D.L.» – Pois, mas a Constituição não foi alterada nessa matéria...

E.M. – A Constituição permite que se actue em muitas matérias fundamentais sem tão pouco a beliscar. Não é necessário alterar a Constituição, o que é preciso é executar uma filosofia bem definida, sobretudo no campo económico.

«D.L.» – Qual filosofia?

E.M. – A filosofia é menos Estado e melhor Estado. É não a defesa de um regime liberal, mas a liberalização do sistema que temos. Isto depende de uma filosofia de Governo que deve ser sobretudo inspirada e imprimida pelo Primeiro-Ministro.

Um novo Governo

«D.L.» – E isso conduz a quê? A reapreciar o acordo ou a renegociá-lo?

E.M. – Não deve ser uma renegociação. Trata-se de analisar as medidas que combinámos, se foram executadas, quais as consequências e se há necessidade de tomarmos novas medidas.

«D.L.» – Um novo Governo? É que o dr. Rui Machete manifestou-me concordância quanto à convergência que há entre a sua moção e o desejo de remodelação governamental profunda que ele diz defender desde 1983...

E.M. – Isso é completamente diferente. Eu penso que nas conversações entre o PS e o PSD um dos objectivos principais deve ser a formação de um «novo Governo». Com esta expressão «novo Governo» não quero dizer «tudo fora, venham novos», mas que se procure a constituição de um Governo que dê uma imagem diferente, mais na acção do que na mudança de pessoas.

«D.L.» – Quais os sectores que acha mais fracos?

E.M. – Não me quero pronunciar sobre isso. Mas penso que de um modo geral há inoperacionalidade em alguns departamentos do Estado e que muitos deles têm que ser mudados.

«D.L.» – Que sectores? O da Agricultura e que mais?

E.M. – O da Agricultura está parado, mas há outros que também estão parados.

«D.L.» – Quais?

E.M. – Interessa-me dizer-lhe neste momento, que é preciso um novo Governo não em termos de pessoas, mas de factos políticos, de acção e de imagem política. A estabilidade política passa por aqui também.

Partido «eanista» é vermelho

«D.L.» – Este apelo à estabilidade política tem algo a ver com o medo da ameaça «eanista»?

E.M. – Tem a ver com a ameaça totalitária, seja ela de que cariz for.

«D.L.» – Como, se cair a coligação?

E.M. – Não é se cair a coligação, é não se arranjando as condições para que o País possa recuperar do ponto de vista económico e social. As condições de base de Portugal são muito más e não há nenhum habilidoso que possa pôr isto direito de um momento para outro, nem o «partido eanista» tem a varinha de condão. É tudo uma quimera esse assunto do partido «eanista». O partido «eanista» não é mais do que a criação de um novo MDP/CDE visto que o MDP falhou no início da sua política. Trata-se de um partido que está a ser pensado por meia dúzia de desempregados políticos que tiveram o apoio do PCP que, de maneira habilidosa e maquiavelicamente, já comanda toda a génese. Pode surgir com umas capas muito cor-de-rosa, mas o seu conteúdo é vermelho e vai ser utilizado e conduzido pelo Partido Comunista.

Um alvo: Eanes

«D.L.» – Não me diga que o general Ramalho Eanes está feito com o PC...

E.M. – O general Ramalho Eanes pode ter as atitudes que quiser, mas eu não quereria pensar que o Presidente da República, Chefe de Estado, supremo magistrado da Nação, general no activo das FA's e comandante das FA's, neste momento estivesse empenhado na formação de qualquer partido político, activa ou passivamente. Seria uma atitude pessoalmente amoral e politicamente desonesta. E eu não quero pensar isso do Presidente da República, como português.

«D.L.» – Mas o Presidente pode ter ambições políticas...

E.M. – ... Legítimas, quando deixar as funções de Chefe de Estado. Enquanto no exercício do cargo não pode andar, directa ou indirectamente, em actividades partidárias.

«D.L.» – E considera que a actividade dos elementos da ex-CNARPE está fora do quadro democrático?

E.M. – Não, totalmente dentro.

«D.L.» – Não é clandestina?

E.M. – Nada. É totalmente legítima, é uma actividade democrática. Podem constituir as formações políticas que entenderem e dentro do quadro democrático são bem-vindos. Não tem nada a ver uma coisa com a outra.

Presidenciais: nem eu...

«D.L.» – Voltando às presidenciais, se o candidato do PSD fosse militar acha que o nome de Firmino Miguel é o mais indicado?

E.M. – Eu já ouvi muitos nomes de militares para essa candidatura. Penso que o general Firmino Miguel é uma pessoa com personalidade, mas a ele podem juntar-se doutros nomes como o actual chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas. Mas eu inclino-me mais fortemente para um civil.

«D.L.» – No quadro que traçou atrás nunca poderia ser Alberto João Jardim, nem Pinto Balsemão, nem Mota Amaral...

E.M. – Nem eu.

«D.L.» – Nenhum.

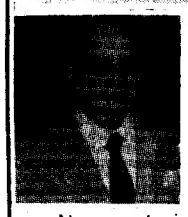
E.M. – Nem Mário Soares, nem Freitas do Amaral...

«D.L.» – Mas houve quem da sua intervenção no Conselho Nacional do PSD tivesse tirado esta ilação: deu um passo para a corrida presidencial.

E.M. – Meu caro, as ilações são de quem as toma e não dos factos que alguém provoca.

Luís Humberto Marcos

ponto e conto



O marechal **Costa Gomes** encontra-se em Buenos Aires para participar no primeiro forum latino-americano de Defesa — anunciou o Comité Português para a Paz e Cooperação (CPPC).

Costa Gomes foi convidado pela Unidade Argentina Latino-Americana, sendo recebido como hóspede de honra pelo município de Buenos Aires — refere o CPPC em comunicado.

No encontro internacional serão examinados criticamente a doutrina de segurança nacional e o sistema interamericano de Defesa, considerados limitativos da soberania nacional — adianta o CPPC.

SILAS Cerqueira e Luís de Azevedo, da direcção nacional e presidência do CPPC, acabam de chegar de Atenas onde participaram numa conferência internacional evocativa do segundo aniversário dos massacres de Sabra e Chatila, no Líbano, levados a cabo pelo Exército israelita de ocupação.

A Conferência de apoio à resistência patriótica libanesa contra a ocupação israelita, foi promovida pelo secretariado internacional de solidariedade com os povos árabes e a Palestina, de que o CPPC é membro. Entretanto, acaba também de partir para a **União Soviética,** a convite do Comité Soviético de Defesa da Paz, uma importante delegação do CPPC, compreendendo Piteira Santos, membro da direcção e presidência do CPPC, Fernandes da Fonseca e Melo Biscaia, membros da presidência e António Pedro de Carvalho, do secretariado nacional.

O astronauta norte-americano Richard Mulhane, que recentemente participou na missão do **Vaivém Espacial** «Discovery», chega a Lisboa amanhã, anunciou o gabinete de Imprensa da TAP.

O coronel Mulhane, que viajará de Nova Iorque para Lisboa num voo da TAP, seguirá depois para o Funchal a fim de participar no trigésimo segundo Congresso de Medicina Aeronáuticya e Espacial que decorre naquela cidade de 30 de Setembro a 5 de Outubro.

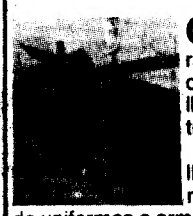
UDP

O Conselho Nacional da **UDP** vai reunir-se sábado e domingo em Lisboa para analisar, entre outros pontos «a política de miséria do Governo PS/PSD».

Aquele órgão directivo da UDP vai ainda analisar «a luta dos trabalhadores e decidir das propostas políticas a apresentar ao movimento popular» assim cómo a campanha eleitoral que o partido está a desenvolver em «todos os círculos eleitorais dos Açores e Madeira».

AS autoridades moçambicanas libertaram o cidadão português António Farinha de Almeida, que se encontrava detido em Quelimane desde o ano passado, disse à ANOP uma fonte diplomática.

Farinha de Almeida é o décimo segundo português libertado no âmbito das medidas de clemência adoptadas por Moçambique no final da visita oficial do Primeiro-Ministro português Mário Soares.



O comandante da Região Militar do Centro, general Pires Tavares, presidiu ontem, no Alto do Buçaco, a comemorações do 174.º aniversário da batalha que ali se travou entre o Exército anglo-luso e as tropas de Napoleão.

NO **Terreiro do Obelisco** evocativo da batalha, que se saldou na derrota do exército invasor, foi montada uma guarda de honra por uma força trajando uniformes e armamentos de 1810.

As bandeiras nacionais de Portugal e do Reino Unido foram ao mesmo tempo desfraldadas junto do monumetno para onde se dirigiu um cortejo de carácter histórico, militar e religioso, organizado na capela de Nossa Senhora da Vitória.

A Federação Dsitrital do PS da Guarda manifestou a sua preocupação pela «forma como se vai degradando a economia no distrito».

Um documento divulgado por aquele órgão do PS acrescenta que «a principal causa de degradação se deve ao flagelo provocado pelos incêndios que se têm registado no distrito».

assembleia da república

Comissão Permanente aplaude debate sobre a CEE e recusa discutir abertura do ano escolar

A Comissão Permanente da Assembleia da República decidiu ontem por unanimidade congratular-se com a próxima realização de um debate sobre a adesão à CEE no plenário do Parlamento.

Chamando a si um parecer da Comissão Parlamentar de Integração Europeia, que se reuniu ontem de manhã, a Comissão Permanente considerou que tal debate deve ser efectuado com a «máxima urgência».

Este debate «é tanto mais relevante quanto, depois de sete anos de negociações, pela primeira vez se efectiva».

A Comissão Permanente dedidiu ainda recomendar que tal debate seja preparado «com informação completa e atempada das negociações efectivadas e em curso».

Entretanto, na reunião da Comissão Permanente que decorreu no Salão Nobre do Palácio de S. Bento, presidida por Basílio Horta (CDS), um dos vice-presidentes do Parlamento, foi rejeitada uma proposta do PCP.

Esta proposta, que foi derrotada pelos votos da maioria, previa a abertura de um debate parlamentar com o ministro da Educaçãso acerca da abertura do ano escolar.

Antes da ordem do dia falaram os deputados **José Magalhães** (PCP) e Magalhães Mota (ASDI).

O primeiro criticou a extinção, no domingo, da Comissão Coordenadora das Acções de Recuperação, criada para fazer face aos efeitos das cheias de Novembro de 1983.

José Magalhães salientou o facto de haver ainda 209 famílias que continuam por realojar e a cinrcunstância de dezenas de milhares de contos (incluindo 2/3 dos 100 mil doados pela Gulbenkian) não terem sido utilizados.

Segundo o deputado comunista está-se a aguardar que o Governo desbloqueie as verbas para que o ex-Fundo de Fomento da Habitação construa 119 dos 596 fogos necessários e há «escândalos na realização de certas obras».

«O PCP proporá que a questão seja apreciada no próximo debate orçamental, tanto mais que o Serviço Nacional de Protecção Civil alertou para o perigo de altos níveis de pluviosidade no próximo mês de Novembro» — disse ainda.

Magalhães Mota (ASDI) falou do debate sobre a adesão à CEE e do «caso da Dona Branca» e lamentou a situação criada no Ministério da Agricultura (onde o ministro e o secretário de Estado das Florestas estão incompatibilizados).

Esta foi a última reunião da Comissãso Permanente da Assembleia antes do reinício dos trabalhos da assembleia na próxima terça-feira.

Entretanto, no dia 1 à tarde o presidente do Parlamento dará uma conferência de Imprensa no novo refeitório do Palácio de S. Bento, para fazer um balanço do ano parlamentar.

Eleições na Madeira

Cerca de 170 mil madeirenses vão escolher nova assembleia

Cerca de 170 mil madeirenses estão inscritos nos cadernos eleitorais para as eleições legislativas de 14 de Outubro, cuja campanha se inicia de 2 a 12 do mesmo mês.

O total de madeirenses recenseados ascende a 169 543 eleitores, tendo sido eliminados 3057 durante a fase da actualização, e inscritos 6871 novos eleitores.

O Funchal, com 80 615 eleitores, é o concelho com maior número de votantes, seguindo-se Câmara de Lobos, 17 002, Santa Cruz, 16 055, Machico, 13 517, Calheta, 8972 e Ribeira Brava, com 8704.

Seguem-se os concelhos de Santana, com 7462 eleitores, Ponta do Sol, com 6088, São Vicente, 5472, Porto Santo, 2915, e Porto Moniz, com 2741.

A capital da Região Autónoma da Madeira elege 23 deputados, Câmara de Lobos cinco, Santa Cruz cinco, Machico quatro, Calheta três, Ribeira Brava, Santana, Ponta do Sol e S. Vicente dois cada, Porto Santo e Porto Moniz elegem um cada.

As freguesias de Água de Pena (Machico) e do Jardim do Mar (Calheta) com respectivamente 160 e 188 apresentam o menor número de eleitores recenseados, em contraste com as freguesias do Funchal, Santa Maria Maior e Santo António, com 15 428 e 13 143 respectivamente, nas quais se verificam os totais de recenseados mais elevados.

A futura Assembleia Regional da Madeira integrará 50 deputados (mais nove que em 1976 e mais seis que em 1980), aumento que se deve ao crescimento da população eleitoral em cinco concelhos.

O Funchal terá mais dois parlamentares elegíveis, Santa Cruz e Câmara de Lobos passaram de quatro para cinco, Calheta de dois para três e S. Vicente de um para dois.

Os censos de 1981 indicavam para a região uma população de 252 763 pessoas, das quais 112 573 no Funchal.

Deste número, 37 883 (42,8 por cento) estavam empregados no sector terciário, 30 699 (34,6 por cento), distribuiam-se pelo sector secundário, 19 327 (21,8 por cento) preenchiam o sector primário, registando-se 693 (0,8 por cento) com actividades mal definidas.

Seis partidos concorrem às eleições legislativas para a Assembleia Regional da Madeira.

O Partido Social Democrata encabeça os boletins de voto, seguido do PS, PCTP/MRPP, UDP, CDS e APU, de acordo com um sorteio realizado no tribunal da comarca funchalense.

Todos os membros do actual Governo Regional estão distribuídos pelas listas de candidaturas do PSD, alguns deles como cabeças de lista nalguns concelhos.

O actual secretário do Equipamento Social, Caldas Oliveira, único governante regional não inscrito no PSD e sem militância política, não será candidato, abandonando assim as actividades públicas, e regressando a Lisboa, devido ao seu estado de saúde.

Os seis partidos, integrados numa linha de forças PSD-oposição, concorrem por todos os 11 círculos eleitorais, à excepção do MRPP/PCTP que não tem listas em três concelhos.

Os cabeças de lista apresentados pelo Funchal são Alberto João Jardim (PSD), Emanuel Jardim Fernandes (PS), Cabral Fernandes (CDS), Paulo Martins (UDP), Mário Aguiar (APU) e Jorge Manuel dos Santos (PCTP/MRPP).

Com entrevista de Jardim

"A Tarde" distribui de borla suplemento sobre a Madeira

FUNCHAL, 28 — O último suplemento do jornal continental «A Tarde», com data de 26 do corrente e dezasseis páginas, foi esta manhã gratuitamente distribuído a todos os assinantes do «Jornal da Madeira».

Todo o suplemento versa sobre a situação na Madeira, destacando-se nele, pelo seu espaço, uma entrevista com o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

Note-se que as eleições regionais estão à porta (estão marcadas para o dia 14 de Outubro), abrindo a campanha eleitoral já no próximo dia 2.

Entretanto, o Governo Regional continua na ordem do dia, aqui. Uma das suas últimas decisões é a de isentar do pagamento de imposto os pescadores que ofertem um quinhão do seu pescado a um santo. Diz-se na Madeira, com alguma ironia, que «peixe de santo não paga imposto». O peixe deve ser ofertado ao santo da devoção de cada pescador, isto é, não há só um santo com direito a peixe. Para não pagar imposto, basta que o pescador diga que leva um quinhão para o santo...

As «novas» do GR não se ficam por aqui: o presidente do PS da Madeira, Emanuel Jardim Fernandes, tem uma semana para concretizar as alegadas acusações que o Governo diz que anda a fazer pelo continente, falando em corrupção de uma Secretaria Regional. Se o não fizer nesse prazo, será demandado judicialmente.

Nove autarcas exigiram: estrada da Beira, já!

Nove presidentes de câmaras abrangidas pelo traçado da estrada da Beira exigiram na Lousã que «seja definido o programa de execução de melhoramentos e o lançamento do primeiro troço Coimbra/Segade, no PIDAC-85».

Em reunião que decorreu nos Paços do Concelho, os autarcas nomearam uma comissão que integra os Governadores Civis de Coimbra e Guarda, Comissão de Coordenação da Região Centro, Comissão Regional de Turismo do Centro e todos os presidentes das câmaras que integram a Estrada Nacional n.º 17. Os representantes assim escolhidos vão pedir uma audiência urgente ao ministro do Equipamento Social.

Os autarcas pretendem que o primeiro troço da estrada da Beira seja inserido no Plano Integrado de Desenvolvimento da Administração Central (PIDAC) para o próximo ano.

A reunião foi presidida pelo Governador Civil de Coimbra e contou com a presença do representante do chefe do distrito da Guarda e dos presidentes das Câmaras de Arganil, Celorico da Beira, Góis, Coimbra, Lousã, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Seia e Tábua.

Cursos GERAL e COMPLEMENTAR do
Ensino Secundário em REGIME INTENSIVO

Nova regulamentação

- A avaliação final dos alunos passa a integrar a avaliação de frequência efectuada durante o ano lectivo.
- As provas de exame final poderão ser realizadas no estabelecimento de ensino particular que o aluno frequentar desde que o mesmo preencha os requisitos legais para o efeito.
- Prazo limite de inscrição: **Até 15 de Outubro.**

EXTERNATOS

ÁLVARES CABRAL
Av. Grão Vasco, 1
Tel. 706974/5
(Benfica)

MARQUÊS DE POMBAL
Rua Morais Soares, 93
Tel. 834658 - 831416
(Ao Chile)

S. VICENTE
R. Edith Cavel, 8
Tel. 848864/5
(Ao Chile)

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O ANO LECTIVO DE 1984/85

Em entrevista a revista brasileira

Mário Soares defende aprofundamento da democracia

A grande opção em Portugal é entre «o autoritarismo e a democracia aprofundada», afirmou o Primeiro-ministro Mário Soares em entrevista à revista brasileira «Isto É», que será posta à venda no próximo domingo.

Soares, recusando a actualidade da opção entre capitalismo e socialismo, revelou-se partidário do aprofundamento da democracia.

O Primeiro-Ministro disse ainda que Portugal está preparado para o desafio da integração da CEE, depois de se terem cumprido a descolonização e a democratização, estando-se agora na fase da «luta para desenvolver a sociedade e avançar na democracia em todos os planos».

«Apesar das dificuldades, das contradições, vejo o futuro de Portugal com optimismo», garantiu Mário Soares.

Noutra passagem da entrevista, o chefe do Governo afirma-se «extremamente preocupado» com o «aumento vertiginoso do dólar» que tem implicações nas importações portuguesas» e «cria uma dependência real e importante para os governos latino-americanos que estão em fase de transição democrática».

Soares disse também que a redução dos desequilíbrios entre o Norte e o Sul do globo não é possível «enquanto houver tensões entre o Leste e o Ocidente».

Respondendo a uma pergunta sobre o FMI, Mário Soares disse que «há determinados momentos em que uma conversa com o FMI é indispensável». Acrescentou que foi o que se passou com Portugal, que por duas vezes necessitou do aval daquele organismo para conseguir créditos no exterior, «embora Portugal tenha reservas de ouro que praticamente estão intactas».

Falando depois sobre a democratização brasileira, o Primeiro-Ministro afirmou que o facto de a Internacional Socialista ter decidido fazer uma reunião no Rio de Janeiro significa que considera o Brasil «um país aberto e democrático». Isto apesar da agenda da reunião não ter nada a ver com a política interna brasileira».

Constatando que a actual crise económica internacional dificulta políticas sociais ousadas, Mário Soares afirmou que «Já será um grande avanço» se a democratização brasileira levar a um desenvolvimento «com sentido social e com a intenção de responder às aspirações das massas mais desfavorecidas».

Alfonso Robelo

Entretanto, ontem à tarde, o Primeiro-Ministro recebeu em S. Bento o dirigente da ARDE, Alfonso Robelo, líder da oposição anti-sandinista da Nicarágua.

O pretexto para a reunião, que se realizou depois de Jaime Gama ter anunciado a próxima nomeação de um embaixador para Manágua, foi o interesse de Soares na «causa da paz na América Central», segundo revelou uma fonte de S. Bento.

Robelo, que dirige a organização de que foi expulso Eden Pastora terá pedido a Soares que lembre no Rio de Janeiro à Internacional Socialista «a necessidade de pressionar a Nicarágua a criar as condições mínimas para eleições democráticas».

As condições mínimas reveladas por Robelo aos jornalistas depois do encontro com Mário Soares são a separação Estado-partido, a supervisão interamericana das eleições, pela OEA ou pelo grupo da Contadora, a amnistia que permita o regresso de 500 mil exilados (incluindo os guardas somozistas) e a igualdade do partido no governo com as forças de oposição.

O respeito destas condições permitiria que Arturo Cruz, da Coordenadora Democrática, da oposição, participasse nas eleições, que teriam de ser adiadas.

Gaspar da Silva salienta

Se o Brasil não quiser cooperação tripartida Portugal tem outros parceiros para África

O secretário de Estado da Cooperação, Gaspar da Silva, declarou ontem em Lisboa que se o Brasil não quiser colaborar com Portugal na África há outros países que estão dispostos a fazê-lo.

O vector tropical brasileiro é de grande importância para os países africanos, mas se o Brasil não quiser por qualquer motivo entrar com Portugal numa cooperação tripartida há outros que o querem, como os Estados Unidos, a Itália ou a Alemanha Federal – disse Gaspar da Silva à Imprensa, na sessão em que foram divulgadas as conclusões das Jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Portugal virá a ter grandes benefícios da sua participação no esforço de desenvolvimento dos novos países africanos – considerou na mesma altura o secretário de Estado, que defendeu acções efectivas de cooperação com a África, como foram aquelas primeiras Jornadas de Engenharia e como irão ser as que em Julho de 1986 vão ter lugar no Rio de Janeiro.

«A linha política do Estado português (no seu relacionamento com a África) deve ser viabilizada» por acções muito concretas, como a formação em Portugal dos novos técnicos dos países africanos de expressão oficial portuguesa – comentou Gaspar da Silva, segundo o qual não basta só falar de África, num «linguajar que por vezes já vai sendo maçador», como também têm de ser tomadas medidas que na prática fortaleçam o intercâmbio luso-africano.

Será grave se Portugal não se empenhar a fundo na formação de muitos africanos das novas gerações e se não puser ao seu alcance a tecnologia intermédia de que dispõe – observou o secretário de Estado, que nos fins de Outubro deverá visitar a Guiné-Bissau e que em Janeiro de 1985 vai a Moçambique.

A sugestão de um organismo técnico de carácter internacional que estimulasse o debate de problemas de interesse comum ou específico dos diversos países de língua oficial portuguesa, foi incluída nas conclusões das jornadas de Engenharia que no passado mês de Abril se realizaram em Lisboa, conclusões ontem entregues à Imprensa e à Rádio.

O vice-presidente da comissão executiva das Jornadas, Gonçalves Ferreira, disse à ANOP que estão actualmente a ser estudados os estatutos a propor para aquele eventual organismo técnico de cooperação, que foi uma ideia apresentada por delegações africanas.

O organismo ou Instituto Técnico de Cooperação de que se fala nas conclusões das jornadas de Abril deveria ter estatuto de utilidade pública e funcionaria como organismo de apoio à actividade de indústria e desenvolvimento.

Outras das conclusões dos engenheuros de todos os países onde se fala português foi a do «impacto das novas tecnologias da informação tanto na gestão e planeamento dos processos produtivos como na formação de pessoal técnico ou não, a todos os níveis, em países de maior ou menor grau de desenvolvimento».

As jornadas realçaram a «necessidade de desenvolver acções de sensibilização dos gestores, a todos os níveis, para o impacto destas tecnologias na indústria, nomeadamente na sua concepção e implementação».

Os engenheiros lusófonos apontaram «as enormes possibilidades pedagógicas da utilização destas novas técnicas e da sua inevitabilidade no estádio tecnológico actual».

Junto aos quatro temas aprovados para as jornadas de 1986 no Brasil, cuja comissão organizadora é presidida por Costa Nunes, abrangem as telecomunicações, a planificação, utilização e gestão de recursos naturais, o saneamento básico e a indústria e desenvolvimento.

SEXTA-FEIRA, DIA 28 NA RTP

(APÓS O TELEJORNAL)

TEMPO DE ANTENA DA CGTP-IN

— A real situação dos trabalhadores e do País

— Documentos vivos sobre a miséria e a fome

— As propostas da CGTP-IN

ESTEJA ATENTO VEJA

CGTP-IN — 14 ANOS DE UNIDADE E LUTA PELA DEMORACIA POR ABRIL

PORTUGAL CHEGA AOS 5 CONTINENTES... ...NUM INSTANTE

Agora, os telefones portugueses* têm **acesso automático**, para além de **19 Países europeus, a mais 30 Países espalhados pelo Mundo.**

Depois da Europa... a África, a Ásia, a América e a Oceânia.

Para obter a ligação deve marcar-se o Indicativo Intercontinental — 097, seguido do Indicativo do País** (acima discriminados), **do Indicativo de Zona e do número de telefone desejado.**

Exemplo:

Para ligar para o assinante 1234567 de **Tóquio**, marque **097 81 3** 1234567.

* À excepção do Grupo de Redes de Mirandela e algumas Redes dos Grupos de Bragança e Moncorvo, cujo acesso será aberto em data a anunciar.

** Temporariamente, exceptuam-se os Grupos de Redes de Vila Nova de Famalicão e Penafiel, que devem marcar **9097**.

TELECOMUNICAÇÕES

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

CIESA NCK

Grande Prémio de Portugal

Organização recomenda transportes públicos embora problemas de trânsito estejam resolvidos

Em conferência de Imprensa ontem realizada no Automóvel Clube de Portugal, César Torres, presidente do clube, que se encontrava acompanhado pelo coronel Coelho de Paula, da GNR, e pelo major Baptista, comandante da PSP de Cascais, disse que estão tomadas medidas para resolver o problema dos acessos e do estacionamento para os espectadores que desejem assistir ao Grande Prémio de Portugal de Fórmula 1, que se realiza no próximo dia 21 de Outubro no Autódromo do Estoril.

Para esse efeito foi montado um sistema de trânsito cuidadosamente elaborado pela GNR, que inclui o corte de alguns troços de estradas, no âmbito de uma portaria que nesse sentido vai ser publicada.

O esquema previsto pela GNR, e que foi explicado em detalhe aos jornalistas pelo coronel Coelho de Paula, segundo este oficial, dará plenos resultados se o público e os automobilistas acatarem as instruções dos agentes do trânsito. Se pelo contrário não o fizerem e estes forem obrigados a perder tempo travando milhares de diálogos com os condutores mais recalcitrantes, isso traduzir-se-á em engarrafamentos inevitáveis, com prejuízo para todos.

Para além do ordenamento do trânsito de forma a garantir um fluxo melhor, a GNR inventariou todos os espaços disponíveis fora do autódromo para estacionamento, chegando à conclusão que poderá arrumar cerca de 6 mil viaturas, isto, repetimos, se houver a colaboração do público, tanto no seguimento das instruções referentes ao plano de trânsito estabelecido como à economia de espaço.

Dado que a saída será bem mais complicada que a entrada, o esquema montado pela GNR prevê que quem mais cedo chegar mais próximo do Autódromo poderá estacionar, e que os carros fiquem já apontados em direcção aos percursos de saída.

O troço da estrada que passa em frente ao Autódromo funcionará apenas para as viaturas de serviço e fará parte de um corredor de trânsito que será mantido após o início e até ao final da prova, em direcção ao Hospital de Cascais.

Melhor é ir de transporte público

Apesar das medidas tomadas, a organização aconselha vivamente a utilização dos transportes públicos como forma mais cómoda de chegar ao Autódromo.

A CP e a Rodoviária Nacional montaram um sistema de transportes especiais para o Estoril e Rio de Mouro e autocarros a fazerem a ligação com o Autódromo a partir destas estações, através de corredores específicos. A partir de Cascais, com saída junto à Praça de Touros, haverá também uma carreira especial de autocarros para o Autódromo.

O sistema de transportes CP-RN começa a funcionar nos três dias do programa, às sete da manhã, com um bilhete válido para as duas transportadoras, com o preço de 280 escudos, e que inclui o regresso a Lisboa.

A organização apela no entanto ao público, – e até porque o espectáculo de um Grande Prémio não é só a corrida, mas também os bastidores – que chegue aos seus lugares o mais cedo possível, e, contando com a longa permanência dos espectadores nos treinos e no dia do Grande Prémio, fez contratos com restaurantes implantados em redor de toda a pista, que fornecerão refeições rápidas.

Os preços e o programa

O programa do Grande Prémio de Portugal inicia-se na sexta-feira, 19, às 10 horas, com os treinos livres de Fórmula 1, com a duração de 30 minutos. Das 13 às 14 realizam-se treinos cronometrados de Fórmula 1 e das 15 às 16.30 os treinos oficiais das corridas dos troféus nacionais (Troféu Visa e Grupo A).

O programa de treinos da F1 no sábado é o mesmo, não havendo porém treinos dos troféus nacionais, cujas corridas decorrem entre as 15 e as 17 horas.

Finalmente, no domingo, das 10.30 às 11, realizam-se treinos livres de Fórmula 1. Das 11.30 às 12.00 haverá uma grande concentração de carros históricos e às 13.00 um festival aéreo pela Royal Air Force.

Finalmente às 14.30 será dada a partida para o 4.º Grande Prémio de Portugal, que será disputado em 70 voltas.

O público disporá de seis anternativas de lugares: bancadas A, B, C, D, E e F e geral Norte-/Sul.

Os preços, respectivamente para sexta, sábado, domingo ou bilhete válido para os três dias, são os seguintes: Bancada A – 4000, 7000 e 9000 escudos; B – bilhetes a 8000 escudos só para os três dias; C – 4000, 7000 e 9000; D – 4000, 5000 e 7000; E – 4000, 7000 e 9000; F 3500, 6000 e 8000; geral Norte/Sul – 1500, 2000 e 2500.

O «Mc Laren» que Niki Lauda irá pilotar no Grande Prémio de Portugal (Foto cedida pela revista «Turbo»)

Boa pista segundo o director da Brabham

Herbie Blash, director desportivo da Brabham, que se encontra em Lisboa e esteve ontem presente também na conferência de Imprensa, declarou aos jornalistas que a pista do Estoril «está em muito boas condições» e que lhe pareceu «bastante suave», além de «ultra-segura». Disse mesmo que o sistema de segurança implantado para este Grande Prémio «é dos mais avançados que já viu em relação a outros circuitos».

Blash considerou o Autódromo do Estoril como um circuito de «condução», onde os Fórmula 1 poderão alcançar velocidades na recta da meta da ordem dos 320 km/h.

CGTP-IN
14 ANOS
E LUTA
TRABALHADORES
DEMOCRACIA
COMÍCIO
ESPECTÁCULO
com Pedro Barroso
1 out. 84 • 21 h.

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÉS
Av. dos Bombeiros Voluntários, 29-2.º — ALGÉS
Telefone 210 29 10
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
MATRÍCULAS ABERTAS DAS 10 ÀS 12 H.
E DAS 17 ÀS 22 H. EXCEPTO AOS SÁBADOS

Afirma a Direcção dos Serviços Prisionais

Presos do caso FP-25 em regime de excepção

A Comissão dos Familiares e Amigos dos Presos Políticos informou ontem ter sido notificada pela Direcção-Geral dos Serviços Prisionais de que os presos do caso PF-25 «estão em regime prisional de excepção».

A comissão solicitara à Direcção dos Serviços Prisionais uma resposta até sexta-feira às reivindicações apresentadas pelos presos implicados no processo das FP-25, actualmente em greve de fome.

Na resposta, dada antes de findo o prazo, refere-se que o juiz Almeida e Cruz deu «ordem expressa» para a colocação dos presos em «regime prisional de excepção» devido «à perigosidade» dos mesmos.

Em face desta resposta, as comissão pergunta em comunicado à Imprensa «com que legitimidade» o juiz «determina que os presos são perigosos quando ainda não foram julgados nem sequer, na maior parte dos casos, foram interrogados».

«Como não foram julgados e nem sequer sabem por que estão presos – afirma a comissão – das duas uma: ou o juiz ultrapassa a lei ou então está a condenar à morte os nossos familiares».

Serviços prisionais negam perigo

Entretanto a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais disse ontem à ANOP «não ter conhecimento de que estivesse em perigo, devido à greve da fome, a saúde dos detidos ao abrigo do caso das FP-25».

«Não recebemos até agora nenhum boletim médico que apontasse para problemas graves de saúde em consequência da greve da fome» – disse a mesma fonte dos serviços prisionais, esclarecendo no entanto que «estão internados em Caxias os presos que já sofriam de doenças diversas antes da detenção e cujo estado se agravou em consequência do jejum».

Os serviços prisionais afirmaram ainda que no estabelecimento prisional de Lisboa, onde se encontrem a 23 dos presos, «as condições de detenção são semelhantes às de alguns presos preventivos», tendo confirmado que «eles se encontram num regime celular fechado».

«Eles estão efectivamente fechados nas celas, mas no recreio contactam em pequenos grupos» – disse a fonte dos serviços prisionais, que acrescentou que «a ala Conde estão os presos por suspeitas de ligações às FP-25, é uma ala igual às outras».

Os serviços prisionais disseram igualmente que «os presos em Vale de Judeus – César Escumalhe e Humberto Machado – podem já contactar com as visitas num parlatório normal, e não, como antes, num parlatório de segurança máxima.

Otelo volta a ser interrogado

Otelo Saraiva de Carvalho vai ser submetido a novo interrigotório no Quarto Juízo de Instrução Criminal, na próxima terça-feira, – disse hoje à NP o advogado Romeu Francês.

«É possível que depois desse interrogatório surjam algumas novidades e que a situação fique mais clara» – acrescentou.

Romeu Francês sublinhou que o prazo de prisão preventiva de Otelo Saraiva de Carvalho termina no dia 16 de Outubro e que até essa data o tribunal tem que decidir se mantém a prisão formulando a matéria de acusação ou se, caso contrário, decreta a libertação.

Sobre o caso de Mouta Liz, outro dos detidos suspeitos de pertencerem às FP-25 de Abril, o advogado revelou ter interposto recurso ao despacho que decretou a prisão do dirigente da FUP.

«O processo está a seguir o curso normal e até ao momento não posso acrescentar mais nada» – disse.

Afinal, os passes sociais mantêm os seus preços

Utentes de Alcochete, Seixal, Montijo e Póvoa de St.º Adrião vão ter passes próprios

Os utentes dos transportes colectivos das zonas do Seixal, Montijo, Alcochete e Póvoa de Santo Adrião e vice-versa, começam a ter ao seu alcance passes sociais próprios a partir de 1 de Outubro, com reduções substanciais de preço em relação aos títulos que até agora utilizavam. A partir de segunda-feira esses utentes pagarão os seus títulos de transporte público de âmbito intermodal mais de acordo com as distâncias das suas deslocações.

Um dos novos passes sociais a vigorar a partir de segunda-feira próxima é o «L-A», com acesso a todos os transportes de Lisboa (Carris e Metro), mais a carreira do «Barraqueiro» (transportador privado), que passará a ser válido até à Póvoa de Santo Adrião e cujo preço será de 1830 escudos. Até agora, não havia esse passe, pelo que as pessoas da Póvoa de Santo Adrião eram obrigadas a pagarem como se viajassem até Santo António dos Cavaleiros com o «L-B», isto é, 2200 escudos. Este passe mantém o seu preço, assim como o «L-C».

Aliás, não é verdade que os passes sociais tenham baixado. Foram, isso sim, criados novos passes, que, afinal, vieram repor alguma justiça na política social de transportes, fazendo com que cada um pague proporcionalmente à distância das suas deslocações. Em alguns casos, os utentes agora com novo esquema tarifário viram os seus passes sociais baixar, de facto, entre 11 e 41 por cento. Já não pagam por quilómetros que não faziam: é apenas isso.

Reduções de facto

Para a área do Seixal é criado o passe «SX», cujo custo é de 960 escudos e que poderá ser utilizado nas carreiras da RN que circulem entre Cruz de Pau e Fogueteiro, pela Estrada Nacional 10; entre Amora e Fogueteiro e entre Fogueteiro, Torre da Marinha e Paio Pires (pela EN-10-2); e, finalmente, entre Torre da Marinha, Seixal e Paio Pires (EN-378-1).

Também na zona do Seixal surgirá em 1 de Outubro o passe «SX-3» que custará 1450 escudos e envolve uma redução de 400 escudos em relação aos preços praticados anteriormente. Este passe poderá ser apresentado nas carreiras da Rodoviária que se desenvolvem dentro dos limites da actual coroa 3 da margem Sul, no sistema de passes intermodais em vigor, e ainda no âmbito de validade apontado para o título «SX».

Na mesma zona entra também em funcionamento o passe «SX, 3» que valerá 2.080 escudos (redução de 460 escudos) e será válido nas carreiras da RN que se desenvolvem dentro dos limites das actuais coroas 2 e 3 da margem Sul, abrangendo ainda o âmbito do título anterior, o «SX 3».

Outro passe a ser lançado na zona do Seixal é o «SX, 1, 2, 3»: o seu custo é de 2500 escudos, o que representa uma economia de 460 escudos em relação aos preços actuais. Permitirá a utilização dos autocarros da RN que circulam nas actuais coroas 1, 2 e 3, nas carreiras da Transtejo e ainda no âmbito definido para o passe «SX».

Finalmente, os moradores na zona do Seixal disporão do passe «L 123, SX» que obterão a troco de 3000 escudos e lhes permitirá utilizar as carreiras da RN, Carris, Metro, CP, Transtejo e Transportes Colectivos do Barreiro dentro dos limites das actuais coroas «L 123» do sistema de passes intermodais e ainda na zona abrangida pelo «SX».

Este passe «L 123, SX» representa em termos de custos um recuo da ordem dos 680 escudos em relação aos preços actuais.

Na área do Montijo e Alcochete é lançado o passe «MA» (preço 1100 escudos) para as carreiras da RN que respeitam às linhas de Alcochete, Samouco e Montijo (terminal fluvial) e Alcochete, S. Francisco, Montijo (terminal fluvial).

Simultaneamente será posto à venda o título de transporte «IT (MA)» para a ligação fluvial Terreiro do Paço-Montijo e ainda para o âmbito do «MA». Este passe custará 2100 escudos.

Por último a Rodoviária põe à disposição dos utentes o passe «L123, MA» válido para as suas carreiras, Carris, Metro, CP, Transtejo e Transportes Colectivos do Barreiro, dentro dos limites das actuais coroas **L123** do sistema intermodal e, ainda, para as linhas atribuídas ao passe «MA».

O «123, MA» custará 3050 escudos, o que, segundo a Rodoviária, é menos 630 escudos do que os preços praticados presentemente.

Estes passes para o Montijo e Alcochete estarão à venda a partir de amanhã.

Na zona da Grande Lisboa espera-se que o Ministério do Equipamento Social venha a atender a outras situações igualmente desajustadas, nomeadamente na linha de Vila Franca de Xira, servida pela CP e pela RN.

de ontem para hoje

Seminário sobre a criança em Coimbra

A Criança, a Saúde e a Escola são os temas de um seminário iniciado ontem em Coimbra, no auditório da Reitoria da Universidade com participação de médicos, professores e encarregados de educação. Os debates sobre a matéria foram introduzidos pelo médico Luís Borges e pela psicóloga Luísa Cortesão e incluíram a realização de uma mesa-redonda subordinada ao tema «A Escola e o Meio». «O Médico e a Criança na Escola» e «O Professor na Escola» foram outros temas discutidos na jornada inaugural. O seminário, que hoje termina é promovido pelo Centro de Desenvolvimento da Criança do Hospital Pediátrico de Coimbra.

Intercâmbio entre as dioceses de Coimbra e Cabo Verde

A Diocese de Coimbra vai ajudar a Diocese de Cabo Verde a implementar o seu seminário maior. Na sequência de contactos estabelecidos pelo bispo de Cabo Verde com alguns prelados portugueses vai seguir para a Cidade da Praia, a fim de ministrar um curso no seminário, o padre João Gomes Trindade, professor de Filosofia no Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra. Outros professores do ISET estarão disponíveis para leccionar propedêutica e teologia no Seminário da Praia a partir do segundo semestre do ano lectivo.

Famalicão avança com zona industrial

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão anunciou ontem que vai dinamizar o projecto de construção da zona industrial de Lousado. A Câmara reconhece na nota que está preocupada com a crescente industrialização do concelho e assegura que vai reunir com os proprietários dos terrenos da zona industrial de Lousado». Para esta zona, com a área de cerca de 55 hectares, está elaborado há quatro anos um projecto que ainda não foi possível pôr em execução. A reunião com os proprietários visa a implantação de novas indústrias na zona, o que, segundo a edilidade, constituirá «uma experiência piloto em termos de ordenamento do território».

Encontro das Potencionalidades de Aveiro

Inaugura-se hoje, em Riomeão, Vila da Feira, o «Écran 84» – 1.º Encontro das potencialidades de Aveiro que se prolongará por nove dias, totalmente preenchidos com programas de âmbito económico, cultural, social e desportivo. O ministro de Estado, Almeida Santos que manifestou o seu inteiro apoio àquele encontro, na impossibilidade de estar presente, no próximo dia 5, dia do 62.º aniversário do bissemanário «Correio de Azeméis» enviará ao encontro o secretário de Estado-adjunto, Anselmo Rodrigues, que presidirá a um encontro da Imprensa Regional.

Benavila já tem Correios

A localidade de Benavila, concelho de Avis, distrito de Portalegre, conta a partir de ontem com os serviços de uma estação dos CTT. A nova dependência postal, cuja obra orçou em cerca de 1600 contos, tem a quarta categoria e está equipada com os serviços de encomendas e pacotes postais, filatelia, telefones nacionais e internacionais, telégrafo, posta restante e registos, de entre outros. Ao acto inaugural, logo seguido da abertura das novas instalações estiveram presentes as entidades locais e ainda os responsáveis pelo departamento postal de Évora, serviços que superintendem à nova estação de correios alentejana.

Mortos na estrada

Sete mortos e 55 feridos é o balanço de 45 acidentes de viação registados pela Brigada de Trânsito da GNR entre as 12.00 de quarta-feira e a mesma hora de ontem. Dos feridos, 13 encontram-se em estado grave.

Militar morre afogado em quartel da Madeira

Um militar do Regimento de Infantaria do Funchal morreu, na terça-feira, afogado, anunciaram fontes da zona militar da Madeira. Em comunicado, aquele comando, que só hoje confirmou a ocorrência, anuncia que o soldado Rui Manuel Catanho Ornelas «foi encontrado sem vida num tanque de água de rega» daquela unidade. Sublinha que «as averiguações que correm os seus trâmites apontam para afogamento acidental quando o referido militr se encontrava em treino desportivo isolado» e anuncia que o cadáver já foi removido para um necrotério da cidade.

«Cisne Branco» está no Funchal

O veleiro oceânico «Cisne Branco» da Marinha de Guerra do Brasil está desde há dois dias no porto do Funchal. Um dos mais rápidos veleiros do mundo na sua classe, o «Cisne Branco», comandado pelo capitão-de-corveta Eurico Wollington Ramos Libertatti, tem a bordo 20 elementos da guarnição. O «Cisne Branco» está a efectuar a sua quarta viagem de instrução de guardas-marinhas iniciada no Rio de Janeiro, em Março. Depois do Funchal seguirá para as Canárias, Porto Grande (Cabo Verde), regressando depois ao Brasil, estando a sua chegada ao Rio de Janeiro prevista para 27 de Novembro.

Câmara do Porto lança derrama

A Assembleia Municipal do Porto aprovou na sua primeira sessão depois das férias a cobrança de uma derrama de 10 por cento sobre as colectas das Contribuições Predial e Industrial e do Imposto de Turismo. Esta derrama, que tem vindo a ser anualmente aprovada, destinará os seus rendimentos à habitação social e às despesas com abastecimento de águas a partir dos areais de Lever. Calcula-se que o total da derrama atinja os 400 mil contos.

Guarda Fiscal apanhou mais máquinas de jogo

Forças da Guarda Fiscal do Batalhão de Lisboa apreenderam contrabando avaliado em cerca de dois milhões de escudos na noite de 25 para 26 de Setembro, informou o Estado-Maior da Guarda Fiscal.

Nas zonas de Sacavém e Cacilhas foram apreendidas, por delito de contrabando de importação, 1300 contos de máquinas de jogo e 450 mil escudos de diverso material de som.

Por seu turno, artigos de vestuário em situação ilegal e estimados em 1200 contos foram apreendidos em Vila Nova de Ourém.

O comunicado da GF informa que os autos foram enviados para o tribunal das respectivas comarcas.

Segundo as estatísticas da GNR

Um em cada quatro condutores anda com álcool a mais

A GNR detectou em Agosto, 961 casos de excesso de álcool no sangue dos condutores num total de 4.129 submetidos a controlo de alcoolemia — anunciou a corporação.

Esses números significam que, aproximadamente, um em cada quatro condutores testados pela Brigada de Trânsito da GNR apresentam índices de alcoolemia considerados ilegais.

Dos condutores detectados com um índice de álcool no sangue superior ao permitido por lei (0,5 miligramas por litro), 655 apresentaram índices superiores a 0,9.

Em Agosto, 120 condutores de viaturas pesadas de carga apresentaram índices superiores a 0,5, enquanto 661 condutores de viaturas ligeiras foram também detectados pela GNR com índices superiores aos permitidos por lei.

Dos condutores encontrados com excesso de álcool no sangue, 33,6 por cento (323) tinham entre 30 a 40 anos e 14 condutores com mais de 61 anos acusaram índices superiores aos fixados por lei.

No distritro de Lisboa foi onde se registaram mais casos de condutores com excesso de álcool (142), seguindo-se Coimbra (114), Leiria (95) e Faro (80).

No período do dia em que foram detectados mais casos foi entre as 18 e as 24 horas, com 401 casos, seguindo-se o das 12 e as 18 horas com 324 casos.

Um período entre as 18 e as 24 horas foram registados 303 casos de índices de álcool no sangue superiores a 1,2.

Por tipo de condutores, à frente estão os de viaturas ligeiras particulares (661), seguindo-se os de velocípedes simples/motor (136).

Governo tem proposta de lei

Ministério Público e Magistrados passam a ter igual estatuto

O Governo aprovou ontem, em Conselho de Ministros, legislação que iguala o estatuto do Ministério Público ao da magistratura judicial.

O parelismo estatutário aprovado inclui, nomeadamente, alterações na composição do Conselho Superior do Ministério Público, do qual passa a fazer parte o vice-procurador-geral da República.

Segundo o comunicado do Conselho de Ministros, «é regulado, uma vez mais, em paralelismo com o estatuto da magistratura judicial, o modo de efectivação da responsabilidade dos magistrados do Ministério Público».

Outra das alterações consignadas na proposta de lei do Governo é a não consagração da prática do sexénio, com o objectivo de «acentuar a estabilidade da carreira do Ministério Público», acrescenta.

A proposta de lei inclui ainda a desdobragem das comarcas de acesso em comarcas de primeiro acesso e acesso final.

Normas relativas à colocação e promoção de magistrados e a instituição da jubilação dos magistrados aposentados constituem, ainda, outras das alterações incluídas na proposta.

Assalto na estrada

Funcionária da Covina "perdeu" mil contos

Três indivíduos assaltaram, ontem, na Póvoa de Santo Adrião, um funcionário da Covina, tendo-lhe roubado cerca de mil contos que transportava numa pasta – confirmou a GNR local.

O assalto deu-se cerca das 14 horas de ontem, tendo o assaltado sido interpelado, no seu automóvel, por três indivíduos que se deslocavam numa outra viatura, sob o pretexto de uma informação relativa a determinado local.

Os assaltantes, que se faziam transportar numa viatura branca de marca Morris, matrícula AF-71-68, não usaram qualquer arma no assalto, limitando-se a segurar o assaltado e a roubar a pasta que continha o dinheiro – disse a mesma fonte.

A GNR da Póvoa de Santa Iria lançou já uma operação de controlo das estradas da zona, para detectar a viatura utilizada pelos assaltantes.

Engrossando os cem milhões de escravos

Prostituição no centro de redes internacionais de tráfico humano

A prostituição alimenta redes internacionais de tráfico humano que reduzem mulheres e crianças à escravatura, revelou a Interpol num relatório enviado à ONU.

A Organização das Nações Unidas parte do princípio de que toda a prostituição é compulsiva, tornando-se uma forma de escravatura sob o ponto de vista dos direitos humanos.

O facto de que mulheres e crianças podem ser vendidas por um proxeneta a outro «como os escravos o eram no passado» e de que a reintegração social é dificultada por diversos valores sociais põe as prostitutas numa situação de marginalidade.

Esta situação permite a criação de redes internacionais de tráfico humano, que, segundo a Organização Internacional da Polícia Criminal (Interpol) se estende por todos os continentes e se esconde por detrás de agências matrimoniais, de contratação de bailarinas ou de adopção.

As agências de viagem também fomentam a prostituição organizada através do chamado «turismo sexual», que em vez de «exportar» a prostituta «importa» temporariamente o cliente para determinado país.

Agências de viagens japonesas, europeias e norte-americanas oferecem «tours sexuais» a países asiáticos incluindo, no preço do bilhete, serviços de prostituição heterossexual e homossexual.

Os pedófilos podem obter guias profusamente ilustrados fornecendo informações úteis sobre o mercado de prostituição da zona que desejam visitar.

Os países mais escolhidos para este tipo de turismo são as Filipinas e a Tailândia e, em menor escala, a Índia.

Em Bombaim, por exemplo, 25 por cento das prostitutas são escravas vendidas aos bordéis por redes internacionais e em Banguecoque foi recentemente descoberto pela Interpol um hotel que empregava exclusivamente crianças na prostituição.

Um incêndio ocorrido em Fevereiro no referido hotel revelou a existência de meninas com menos de 12 anos vendidas pelos próprios pais.

Algumas das crianças morreram queimadas vivas, pois encontravam-se presas às camas com correntes.

Segundo a ONU, a prostituição internacionalmente organizada e, mais concretamente, o «turismo sexual» podem causar nos países menos desenvolvidos «reacções hostis ao próprio desenvolvimento e provocar um retrocesso para estruturas normalmente discriminadoras e constituir um obstáculo à muito necessária emancipação da mulher».

Cem milhões de escravos em todo o mundo

Cerca de cem milhões de pessoas em todo o mundo são escravas ou enfrentam condições semelhantes à escravatura, segundo um relatório da Sociedade Antiesclavagista (SAE), também recentemente entregue à Comissão dos Direitos Humanos da ONU.

Para esta organização não-governamental com estatuto de órgão consultor das Nações Unidas, as causas para a escravatura no século XX são «a pobreza, a ganância e a indiferença ou mesmo o apoio dos Governos às más condições de trabalho».

Os países do Terceiro Mundo são o que melhores condições oferecem ao desenvolvimento de práticas esclavagistas, como a escravatura por dívida, o tráfico de brancas, o trabalho infantil, o «turismo sexual» e a prostituição organizada.

Os países industrializados também não são alheios ao problema, principalmente no que toca ao trabalho infantil, praticamente espalhado em todas as zonas do Globo. Os Estados Unidos, por exemplo, empregam na agricultura cerca de um milhão de trabalhadores, mexicanos em regime de subemprego.

A África do Sul, com o seu sistema de «apartheid», é outro foco de escravatura. A ONU considera o sistema segregacionista do Governo de Pretória como uma «prática esclavagista, uma forma de escravatura colectiva».

Serviço Nacional dos Bombeiros apenas representa o Estado

O estabelecimento de protocolos de colaboração entre a indústria e as corporações de bombeiros foi ontem defendida por Lúcio Lemos, comandante comandante dos Bombeiros Privativos de Cacia (Portucel), no terceiro dia de trabalhos do XXVI Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses que encerrará no domingo, em Viana do Castelo, com a presença do Presidente da República.

Antes do simpósio técnico em que Lúcio Lemos e o comandante Silvério Ferreira, responsável pelo departamento de formação do Serviço Nacional de Bombeiros, falaram respectivamente, sobre «prevenção na indústria» e «energia nuclear», foram discutidos aspectos administrativos da vida dos bombeiros e das corporações, das quais 239 estão presentes nestes trabalhos, representadas por mais de 1200 elementos.

Foi este capítulo que trouxe debate e emotividade à sessão de ontem, porque logo no seu início o vice-presidente dos Bombeiros Voluntários de Santarém, Amílcar Costa, considerou que o relatório administrativo apresentado continha lacunas inadmissíveis, pois omitia importantes problemas dos bombeiros.

O relatório administrativo foi aprovado, mas não foi favoravelmente votado pelo vice-presidente dos bombeiros escalabitanos que fez uma acusação cerrada a alguns aspectos tutelares dos bombeiros que não funcionam bem, segundo ele.

Amílcar Costa afirmou designadamente que «o Serviço Nacional dos Bombeiros não representa, neste momento, a vontade dos bombeiros portugueses, mas sim a do Estado», acrescentando que «somos associações de voluntariedade autónomas, não estatizadas».

Se bem que neste congresso tenha havido uma ou outra tentativa para esconder os reais problemas dos bombeiros portugueses, a intervenção de Amílcar Costa teve o mérito de espicaçar a consciência dos delegados presentes, mesmo antes da questão dos combustíveis ser discutida. E, aí sim, é que as críticas e protestos dos bombeiros subiram de tom.

Assaltaram bar da A. R.

O bar da Assembleia da República foi assaltado esta madrugada em circunstâncias estranhas mas que apontam para alguém que lá trabalha.

O caso seria detectado esta manhã pelas 9 horas quando o encarregado do bar ia iniciar as funções, dando então conta de as gavetas haverem sido remexidas e desaparecido uma importância de 10 mil escudos aproximadamente e cerca de dois contos em tabaco.

Curiosamente o intruso ligou a máquina de café de que terá bebido algumas chávenas.

O edifício tem guardas-nocturnos privativos que se rendem e só exteriormente a vigilância é feita por um destacamento da GNR, que, segundo seu porta-voz garantiu: ninguém estranho entrou ou saiu do edifício.

Assim o apreciador de café e do mais que desapareceu será alguém que ali trabalha.

Já anteriormente se verificara a utilização da máquina de café por alguém nunca identificado mas só agora aconteceu o furto de valores.

Caiu esta manhã em várias zonas do País

Chuva acabou com os últimos fogos

A chuva que esta manhã caiu em várias zonas do País, sobretudo no Norte e no Centro, não veio apenas animar os agricultores portugueses: veio também ajudar os bombeiros portugueses, sobretudo as corporações mais activas este Verão por causa do fogo. A chuva acabou, aliás, por extinguir os últimos focos, em particular nas zonas de Mirandela e Macedo.

Os incêndios que anteontem deflagraram entre Macedo de Cavaleiros e Mirandela foram ontem extintos. Foram sete no total, com mais força nas serras de Bornes (Macedo) e dos Paços (Mirandela). Na primeira serra as chamas ameaçaram a povoação de Castelão Vilar do Monte; na segunda ameaçaram Lamas de Orelhão e Passos. O incêndio de Castelão Vilar do Monte só esta madrugada foi controlado. Se o não tivesse sido, a chuva que esta manhã caiu no Norte do País «substuiria» os bombeiros.

Durante o combate às chamas na serra dos Paços um bombeiro de Mirandela, Mário Carvalho, ficou muito queimado, tendo dado entrada no hospital local. O comandante dos BV de Macedo de Cavaleiros queixou-se, entretanto, de falta de material, da falta de combustível – cujas «despesas são astronómicas», disse – e de ter o pessoal arrasado, completamente esgotado.

António Faria fez ainda um apelo ao ministro da Defesa e ao secretário de Estado das Florestas no sentido de «procurarem arranjar, rapidamente, meios que evitem que no próximo ano os bombeiros voltem a enfrentar as dificuldades com que agora lutam».

O incêndio que ontem à tarde deflagrou junto ao novo Hospital Escolar de Coimbra, em construção, foi extinto poucas horas depois, mas destruiu cerca de 40 mil metros quadrados de matagal e oliveiras.

BV de Portimão: «magirus» moderna

Os BV de Portimão têm o último grito quanto a escadas «magirus». Existe em poucos países e é a única que se encontra em Portugal.

A nova viatura, ao seu dispor desde ontem, veio da fábrica Magirus, na RFA. Possui uma escada articulada com trinta metros de comprimento, o que permite chegar a um décimo andar e o seu sistema de mobilidade é completamente electrónico.

O veículo custou cerca de 24 mil contos, verba proveniente do subsídio atribuído pela Zona de Jogo do Algarve, através da Região do Turismo (18 mil contos), e Serviço Nacional de Bombeiros (cerca de seis mil contos).

Trata-se de um avanço bastante significativo para os nossos bombeiros – disse o comandante Assis, dos Bombeiros de Portimão, a aquisição da nova viatura.

O comandante Assis acrescentou, entretanto, que a antiga escada «magirus» pertencente à corporação irá ser transferida para os bombeiros de Lagos.

VIA MARCONI

A partir de 28 de Setembro serviço automático telefónico intercontinental para:

EGIPTO 20*
LÍBIA 218*
EMIRATOS ÁRABES UNIDOS 971*
TAIWAN 886*
PANAMÁ 507**
PERÚ 51*
CHILE 56*
COLÔMBIA 57*
ANTILHAS HOLANDESAS 599**

Ligue
Indicativo intercontinental (097)
+* Indicativo do país (ver acima)
+Indicativo de zona+Nº desejado

**A partir da Madeira já automatizados desde 20 de Setembro.

OS DISTRITOS DO PORTO, VIANA DO CASTELO, BRAGA, VILA REAL E BRAGANÇA
assim como as redes de Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Vila da Feira, Ovar, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis ligam automaticamente aos países acima indicados e ainda aos seguintes países, a que as outras regiões do país já tinham acesso:

ÁFRICA DO SUL (27), ANGOLA (só Luanda) (244), ARÁBIA SAUDITA (966), ARGENTINA (54), AUSTRÁLIA (61), BAHREIN (973), BERMUDAS (1), BRASIL (55), CANADÁ (1), COREIA DO SUL (82), E.U.A. (1), HONG KONG (852), ISRAEL (972), JAPÃO (81), KUWAIT (965), MACAU (853), MÉXICO (52), MOÇAMBIQUE (só Maputo) (258), SENEGAL (221), VENEZUELA (só Caracas) (58).

CPRM telecomunicações internacionais
COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI S.A.R.L.
O ADMIRÁVEL MUNDO DAS TELECOMUNICAÇÕES

ARTIGO DE FUNDO

MÁRIO CASTRIM

Baptista Bastos

BAPTISTA Bastos, grandalhão, tem sobre o comum da gente mediana a vantagem de, se o queremos olhar, termos de olhar para cima. Depois, lá em cima, encontramos dois pequenos caldeirões azuis que sempre fervem, nunca distraídos da vida e que, mesmo agressivos, deixam sempre atrás de si um caminho luminoso. E por isso foi bom encontrá-lo ao fim daquele dia...

*Em épocas de crise ou as pessoas se aproximam ou as pessoas se hostilizam. Ou se tornam mais gente ou se tornam mais cães. Depende tudo de como organizaram suas vidas e a quem «venderam» sua alma. **«Não presta»** – dizia de alguém o meu compadre Manuel Leal – **«Esse já encomendou o jazigo»**. Manuel Leal, um Homem, naquele dia em que procurávamos safar doze mil escudos para pôr em Espanha um moço refractário à guerra colonial...*

Contam-me actos de solidariedade vindos de Setúbal e da Marinha Grande. Actos comoventes que alimentam a esperança na ressurreição, que alimentam esperanças na bondade.

*Bondade: ora aqui está uma palavra que deixou as solas nos caminhos vulgares. Sabemos bem quem ela é. Ela é benevolência, benignidade, beneficência, brandura, indulgência, mansidão, mansuetude, sensibilidade, ternura e patati e patatá. Há, da bondade, mil e uma provas em **photomaton**. Usamo-la, até, como sacarina das hipocrisias urbanas: «Tenha a bondade de dizer... tenha a bondade de entrar... Ora, ora, minha excelentíssima senhora, são bondades da sua parte...» e assim por diante.*

*Definições, significados, aplicações de uso externo como o emplastro **Leão**, isso é o que mais há na grande feira. Os actos é que vão rareando nesta complicada selva onde já novamente o medo entrou, e a intranquilidade e a indisciplina.*

*Mas por que principiei eu esta crónica falando de Baptista-Bastos? Porque naquele dia, ao fim daquele dia, no passeio atravancado de eléctricos e automóveis, Baptista Bastos me dizia: **«o desemprego ameaça tudo. Até as palavras. Bondade é uma palavra desempregada e também nisso a gente não deve consentir.»***

Bondade. «A qualidade de ser bom...» E de súbito vêm à memória os primeiros dias depois do 25 de Abril. Os dias da bondade vencedora. Desta bondade, ou seja, desta «palavra desempregada»...

...e a quem é urgente dar, de novo, emprego.

Depois da Síria e da Líbia

Arábia Saudita critica a Jordânia

A Arábia Saudita criticou a Jordânia pela sua decisão de restaurar relações diplomáticas com o Egitpo e declarou que continuará a cumprir as resoluções das cimeiras árabes que interditam relações com o Cairo.

Uma declaração emitida pela agência noticiosa saudita e captada no Abu Dabi afirma que a Arábia Saudita entende que o rei Hussein da Jordânia deveria ter pedido a convocação de uma conferência entre as fileiras árabes.

As críticas da Arábia Saudita seguem-se às condenações expressas pela Síria e pela Líbia. Observadores pensam que, enquanto a Argélia se prepararia para enfileirar entre os países árabes em desacordo com a decisão unilateral jordana, outros, designadamente o Iraque, teriam a intenção de seguir o exemplo de Amã.

Entretanto, o conselheiro político do presidente egípcio Hosni Mubarak chegou a Amã procedente do Cairo, portador de uma mensagem para o rei Hussein, informou a agência jordana «PETRA».

As autoridades egípcias anunciaram em comunicado que o intercâmbio de embaixadores entre o Egipto e a Jordânia começará nas «próximas semana» e será acompanhado de «mútuas visitas de altas personalidades» com o objectivo de analisarem as novas directrizes políticas entre ambos os países.

Enquanto isto, a Imprensa do Cairo qualifica o rei Hussein de «Valente» e incita os restantes países árabes a «seguirem os passos da irmã Jordânia».

Em círculos políticos da capital egípcia aumentaram os rumores de que o Iraque imitara brevemente a Jordânia.

Hoje o ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, Esmat Abdel Meguid, encontra-se em Nova Iorque com o seu homólogo iraquiano Tarek Azis.

Filipinas

Pressão popular contra a ditadura

Pelo menos 24 pessoas, incluindo sete polícias, ficaram feridas numa marcha em que cerca de 110 manifestantes que se dirigiam ao palácio presidencial se confrontaram com a Polícia de choque – informou a Imprensa.

Segundo as fontes, os manifestantes viram-se na necessidade de apedrejar a Polícia de choque, atirando, inclusivamente, com «coktails» Molotov.

As autoridades comunicaram ter prendido vários manifestantes que procuraram refugiar-se numa esquadra da Polícia em Manila.

A Polícia, que utilizou canhões de água e gases lacrimogéneos, tentou dispersar outro grupo de cerca de 500 manifestantes que se reuniram junto à ponte de Mendiola na direcção do palácio Malacanang, residência oficial do ditador Ferdinando Marcos.

Outros 800 polícias antichoque, armados de escudos, cercaram grupos de pessoas a fim de as impedir de se juntarem aos manifestantes que se encontravam perto do palácio.

A residência do presidente Marcos estava rodeada pela Polícia e todas as entradas do palácio tinham sido protegidas com arame farpado.

Os manifestantes eram dirigidos por Agapito «Butz» Aquino, irmão do líder oposicionista Benigno Aquino, assassinado em Agosto de 1983 no aeroporto da capital, quando regressava do exílio nos Estados Unidos.

A manifestação destinava-se a protestar contra a brutalidades da Polícia durante a manifestação de 21 de Setembro, data em que o povo recordava o décimo segundo aniversário da imposição da lei marcial nas Filipinas, reposta em 1981.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

ENSINO PREPARATÓRIO
NO CONCELHO DE LOURES
AVISO
AOS ALUNOS COM DIREITO
A TRANSPORTE GRATUITO
(residentes a mais de 3 km do Estabelecimento de Ensino)

Os alunos matriculados nos Estabelecimentos de Ensino Preparatório, no Concelho de Loures, deverão dirigir-se, com urgência, aos respectivos Conselhos Directivos, a fim de serem informados da forma como lhes será garantido o referido transporte.

Loures, 27 de Setembro de 1984
O Conselho Consultivo de Transportes Escolares
O Presidente da Câmara
Severiano Pedro Falcão

ENSINE
O SEU FILHO

Ensine o seu Filho a atravessar a rua nas passadeiras para peões

PRP
PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

O discurso de Gromyko na ONU:

Prevalecem na polític as concepções militar

Gromyko, quando discursava na Assembleia Geral das Nações Unidas (Telefoto UPI/NP/DL)

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, afirmou que, a política dos Estados Unidos está nas mãos dos que têm concepções militaristas».

«A luta, entre os grupos que determinam a política externa dos Estados Unidos tem sido ganha pelos que tem concepções militaristas» — acentuou Gromyko, no seu discurso de ontem perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque.

O ministro soviético criticou a política da administração do presidente Reagan que, na segunda-feira propôs «negociações construtivas» à União Soviética na sua alocução para a sessão de abertura da 39.ª Assembleia da ONU. A alocução de Gromyko verifica-se apenas um dia após a sua reunião com George Shultz em Nova Iorque reunião que foi interpretada por fontes norte-americanas como um bom começo para o processo de recuperação das maltratadas relações com a outra superpotência».

Andrei Gromyko acusou os «militaristas» no seio da administração Reagan de se recusarem a reatar as conversações tri-laterais (entre as duas superpotências e a Grã-Bretanha) e de se negarem a ratificar os tratados contra experiências nucleares.

O dirigente soviético acusou ainda os norte-americanos de uma vasta série de violações que, segundo disse, «são uns quantos exemplos de uma política norte-americana cujo objectivo principal é o de tratar de assegurar a supremacia militar» para os EUA.

«Aumentou a ameaça de guerra e os fundamentos da paz mundial voltaram a ser mais débeis» — disse Gromyko, considerando que «os Estados Unidos e os que decidiram converter-se em seus cúmplices» fizeram aumentar o perigo de uma confrontação com o estacionamento dos novos mísseis nucleares de médio alcance «Pershing 2» na Europa Ocidental.

O ministro soviético afirmou ter havido «intenção deliberada» dos Estados Unidos na suspensão das negociações de Genebra sobre o armamento nuclear.

A União Soviética abandonou as negociações na cidade Suíça, quando os Estados Unidos começaram a estacionar novos míssis «Pershing 2» e «Cruise» em vários países da Europa Ocidental.

«Fazer malabarismos com as palavras, de modo a torná-las favoráveis às negociações é uma trama propagandística evidente» — disse Gromyko.

O ministro soviético anunciou que Moscovo vai apresentar uma proposta para que a Assembleia Geral inclua na agenda de debates o tema sobre «A utilização Exclusiva do Espaço para Propósitos Pacíficos, a bem, da Humanidade».

Denunciou, por fim, o «verdadeiro cerco: militar, político e económico» montado contra a Nicarágua e o seu povo, bem como a recusa dos Estados Unidos em «resignar-se a aceitar a existência de uma Cuba Socialista» no hemisfério ocidental.

Andrei Gromyko, na alocução perante a ONU, garantiu que a situação na América Central «pode ser resolvida com meios pacíficos», se for aceite «o fim incondicional da ingerência dos Estados Unidos nos assuntos internos da região».

Shultz reage

O secretário de Estado norte-americano, George Shultz acusou o seu homólogo soviético, Andrei Gromyko, de «deturpação e distorção» no discurso que proferiu na Assembleia Geral das Nações Unidas.

«É triste e desapontador que o senhor Gromyko nos tenha dado novamente outra deturpação da História e distorcido o papel dos Estados Unidos – o papel pacífico e construtivo dos Estados Unidos – nos assuntos mundiais», declarou Shultz ao deixar a sala da Assembleia.

Era dar tempo a Reagan...

Ortega recusa adiamento das eleições na

O líder da Junta Governativa da Nicarágua, Daniel Ortega, rejeitou ontem um pedido da oposição para que sejam adiadas até 1985 as eleições marcadas para o próximo dia 4 de Novembro.

«Decidimos muito categoricamente que a data é inalterável» – frisou Ortega, durante um pequeno-almoço com jornalistas em Manágua.

Na opinião de Ortega, que é também candidato presidencial pela Frente Sandinista de Libertação Nacional, se as eleições fossem adiadas, esse tempo adicional permitiria ao presidente norte-americano, Ronald Reagan, se for reeleito, a possibilidade de invadir a Nicarágua.

«Com a força de uma reeleição, o presidente Reagan ficaria em melhor posição para continuar as suas políticas de destruição» – comentou. «Para essa política destrutiva, os Estados Unidos precisam de tempo e esse ser-lhe-á negado, se a Nicarágua realizar eleições no dia 4 de Novembro».

As eleições nos Estados Unidos efectuar-se-ão dois dias depois e Reagan vai à frente do candidato do Partido Democrata, Walter Mondale, nas sondagens de opinião.

A firme declaração de Ortega pôs fim a especulações de que o Governo sandinista estaria disposto a aceitar o pedido da oposição para que as eleições fossem adiadas.

Ortega exigiu, também, que os Estados Unidos ratifiquem o plano de paz de 21 pontos apresentado pelo Grupo de Contadora.

A Nicarágua anunciou ter aceite o documento de Contadora, revisto no passado dia 7 depois de os países membros do grupo – México, Panamá, Venezuela e Colômbia – se terem encontrado com representantes de países da América Central.

«Uma rejeição dos Estados Unidos significaria uma rejeição de paz para a América Central e seria uma indicação de que os Estados Unidos estão a implementar os seus próprios interesses militares para resolver os problemas na América Central» – sublinhou Ortega.

Começa a reunião de São José

O ministro costa-riquenho dos Negócios Estrangeiros, Carlos José Gutierrez, definiu a cimeira que hoje se inicia em São José como «o começo de um processo».

Na reunião participam os ministros de Negócios Estrangeiros dos países da CEE, de Portugal e Espanha, do Grupo Contadora e da América Central.

Fontes da CEE declararam à Imprensa local que a Europa traz à Amércia Central as mensagens da democracia e da integração.

Edgard Pisani, da delegação europeia, afirmou que a ajuda à América Central não deve ser só de carácter económico.

Também se encontram na capital da Costa Rica os líderes da Coordenadora Democrática Nicaraguense (CDN), Arturo Cruz, da Frente Farabundo Marti para a Libertação Nacional (FMLN) e da Frente Democrática Revolucionária (FDR), Ruben Zamora, de El Salvador.

Todos eles tratarão de estabe-

ca dos EUA ristas

«Apenas podemos dizer, tal como o presidente Reagan o fez na segunda-feira, que tentaremos e voltaremos a tentar levar por diante um maior relacionamento construtivo com a União Soviética», acrescentou.

Outras reacções

O discurso proferido pelo ministro soviético dos Negócios Estrangeiros provocou críticas de delegados ocidentais e elogios de diplomatas do Terceiro Mundo.

O embaixador britânico nas Nações Unidas, sir John Thomson, considerou o discurso de Gromyko duro, em comparação com o tom conciliatório das palavras do presidente norte-americano, Ronald Reagan, na Assembleia Geral, na passada segunda-feira.

Nora Astorga, vice-ministro dos Negóicos Estrangeiros da Nicarágua, qualificou o discurso do chefe da diplomacia soviética de «muito positivo», porque reflectiu a situação no Mundo e sublinhou que a única maneira de resolver os problemas mundiais é através do diálogo e da negociação.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Líbia, Ali Abussalam Treiki afirmou: «Creio que foi um bom discurso». Mencionou, particularmente, as críticas às acções norte-americanas no Médio Oriente, América Central e outras partes do Mundo.

Farouk Kaddoumi, director do departamento político da Organização de Libertação da Palestina (OLP), disse também ter gostado do discurso de Gromyko, em especial do seu apelo para uma conferência internacional sobre a Palestina que inclua os palestinianos.

Hoje é o encontro com Reagan

O presidente Reagan encontra-se, hoje, com Gromyko na Casa Branca. Reagan referiu-se por várias vezes, nas suas últimas intervenções públicas no contexto da campanha eleitoral presidencial em curso, à importância das conversações de hoje, com uma duração prevista de duas horas, para «esclarecer mal entendidos e reduzir os riscos de guerra».

O discurso duro pronunciado por Andrei Gromyko nas Nações Unidas, em que acusou de «militarismo» a actual administração norte-americana, parece não ter abalado o optimismo da Casa Branca em relação ao possível desbloqueio do diálogo com Moscovo.

É evidente que Reagan não quis chegar às eleições de Novembro próximo sem libertar-se das acusações de incapacidade de dialogar com os soviéticos: durante o primeiro mandato presidencial, não teve um único contacto de alto nível com os dirigentes do Kremlin, e desde Novembro de 1983 encontram-se suspensas todas as negociações bilaterais em curso sobre a redução dos armamentos nucleares.

Namíbia vai ser depósito de resíduos radioactivos?

O reprewsentante da Nigéria na conferência, a decorrer em Viena, da Agência Internacional de Energia Atómica, referiu ontem uma declaração do presidente sul-africano, P. W. Botha, de que recebera pedidos de alguns organismos e indivíduos de países europeus para o estabelecimento de «um depósito de detritos radioactivos no Sudeste Africano» (Namíbia).

Adebari, que representa a Nigéria no conselho de governadores da agência , acrescentou: Embora Botha tenha afirmado quie os pedidos foram recusados, o delegado da Nigéria disse que a agência não deve descurar esta hipótesew e considerou lamentável que ela tenha sequer sido formulada, em relação a um território ocupado ilegalmente.

A Nigéria acusou ainda a África do Sul, na conferência da Agência Internacional da Energia Atómica, de «estaa a desenvolver a capacidade de produção de armas nucleares, na esperançA DE FAZER CHANTAGEM SOBRE OS PA$SDDES VIZINHOS».

Ao comentar a recusa sul-africana de submeter as suas instalações nucleares à fiscalização internacional e de dar garantias quanto à não produção de armas nucleares, o chefe da delegação da Nigéria, S. A. Adebari, disse que a atitude de Pretória exige «uma posição firme e urgente» da comunidade internacional.

Adebari referiu que a África do Sul ignorou os pedidos de fiscvalização da Agência Internacional de Energia Atómica, limitando-se a propor o recomeço das discussôesd sobre garantias quanto a utilização da sua unidade semicomercial de enriquecimento de urânio.

O chefe da delegação da Nigéria opos-se à participação da África do Sul nos grupos técnicos da agência, com o argumento de que «um membro que adopta uma atitude recalcitrante e é insensível e desafia a opinião mundial, deve ser privado dos seus direitos e privilégios».

Prossegue a agitação na África do Sul

Mais de 115 mil estudantes negros faltaram ontem às aulas, pelo segundo dia consecutivo, prosseguindo a agitação nos bairros negros sul-africanos, revelaram em Joanesburgo as autoridades escolares.

O boicote às aulas foi decertado na sequência da menor escolarização da população negra e do aumento das propinas.

Em Durban, seis opositores ao «apartheid» iniciaram a sua terceira semana refugiados no consulado britânico.

As relaçõesd entre a África DO Sul e o Reino Unido ensombraram-se, depois da recusa britânica de entregar os fugitivos à Polícia que os pretende prenmder.

Seis outros activistas detidos na mesma altura dos «seis de Durban» foram libertados, quarta-feira, sem serem processados.

Grupos antigovernamentais referem que outros 39 membros de organizações que se opõem ao regime de «apartheid» continuavam ainda presos, na sequência das detenções levadas a cabo na última semana.

Nos bairros negros à volta de Joanesburgo, onde os distúrbios no m»es passado causaram mais de 60 mortes, a Polícia referiu incidentes esporádicos de apedrejamentos de autocarros e carrinhas da Polícia.

Bombas em Nova Iorque contra o racismo

Uma explosão que estilhaçou mais de 100 janelas num laboratório de pesquisa de Tarrytown (NI), na quarta-feira, foi reivindicado por um grupo anti-«apartheid» ligado a 12 outros atentados nos últimos 22 meses.

Julga-se que o grupo seja também responsável pela explosão registada no consulado sul-africano, há três dias.

a Nicarágua

lecer contactos com alguns ministros europeus no termo da cimeira, disseram fontes diplomáticas.

A conferência abordará os aspectos económicos e políticos da comissão mista que concluiu quarta-feira o rascunho do documento que, sob o título de «Declaração de São José», será assinado se merecer a aprovação dos ministros.

Os pontos da declaração ainda não foram revelados, mas o chefe da diplomacia costa-riquenha adiantou que nela se manifesta o apoio comum à acção pacificadora do Grupo Contadora, criado em Janeiro de 1983 e que engloba a Colômbia, México, Panamá e Venezuela.

No documento destaca-se também a «necessidade de estabelecer um acordo de cooperação entre a CEE e a América Central», disse Gutierrez.

Facultar a integração centro-americana através do reactivar do mercado comun regional, quase inoperacional desde a guerra de 1969 entre as Honduras e El Salvador, será outro dos assuntos importantes a analisar.

No País Basco

Três guardas vítimas de atentado

Três guardas civis morreram e dois ficaram feridos na madrugada de hoje, devido à explosão de um bomba colocada na linha férrea na localidade basca de Alegria.

Fontes policiais declararam à agência EFE que um anónimo telefonou para o município local informando que uma bomba estava colocada na linha de caminho-de-ferro.

Quando a patrulha chegou ao local, para verificar a autenticidade da informação, a bomba explodiu.

Entretanto, a lei antiterrorista foi aprovada ontem pelo Congresso de Deputados, com a oposição dos nacionalistas bascos, comunistas e esquerda republicana de Catalunha.

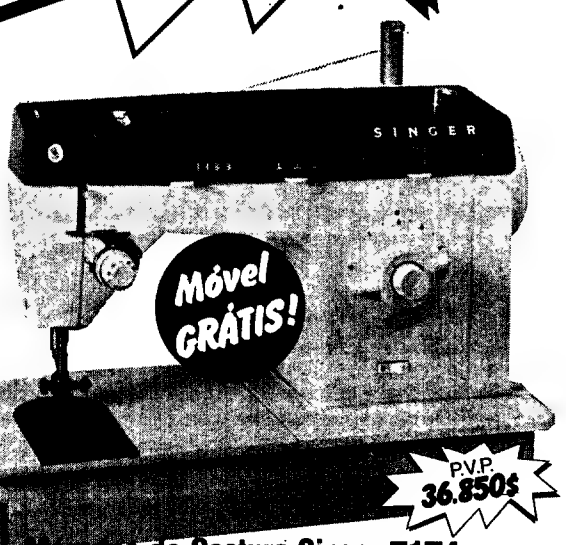
Votaram a favor do projecto, apresentado pelo governo há um ano, os socialistas, centristas, oposição conservadora e nacionalistas catalães.

AGORA PODE COMPRAR "EM GRANDE" NA SINGER

Compras Mágicas

OFERTAS ESPECTACULARES

VENDAS A PRESTAÇÕES!



Aproveite já esta extraordinária Campanha Singer!

Repare na alta qualidade dos produtos à sua disposição! Mais! Pode comprar a prestações! Mais ainda! Veja bem a quantidade de ofertas surpreendentes que a Singer lhe proporciona em cada electrodoméstico que escolher!

P.V.P. 36.850$

Máquina de Costura Singer 7174

Pelo valor acima indicado, V. recebe, GRÁTIS, a oferta de um móvel Modelo 200. Preço inclui a maleta.

P.V.P. 46.950$

Máquina de Lavar Roupa

A já tão sua conhecida qualidade Singer, ofe-rece-lhe agora todo o detergente necessá-rio para 1 ano de impecável lavagem de roupa (28 pacotes de SKIP)! Também no modelo LV3002.

GRÁTIS! skip para 1 ano

Máquina de Lavar Loiça

O conforto Singer a ajudá-la no seu lar! E, GRÁTIS, 14 embala-gens de SUN em pó + 14 embalagens SUN li-quido, o que quer dizer lavar a loiça, poupando, durante todo um ano!

P.V.P. 58.750$

GRÁTIS! sun para 1 ano

Máquina de Costura Singer 7186

P.V.P. 51.250$

Pelo valor acima indicado, V. recebe, GRÁTIS, a oferta de um móvel Modelo 200. E **ainda,** 2.000$00 em artigos de retrosaria. Preço inclui a maleta.

Televisor

Écran de 51 cm, modelo exclusivo da qualidade Singer. PREÇO ESPE-CIAL! E recebe ainda, **como oferta, um VALE de 5000$00,** válido na compra de qualquer pro-duto da vasta gama Singer.

Vale de 5.000$

P.V.P. 59.850$

Audio VIP 1000

Sistema de Alta-Fidelidade, modelo exclusivo Singer. **PREÇO ESPECIAL!** E — ainda! — 10 cassettes GRÁTIS!

cassettes GRÁTIS!

P.V.P. 48.850$

P.V.P. 1.290$

Secador de Cabelo

Um bom produto a um **PREÇO EXTRAORDINÁRIO!**

PERÍODO LIMITADO

SINGER*

*Uma marca de fábrica da THE SINGER COMPANY

TEATRO DO BAIRRO ALTO
R. Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 Lisboa
Tel. 661515 • 669205

teatro da cornucópia

simpatia

de

EDUARDO DE FILIPPO

CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS

Terça e sábado às 21.30 h
Dom. às 16 h

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Mafra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/6093, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Mafra, de uma linha mista a 10 KV, n.º 1842, com 6188 m, parte aérea com 6068, e parte subterrânea com 120 m, de Subestação SE n.º 4300 Mafra ao P.T.S. n.º 3113, na Venda do Pinheiro.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 18 de Setembro de 1984.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

COMUNICADO

NOVOS PASSES SOCIAIS

A RN, Carris, Transtejo, Metro, CP e Câmara Municipal do Barreiro informam que de acordo com decisão tomada pelo Governo, serão criados a partir de 1.10.84 os passes a seguir designados, que representam reduções substanciais em relação aos títulos em vigor:

ÁREA DO SEIXAL

	Redução	Novo Preço
1. RN (SX)	320$00	960$00

Este título de transporte poderá ser utilizado nas carreiras da RN que se desenvolvam dentro dos limites a seguir indicados:

- EN 10 entre Cruz de Pau e Fogueteiro
- Entre Amora, Fogueteiro (por Correr de Água)
- EN 10-2 — Fogueteiro, Torre de Marinha e Paio Pires
- EN 378-1 — Torre de Marinha, Seixal e Paio Pires

	Redução	Novo Preço
2. RN (SX,3)	400$00	1 450$00

Este título de transporte poderá ser utilizado nas carreiras RN que se desenvolvam dentro dos limites da actual coroa 3 da Margem Sul do sistema de Passes Intermodais e ainda dentro do âmbito da validade definida para o passe RN (SX).

	Redução	Novo Preço
3. RN (SX 2,3)	460$00	2 080$00

Este título de transporte poderá ser utilizado nas carreiras RN que se desenvolvam dentro dos limites das actuais coroas 2 e 3 da Margem Sul do Sistema da Passes Intermodais e ainda dentro do âmbito de validade definida para o passe RN (SX).

	Redução	Novo Preço
4. RN-TT (SX, 1,2,3)	460$00	2 500$00

Este título de transporte poderá ser utilizado nas carreiras RN que se desenvolvam dentro dos limites das actuais Coroas 1,2,3 da Margem Sul dos sistemas de Passes Intermodais, nas carreiras da Transtejo (TT) e ainda no âmbito de validade definida para o passe RN (SX).

	Redução	Novo Preço
5. L123, SX	680$00	3 000$00

Este título de transporte poderá ser utilizado nas carreiras da RN, Carris, Metro, CP, TT e Transportes Colectivos do Barreiro, dentro do limite das actuais Coroas L 123 do sistema de Passes Intermodais e ainda no âmbito de validade definido para o passe RN (SX).

6. **Locais de Venda**

6.1 — Os passes definidos em 1,2,3 poderão ser adquiridos nos respectivos postos de venda da RN: Seixal, Cruz de Pau, Cacilhas, Laranjeiro e Cova da Piedade.
6.2 — O passe RN-TT (SX, 1,2,3) poderá ser adquirido nos postos de venda da RN já indicados e ainda nos postos de venda da TT do Terreiro do Paço, Cacilhas e Seixal.
6.3 — O Passe L 123 SX, para o mês de Outubro de 1984, apenas poderá ser adquirido nos postos de venda RN já anteriormente indicados. Para os meses seguintes, poderá ser adquirido em qualquer posto de venda dos operadores que integram o actual sistema de Passes Intermodais da região de Lisboa.

	Redução	Novo Preço
7. RN (MA)	180$00	1 100$00

Este título de transporte poderá ser utilizado nas carreiras da RN que se desenvolvam nas linhas de:

- Alcochete, Samouco, Montijo (Terminal Fluvial)
- Alcochete, S. Francisco, Montijo (Terminal Fluvial)

	Preço Actual
8. RN - TT (MA)	2 100$00

Este título poderá ser utilizado para a ligação fluvial Terreiro do Paço-Montijo e ainda no âmbito das linhas definidas para o passe RN (MA).

	Redução	Novo Preço
9. L 123, MA	630$00	3 050$00

Este título de transporte poderá ser utilizado nas carreiras da RN, Carris, Metro, CP, TT e Transportes Colectivos do Barreiro, dentro dos limites das actuais coroas L 123 do sistema de Passes Intermodais e ainda dentro do âmbito das linhas definidas para o passe RN (MA).

10. **Locais de Venda**

10.1 — O passe RN (MA) poderá ser adquirido no posto de venda da RN no Montijo.
10.2 — O Passe RN TT (MA), poderá ser adquirido no posto de venda da RN do Montijo e no posto de venda da TT do Terreiro do Paço e Montijo.
10.3 — O passe L 123, MA, para o mês de Outubro de 1984, apenas poderá ser adquirido no posto de venda da RN do Montijo. Para os meses seguintes poderá ser adquirido em qualquer posto de venda dos operadores que integram o actual sistema de Passes Intermodais da região de Lisboa.

Estes passes estão à venda a partir de 29 de Outubro de 1984.

A-04/84

RN RODOVIÁRIA NACIONAL

UMA GRANDE EMPRESA DE SERVIÇOS

Centrais sindicais contestam medidas do Governo para a Lisnave

CGTP: Executivo prova que está ao serviço do grande capital

UGT: viabilização pode passar pela nacionalização

A decisão ontem tomada pelo Conselho de Minitros de declaração da Lisnave em situação económica difícil abrindo assim a porta ao despedimento de cerca de dois mil trabalhadores e à redução ou diminuição das suas regalias laborais está a gerar viva oposição das centrais sindicais.

Assim, para a CGTP, que difundiu um comunicado a este propósito ao fim da manhã de hoje o Governo prova com tal decisão que «está ao serivço do grande capital, neste caso dos Mellos, e que não tem outra alternativa para resolver os problemas dos trabalhadores e do País senão com o recurso ao despedimento e ao encerramento de empresas». A corroborar tal afirmação a Intersindical Nacional cita números oficiais que «confirmam que, em apenas seis meses, entre Outubro de 1983 e Março de 1984, o Governo destruiu 100 mil postos de trabalho».

Por outro lado, a CGTP qualifica de «crime económico» a inviabilização de empresas como a Lisnave que tem um quarto de capital público e uma laboração internacinalmente reconhecida.

Depois de considerar a posição do Executivo como «inaceitável e ruinosa», a central sindical apela aos trabalhadores do estaleiro para que «lutem em defesa dos postos de trabalho e pela aplicação das suas propostas de viabilização».

UGT: apoio à nacionalização

A UGT, por seu lado, considerou a decisão do Governo «surpreendente» mas que não «muda em nada a sua posição sobre a questão da Lisnave». Com efeito, uma fonte daquela organização contactada pelo «DL» adiantou-nos que o «encontro de medidas para a Lisnave não passam, nem podem passar, pelos despedimentos dos trabalhadores». Vivamente criticado foi o facto de o Executivo só ter «dado crédito» ao documento Mello para fundamentar as opções agora traçadas pelo Conselho de Ministros quando, de acordo com aquela fonte, existiriam mais dois estudos com pelo menos a mesma credibilidade: um do Instituto de Participações do Estado e outro da anterior administração.

Para a UGT, o preconizado despedimento de cerca de 2000 mil trabalhadores não «resolve rigorosamente nada» e é o «balão de ensaio que não tem por base a adopção de medidas estruturais para o sector naval». A este propósito, recorda que Portugal é o único País da Europa em que não houve qualquer reestruturação do sector e adiantou que «se a viabilização da Lisnave passar pela sua nacionalização nós não somos contra». E cita a ausência de qualquer posição dogmática ao apontar este caminho uma vez que, por exemplo, «na Suécia, foi um Governo conservador que nacionalizou o sector».

A importância que a Lisnave tem para a UGT está bem atestada pela convocação, para hoje, de uma reunião do seu secretariado nacional em que a situação do estaleiro será o principal tema de debate, senão o seu motivo fundamental.

Administração quer acordo

A intenção de despedimento de dois mil trabalhadores foi ontem mesmo confirmada pelo administrador Óscar Mota, que referiu, no entanto, ser intenção da administração «poder chegar a acordo com os trabalhadores dispostos a aceitar uma revisão voluntária do contrato segundo esquemas ainda a definir». Recorde-se que idêntico esquema foi há alguns meses implementado na Setenave.

Opinião diversa tem, no entanto, a CT, pois, segundo afirma, «a Lisnave não tem trabalhadores a mais». A comprovar esta posição a CT adianta dados referentes a trabalho suplementar prestado durante o corrente ano. Assim, durante o primeiro semestre de 1984 foram feitas «227 mil horas de sub--empreteiro a 600 escudos cada, contra os 150 ganhos por um trabalhador normal, 360 mil horas extraordinárias e adjudicados trabalhos no exterior por falta de pessoal». Sobre a declaração da empresa em situação económica difícil, os representantes dos trabalhadores opinam ser esta não só «altamente lesiva» dos interesses do pessoal como ser o ponto culminante «de uma campanha tendente a abalar o prestígio da Lisnave».

«Não estamos contra o saneamento financeiro da empresa, mas pensamos que ele poderia ser feito sem a declaração da empresa em situação económica difícil».

Conselho de Ministros

Mas as medidas adoptadas pelo Governo encerram, segundo este, o propósito de viabilizar a empresa.

Neste sentido, a reunião de ontem do Conselho de Ministros aprovou uma proposta da administração da Lisnave – empresa privada em cujo capital o sector público possui 24 por cento – que inclui, numa primeira fase, as medidas julgadas adequadas à viabilização económica da empresa. Numa segunda fase, prossegue o comunicado do plenário ministerial, a proposta da administração da Lisnave aponta para o estudo da viabilização financeira da empresa caso se venha a conseguir o equilíbrio financeiro da sua exploração.

O Conselho de Ministros considerou «indispensável o apoio construtivo dos titulares do capital e dos trabalhadores, sem o que as medidas propostas e aprovadas não evitarão, a curto prazo, a falência da empresa», – salienta o documento.

O Governo considera estas medidas a «única forma de tentar equilibrar a conta de exploração da Lisnave, dado que a empresa deve cerca de 20 milhões de contos, em termos reais, viu a sua facturação reduzida a metade de 1981 para 1982 e a um quarto entre este ano e 1983.

Lisnave: a história

A Lisnave foi constituída a 11 de Setembro de 1961, com um capital social de 50 mil contos, dos quais 49 por cento pertencentes a estaleiros suecos e holandeses e dois por cento de uma entidade arbitral.

Em 1963 o capital social da empresa é elevado para 250 mil contos e a Lisnave adquire o título de concessionária do estaleiro naval da Administração-Geral do Porto de Lisboa, que pertencia ao grupo CUF desde 1937.

Um ano depois, iniciam-se as obras de construção do novo estaleiro, na Margueira, projectado desde o início com o objectivo principal da reparação dos navios de grande tonelagem. Como subproduto, a empresa pode construir cascos até 400 000 TP.

Marco importante da economia portuguesa, a crise que a Lisnave atravessa resulta também de previsões económicas que não se concretizaram.

Com efeito, a guerra do golfo, que levou ao seu encerramento durante alguns meses, obrigou os petroleiros que se dirigiam para a Europa a contronarem África para alcançarem os portos europeus.

Além do mais, o preço do petróleo era, na altura, bastante reduzido comparativamente a outras fontes de energia, pelo que se estimava que os petroleiros do futuro teriam uma dimensão cada vez maiora fim de rentabilizar o transporte de ramas petrolíferas desde o Médio Oriente para a Europa.

A reabertura do canal do Suez e o aparecimento da OPEP em cena internacional subverteram todo este raciocínio e alteraram a rentabilidade dos grandes estaleiros mundiais, como é o caso da Lisnave.

Num estudo recente elaborado pelo Ministério do Trabalho, a Lisnave aparecia numa lista de cinquenta empresas, como aquela que apresentava um montante maior de remunerações em atraso (2,6 milhões de contos) aos seus 6100 trabalhadores.

Dessa verba, 1,4 milhões de contos constituiram dívidas à Previdência, 729 mil contos salários em atraso e 386 mil contos descontos no entregues ao Fundo de Desemprego.

A administração daqueles estaleiros navais apresentou, entretanto, no princípio de Setembro, um plano de emergência ao Governo, atraves do Ministério do Trabalho, solicitando um apoio financeiro de um milhão de contos até ao final do ano para manter a empresa em funcionamento em condições minimamente aceitáveis nos últimos meses de 1984.

A iniciativa visava ultrapasar o impasse criado pela demora na apreciação do plano de viabilização da Lisnave, elaborado pela Parempresa e remetido posteriormente à Secretaria de Estado do Tesouro.

Envolvendo directamente Portugal

Espanha e França dispostos a entrar na cooperação trilateral com a Guiné

O presidente da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira, revelou ontem na capital guineense que a Espanha e a França estão interessadas em colaborar com o seu país e Portugal na procura da «eficaz» cobertura da moeda guineense.

«Não tem que ser forçosamente através da criação de uma zona monetária. O que realmente importa é que, em cooperação multilateral, Portugal a Guiné-Bissau e outros países colaborem com benefícios para todos», acrescentou o chefe de Estado guineense.

«Nino» Vieira, que falava aos órgãos de Comunicaçãso Social após o regresso de uma viagem de cerca de três semanas que o levou sucessivamente à Jugoslávia, França, Itália e Espanha, em visitas particulares, revelou que a França, e particularmente a Espanha, se mostraram «muito interessadas em participarem, juntamente com Portugal e o seu país, num sistema de cobertura do peso guineense, através de acções de desenvolvimento económico.

«Agora quer Felipe Gonzalez quer eu próprio vamos contactar com o meu amigo, o Primeiro-Ministro português, Mário Soares, para tentarmos saber os pontos de convergência nesta matéria» – disse.

O Presidente do Conselho de Estado da República da Guiné-Bissau salientou, no entanto, que a escolha do terceiro país «pertence as Portugal» e que não sabe se o Governo português já contactou com qualquer outro nesse sentido.

«Quando me encontrei em Paris com o dr. Mário Soares, discutimos esse assunto, além, claro de muitas outras zonas de cooperação, tendo verificado, da parte do Primeiro-Ministros português, um grande interesse», frisou o líder guineense.

«Nino» Vieira revelou, ainda, que, no seu encontro em Paris com o presidente francês, François Mitterrand, este também se mostrou interessado em participar, conjuntamente com Portugal, em acções de desenvolvimento económico que – disse – «podem permitir à moeda guineense uma maior robustez».

«No entanto – frisou a finalizar o Chefe de Estado guineense – vamos agora conversar com o dr. Mário Soares sobre o assunto e ver qual a melhor maneira de experiência e tecnologia portuguesa, juntamente com o capital de um terceiro país e as potencialidades e mão-de-obra guineense, poderem com benefício para todos, colaborar».

Baixa das taxas de juro e fim do proteccionismo

- pedidos pelo presidente do Banco Mundial

A reunião anual conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial terminou quinta-feira em Washington com declarações optimistas sobre a recuperação económica mundial.

O director do FMI, Jacques Larosière, e o presidente do Banco Mundial, A.W. Clausen, salientaram, no discurso de encerramento da trigésima quarta reunião anual que é necessária uma acção internacional concertada para manter e assegurar a evolução positiva dos indicadores económicos.

Para os países em desenvolvimento presentes na reunião a referida evolução positiva ainda não se fez sentir nas suas atribuladas economias.

O presidente do Banco Mundial pediu aos Estados Unidos e aos países industrializados que reduzam as taxas de juro e ponham fim ao proteccionismo.

O director do FMI apelou para a necessidade de eliminar as barreiras alfandegárias levantadas por alguns países industrializados, se bem que, salientou, o Fundo «não dispõe de mecanismos coerCivos».

O Fundo Monetário Internacional manterá a actual política de crédito que tantas críticas tem suscitado entre os países com um grande défice externo, disse Larosière, em posterior conferência de Imprensa.

Jacques Larosière classificou as elevadas taxas de juro, especialmente praticadas pelos Estados Unidos, como «uma séria fonte de preocupações» que entravam o crescimento económico dos países em desenvolvimento.

O director do FMI salientou que a próxima reunião do Fundo, prevista para a próxima Primavera, procederá a «um exame global do problema da dívida, comércio e investimento».

Larosière acrescentou que o investimento privado activar-se-á logo que se observem sinais de recuperação e citou o México como exemplo de um país que recuperou a confiança da banca comercial.

O ministro japonês das Finanças reiterou a importância da colaboração internacional para resolver questões pendentes e manter o crescimento económico.

Na cimeira de Washington, onde estiveram presentes 12 000 pessoas, entre delegados, observadores, banqueiros e jornalistas, celebraram-se cerca de 100 reuniões de carácter oficial e oficioso.

Desempregados eram 484 400 em fins de 83

A taxa de desemprego em Portugal subiu de 9,6 por cento no trimestre de 1983 para 10,4 no quarto trimestre do ano passado – revelou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

No entanto, a taxa de desemprego no final do ano era inferior em 0,2 por cento à registada no terceiro trimestre (10,6).

Assim, em Dezembro de 1983 existiam 484 400 desempregados, numa população activa de 4 587 600 pessoas.

Estes dados constam do inquérito ao emprego levado a cabo pelo INE, no qual se refere que o sector que maior volume de emprego absorveu foi o terciário, seguindo-se o secundário e o primário.

O desemprego atinge mais as mulheres e os jovens que procuram o primeiro trabalho, existindo, segundo o INE, casos de jovens que durante dois anos procuraram obter o primeiro emprego.

Gama também participa

CEE discute ajuda à América Central

Tudo está pronto para a reunião de 21 ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Comunidade Europeia, do Grupo de Contadora, da América Central, da Espanha e de Portugal que se inicia na sexta-feira em San José da Costa Rica.

O tema central da reunião será a «Cooperação Económica Europa/América Central 1984».

A Comunidade Europeia, que há 34 anos tenta manter relações com a América Central, conseguiu-o, agora, e os seus ministros dos Negócios Estrangeiros, mais os dos países candidatos (Portugal e Espanha) atravessarão o Atlântico para falar sobre os problemas económicos desta região com 22 milhões de habitantes.

Os 21 ministros, que chegaram a San José acompanhados de numerosos assessores, incluem Leo Tindemans, da Bélgica, Uffe Elleman-Jensen, da Dinamarca, Hans-Dietrich Genscher, da Alemanha Federal, Ioannis Charalambopoulos, da Grécia, Claude Cheysson, da França, Peter Barry, da Irlanda, Giulio Andreotti, da Itália, Jacques Poos, do Luxemburgo, Nans Van Der Broeck, da Holanda, e Geoffrey Howe, da Grã-Bretanha.

Jaime Gama, de Portugal, e Fernando Moran, da Espanha, representarão os países candidatos à adesão à Comunidade Económica Europeia.

Pela América Central estarão presentes Fernando Andrade, da Guatemala, Edgardo Paz, das Honduras, Jorge Tenório, de El Salvador, Miguel d'Escoto, da Nicarágua, e Carlos Gutierrez, da Costa Rica.

Isidro Morales, da Venezuela, Bernardo Sepúlveda, do México, Augusto Ramirez, da Colômbia, e Oyden Ortega, do Panamá, serão os representates dos países que formam o Grupo de Contadora.

A CEE chega à América Central num momento crucial da história desta região, que se tornou independente da Espanha há 163 anos.

A zona enfrenta problemas muito delicados, em especial na Nicarágua e El Salvador, onde grupos de guerrilha lutam para derrubar os respectivos governos.

Em El Salvador, a Frente Farabundo Marti, de Libertação Nacional (FMLN) e a Frente Democrática Revolucionária (FDR) tentam derrubar o governo apoiado pelos Estados Unidos, enquanto na Nicarágua a Força Democrática Nicaraguense (FDN) e a Aliança Revolucionária Democrática (ARDE), com o apoio dos Estados Unidos, tentam derrubar o Governo Sandinista saído da revolução de 1979.

A CEE terá, no próximo fim-de-semana, o cuidado de não tocar nos aspectos de segurança e política e dedicará o maior esforço da reunião aos aspectos económicos, devendo apenas abordar superficialmente o que não for económico.

50 por cento de analfabetos

A região centro-americana tem uma inflação média de 25 por cento e um desemprego de 27 por cento, com uns 50 por cento de analfabetismo. Além disso, pesa sobre a sua economia uma dívida global de 20.000 milhões de dólares.

Trata-se de uma zona do mundo que necessita de auxílio económico para o seu desenvolvimento e os seus dirigentes vêem na CEE uma mão amiga que poderá ajudar a suportar a carga dos problemas económicos, os quais influem dia a dia no desenvolvimento social e no descontentamento das massas marginalizadas centro-americanas.

Desde a sua criação, há 34 anos, a CEE tentou manter relações firmes e contínuas com a América Central, mas estas foram muito fracas na década de 60-70 e quase inexistentes desde que, em 1969, as Honduras e El Salvador se envolveram numa guerra que provocou mais de 2000 mortos e o Mercado Comum centro-americano se desmoronou como organização económica regional.

Agora, em Setembro de 1984, as condições são propícias para aquela reunião, proposta pelo presidente da Costa Rica, Luís Alberto Monge, quando visitou, em Junho passado, 11 países europeus.

A Europa voltou este ano os olhos para a América Central e quer prestar ajuda aos países centro-americanos. A atitude europeia obrigou os países do istmo a unirem-se num só bloco, pôr de lado as divergências políticas e ideológicas e apresentar os seus pedidos em conjunto.

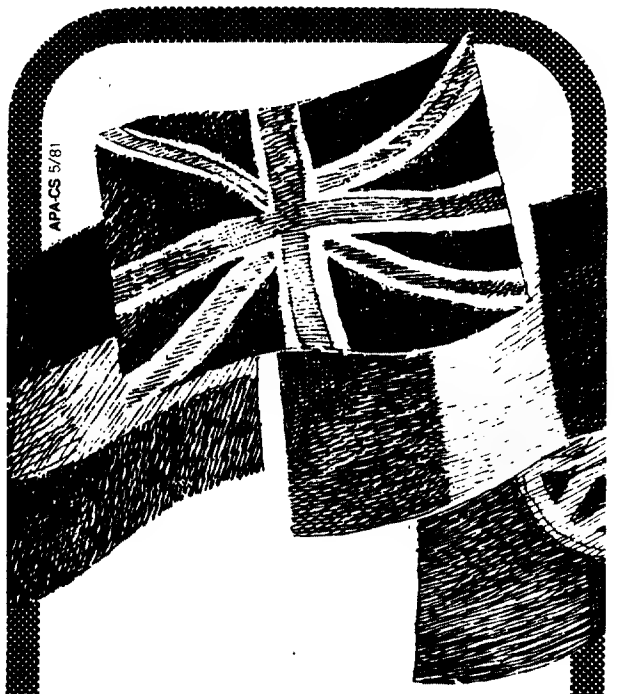
Os ministros da Economia centro-americanos actuarão como Conselho Económico centro-americano para apresentarem à CEE no fim-de-semana uma proposta.

Esta proposta inclui maiores recursos para o desenvolvimento da América Central, melhores condições para a reestruturação das dívidas, relações mais estreitas e formais entre a CEE e o Banco Centro-Americano de Integração, procura de um mecanismo de tratamento preferencial para a América Central como região subdesenvolvida e assinatura de um acordo de cooperação entre a CEE e a América Central.

A CEE tem um intercâmbio comercial deficitário de 417 milhões de dólares anuais com a América Central. Os seus programas na região são mínimos e há que não cair no erro de pensar que a CEE chega agora à região e vai distribuir milhões e milhões.

Esta reunião é de grande importância, mais por si própria do que pelos acordos concretos que dela possam resultar.

Danilo Arias Madrigal
Serviço DPA/NP



cambridge school

A única Escola de Línguas que lhe oferece tão grande variedade de cursos

- Cursos básicos, em grupo, de **Inglês, Francês e Alemão**
- Cambridge First Certificate
- Cambridge Proficiency
- Inglês para «Executive Secretaries»
- Cursos **VIDEO**
- Cursos especiais para crianças
- Cursos intensivos
- Cursos de preparação para exames dos Institutos Francês e Alemão

— Cursos individuais para homens de negócios e pessoas de todas as profissões, em Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano e outras línguas.

— Português para estrangeiros.

— Cursos especiais para empresas.

— Cursos no estrangeiro durante todo o ano.

Cambridge Executive School no centro da capital e ainda 8 outras escolas bem localizadas em Lisboa, Almada Porto e Funchal.

Professores da nacionalidade.
Pequenos grupos.
Métodos modernos.
Aulas práticas de conversação.

Inscrições abertas ao longo do ano.

Para mais informações contacte entre às 9h e as 21h.

LISBOA: AV. DA LIBERDADE, 173-1°
TEL. 55 47 80 · 55 47 89 — 1200 LISBOA
LISBOA: AV. DA LIBERDADE, 173-3°
TEL. 53 34 73 — 1200 LISBOA
LISBOA: AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-1° DIR
TEL. 88 45 44 · 89 96 01 — 1000 LISBOA
BENFICA: EST. DE BENFICA, 729-5° DIR
TEL. 70 43 29 · 70 36 38 — 1500 LISBOA
ALMADA: PRAÇA DO M.F.A., 12-1°
TEL. 276 02 34 · 275 32 18 — 2800 ALMADA
PORTO: RUA DUQUE DA TERCEIRA, 381-1°
TEL. 56 03 80 · 56 11 30 — 4000 PORTO
COIMBRA: PRAÇA DA REPÚBLICA, 15
TEL. 3 49 69 · 2 92 85 — 3000 COIMBRA
FUNCHAL: EDIFÍCIO TORISE, BLOCO B-1° (LARGO CÂMARA DO BISPO)
RUA DA CARREIRA, 240 — TEL. 4 37 18
9000 FUNCHAL

CAMBRIDGE EXECUTIVE SCHOOL
AV. DA LIBERDADE, 173-4° — TEL. 521352 · 576030 — 1200 LISBOA

DESPORTO

Rosa Santos é hoje nomeado árbitro do Boavista-Benfica

Sem qualquer pedido de segredo: est tarde vai ser divulgada a nomeação do árbitro bejense Rosa Santos para, amanhã, dirigir a partida Boavista-Benfica. Outras indicações d juízes já são igualmente do domínio público: José Guedes (Porto) pa a o duelo Braga-Académica de Coimbra, João Rosa (Évora) para o c elo Sporting-Guimarães e Ezequiel Feijão (Setúbal) que vai apitar o nbate FC Porto-Vitória de Guimarães.

Entretanto, foi tornada pública a nova abela de pagamentos aos juízes de campo: com retroactivos desde o passado dia 26 de Agosto (dia de início do Nacional da 1.ª Divisão) os árbitros das três categorias nacionais passam a receber melhor. Caso da 1.ª Divisão Nacional: escalão A (até 150 km) antes 8500 escudos, actualmente 10 500 escudos; escalão B (de 151 km a 400 km), de 15 000 para 19 000 escudos; escalão C (de 401 km a 650 km), de 28 200 a 34 200 escudos; escalão D (de 651 km em diante) de 41 500 a 51 500 escudos.

Em relação à 2.ª Divisão Nacional verificaram-se as seguintes alterações: escalão A de 5700 para 6900 escudos; escalão B de 10 000 para 12 000 escudos; escalão C de 20 000 para 23 500 escudos e escalão D de 30 500 para 37 000 escudos.

No tocante à 3.ª Divisão Nacional, Juniores, Juvenis e Iniciados) as tabelas agora em vigor são as seguintes: escalão A de 4700 para 5700 escudos; escalão B de 8600 para 10 600 escudos; escalão C de 16 500 para 19 500 escudos; escalão D de 24 500 para 30 500 escudos.

Federação castiga

Manuel José (técnico do Portimonense) foi castigado com 10 dias de suspensão, Tonanha (Salgueiros) ficará um jogo na bancada e diversos clubes foram multados (Penafiel, Varzim, FC Porto, Rio Ave e Barrreirense). As penalidades foram aplicadas pelo Conselho de Disicplina da Federação.

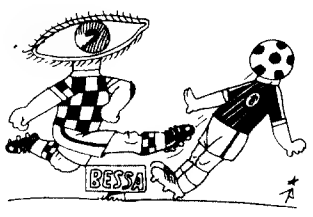
Leiria: Homenagem

António Vieira Rodrigues Ascenso, presidente da Associação de Futebol de Leiria, é hoje homenageado, em S. Pedro de Muel, com a distinção da **medalha de ouro ao mérito,** conferida pela Federação.

Rio Ave: Festa

Domingo será a anteestreia do novo relvado do Rio Ave, no jogo dos vilacondenses com o Vitória de Setúbal. A festa grande continua marcada para 13 de Outubro, quando ali actuar o Sporting.

O traço de Pargana



Boavista terá boa vista para vencer o Benfica?

Artur no Cacém

O defesa «internacional» Artur Correia, prematuramente afastado das práticas desportivas, é o novo coordenador do futebol juvenil do Atlético do Cacém.

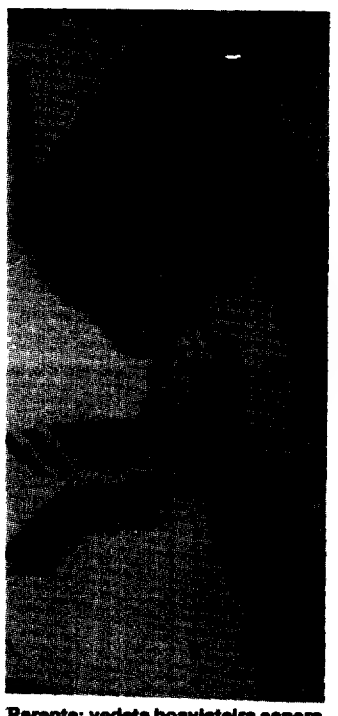
Évora: meninos em acção

O III Torneio de Futebol Infantil do Sport Lisboa e Évora realiza-se nos próximos dias 5 e 6 de Outubro, no campo de jogos deste clube eborense. Na edição deste ano participam as equipas do Sporting, Benfica, Vitória de Setúbal, Boavista, Barreirense e Sport Lisboa e Évora.

Entretanto, e para arbitrar os sete jogos que compõem o torneio, estarão presentes os juízes Alder Dante (Santarém), Veiga Trigo (Beja), Raul Nazaré (Setúbal), João Rosa e Serafim Alvito (de Évora) e o setubalense Ezequiel Feijão.

Campeonato angolano

O Inter de Luanda, actual guia do campeonbato angolano de futebol da 1.ª divisão, perdeu com o Desportivo de Benguela por 2-1, jogo em atraso da 16.ª jornada. Com esta derrota sofrida em Benguela, o Inter perdeu a oportunidade de se isolar definitivamente no comando da classificação, libertando-se dos seus mais directos perseguidores: Sagrada Esperança, Primeiro de Maio e Petro de Luanda. Noutro jogo da mesma jornada, os Construtores do Uige venceram o Mambroa do Huambo, por 2-0.



Parente: vedeta boavisteira espera o Benfica

CDUL RECRUTA FUTEBOLISTAS. Pretendendo o CDUL formar uma equipa de iniciados, está aberta a inscrição dos candidatos com idades entre os 12 e 14 anos, os interessados deverão comparecer de segunda a sexta-feira, a partir das 16 horas, no Estádio Universitário, munidos de equipamento completo.

Seixalíada

Semente de saúde e de revigoramento físico

Completa-se hoje uma semana da «Seixalíada» que pela 3.ª vez se realiza no concelho do Seixal sob organização do pelouro de desporto da autarquia local no qual prepondera o vereador António José Matos e o coordenador Jorge Araújo à frente de uma vasta equipa de funcionários que com o zelo, a dedicação e a eficiência que caracteriza a excelente «equipa» comandada pelo presidente Eufrázio Filipe demonstram como é possível organizar uma grandiosa manifestação desportiva que movimenta cerca de 9000 participantes. Ao longo destes primeiros sete dias realizaram-se provas de andebol, basquetebol, damas, futebol de salão, natação, pesca, vela, voleibol e xadrez.

Alguns resultados das últimas provas: andebol: C. R. Alto do Moinho «A», 35 - Clube Recreativo e Desportivo do Fogueteiro, 11. Voleibol (seniores masc.): «Os Confederados», 3 - «Nuclear Não Obrigado»,0. Futebol de salão: CRPASS, 3 - C. C. R. Paivas, 2; Nova Maré, 3 - C. M. Sesimbra, 4; TMX (misto), 1 - A. C. R. Laranjeiro, 2; E. T. S. «82», 1 - D. C. C. C. Vale Milhaços, 0; G. D. Seixeira «B», 0 - G. D. Aga Kan, 4; Casa Horácio, 4 - El Ratoneiros, 1; Clube Desp. Rec. Fogueteiro, 4 - G. D. Correr d'Água, 0; Café Cabeça Gorda, 3 - Sorefame, 0; G. D. Seixeira «A», 1 - Clube Campismo Luz e Vida, 0; Botafogo «B»/Restaurante Malecas, 0 - Café Monreal, 3; G. D. Os Cariocas, 4 - C. T. T. Cabo Ruivo, 3; Móveis M. G. «A», 2 - Os Amigos, 0; Clube Marinus, 1 - Livraria Condestável, 8.

Vela: vencedores das diversas classes

As provas de vela disputaram-se no passado fim-de-semana, no braço do Tejo que toca a vila seixalense (rio Judeu), tendo registado 122 presenças das quais os vencedores das diferentas classes foram: «Snipe»: Joaquim Ramada (Assoc. Naval de Lisboa); «Vaurien»: Fernando Cruz/Pedro Cruz (Clube Náutico de Almada); «Windsurf»: Carlos Jorge Ribeiro (Assoc. Náutica do Seixal); «Sxal»: João Avelar (Assoc. Náutica do Seixal); «Optimist»: João Carlos Durão (Clube Náutico de Almada); «470»: António Mendes (Assoc. Náutica do Seixal); «Laser»: João Bolina (Clube de Vela do Barreiro); e «Catraio»: Stuart Robin (Assoc. Náutica do Seixal).

A «Seixalíada» prossegue com intensa actividade no fim-de-semana, e em todas as povoações do concelho com a realização de provas de todas as modalidades do grande certame desportivo e cultural.

Toshack: Oliveira joga na 5.ª feira

Pela 3.ª vez o técnico sportinguista John Toshack e o seu adjunto Pedro Gomes reuniram-se com a Imprensa para falar do momento futebolístico do clube de Alvalade. Na ocasião, o treinador britânico afirmou que vai apostar forte no ataque no confronto frente ao Auxerre (França) na 2.ª «mão» da eliminatória inicial da Taça UEFA. Toshack, que regressou recentemente de França onde «espiou» a turma do Auxerre, garantiu que os «leões» utilizarão o mesmo sistema táctico adoptado na 1.ª «mão» (em Lisboa) e que permitiu o triunfo por 2-0.

O treinador galês e o adjunto referiram que a turma francesa se mostra agressiva no seu reduto e diante ao seu público, o que poderá dificultar a tarefa do conjunto leonino, que leva dois golos de avanço na bagagem. **Outro problema é as dimensões do campo do Auxerre, que é pequeno, com o público mais dos jogadores** — disse Toshack, adiantando que isso poderá influenciar psicologicamente os seus pupilos.

Pedro Gomes disse temer que chova nas vésperas do jogo e que o relvado se encontre em mau estado no dia do embate, referindo que no encontro entre o Auxerre e o Brest (3-1) para o campeonato francês, o terreno esteve **escorregadio e traiçoeiro,** podendo o factor sorte entrar em jogo. **O tento sofrido pelo Auxerre resultou da dificuldade de um defesa de controplar a bola devido ao mau estado da relva** — declarou.

O importante vai ser marcar golos — afirmou Toshack, que se mostrou apologista de um futebol agressivo e de ataque, acrescentando que **o ataque é a melhor defesa.** Sobre o Auxerre, o galês afirmou que a turma francesa lhe causou boa impressão, em virtude do seu futebol técnico e muito veloz:

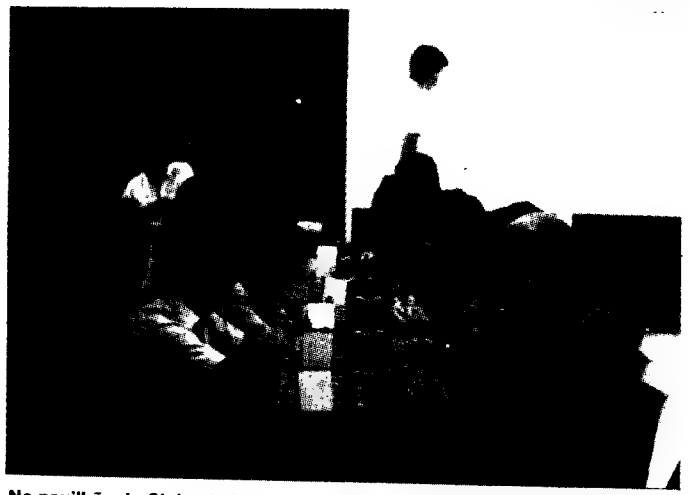
A equipa do Auxerre reflecte o bom nível do futebol francês e não foi por acaso que a França foi campeã da Europa — frisou.

O treinador leonino referiu que Oliveira está já a jogar, mas que não está incluído no lote de futebolistas a utilizar frente ao Auxerre porque no seu entender lhe falta ainda rodagem necessária: **O Oliveira vai alinhar na 5.ª-feira pelas reservas do Sportingf perante o Benfica para recuperar o atraso na preparação** — disse Toshack, aludindo à inactividade que o jogador esteve sujeito.

Quanto a Romeu e a Kostov, Toshack foi claro em dizer que falara aos dois jogadores no início da época, dando-lhe a entender que os dispensava e que estes tinham toda a liberdade de arranjar um novo clube, mas que os dois optaram por permanecer em Alvalade por terem contrato firmado. Todavia, é quase certo que Kostov não terá qualquer hipótese de jogar no «team» de Toshack.

Vamos tentar obter mais golos, trazer mais público a Alvalade e melhorar o espectáculo futebolístico — promewteu ainda o técnico galês, adiantando que a equipa está a ganhar um bom espírito de competição.

O Sporting joga amanhã, À NOITE? COM O Varzim, em jogo da 5.ª jornada do campeonbato da 1.ª divisão e parte na «!ª-feira para França, a fim de diosputar o seu segundo jogo com o Auxerre.



No pavilhão do Clube de Pessoal da Siderurgia Nacional e ao longo de dez dias, 339 xadrezistas concentram-se frente ao tabuleiro

O festival de abertura da «Seixalíada» foi assim: entusiasmo na bancada e alegria no relvado

Andebol: campeonato começa com figurino antigo

Dentro de quinze dias vai começar o campeonato nacional masculino de andebol de sete da divisão de honra da época de 1984/85, modalidade em que o Sporting lidera a lista dos campeões e é o actual titular. Os técnicos e os dirigentes dos clubes enviaram sugestões às «distritais», que as remeteram depois à Federação rumo ao congresso para modificação do «figurino» actual, e será esta a última temporada em que os doze concorrentes ficam divididos por duas zonas.

Levou seguramente duzia e meia de anos para que as pessoas envolvidas no âmago das questões despertassem de profunda letargia e braços cruzados face à inconveniência da regulamentação de um campeonato de reduzido interesse competitivo em que reza a história, aparecem indistintamente na fase decisiva os três maiores de Lisboa e o FC do Porto. Vale mais tarde do que nunca e (finalmente) as decisões do soberano congresso federativo determinaram que na próxima época o campeonato reunirá os «doze» numa só «poule» a duas voltas. O novo esquema vai ser naturalmente mais dispendioso para os clubes pelas deslocações repetidas e inevitavelmente obrigatórias, mas defende o valor desportivo e competitivo da prova, para além de ser muito mais estimulante para os jogadores porque prolonga a actividade (para além da minoria dos quatro finalistas) de todos os atletas seniores.

Não é reduzindo o número de jogos e coarctando ensejos de contacto aos praticantes que se consegue chegar a uma avaliação correcta dos valores que integram as nossas equipas para além das quatro «grandes».

A primeira fase de apuramento (quatro de cada zona nos moldes prestes a finar-se) começa a 13 de Outubro, sucedendo-lhe a «poule» final (dois de cada bloco regional) em que o título se decidirá. Para a jornada inaugural, segundo sorteio já efectuado, os jogos a disputar são os seguintes: **ZONA NORTE:** F. C. do Porto-Maia, Académica de S. Mamede-Académica de Coimbra, Académico de Braga-Académico do Porto e Desportivo de Portugal-Sanjoanense. **ZONA SUL:** Sporting-Caramão, Passos Manuel-Belenenses, Benfica-Encarnação e Cascais-Vitória de Setúbal.

Torneio cidade de Évora

O Benfica, Belenenses, Vitória de Setúbal e Lusitano Ginásio Clube, são os animadores do 2.º Torneio Cidade de Évora, promovido pela colectividade lusitanista ebvorense. Os jogos cuja ordem ainda não é conhecida, estão aprazados para os dias 6 e 7 de Outubro.

Árbitros portugueses nas provas europeias

A arbitragem portuguesa no caso dois filiados da Comissão Regional do Porto, foi contemplada com nomeações para dois jogos internacionais a nível de clubes. Dúlio Oliveira e Jerónimo Sousa dirigirão o embate entre o Atlético de Madrid e o Hapoel (Israel) da Taça dos Campeões, enquanto a «dupla» José Ribeiro-Florentino Pereira foi indicada para o jogo dos franceses do Gasny contra os austríacos do Krest Krems, da Taça das Taças.

DESPORTO

ponta esquerda

Vá comer para o raio que o parta!

Um motivo certamente inédito para a rescisão contratual de um clube com o seu atleta, foi o invocado pelo Ginásio Figueirense em relação ao basquetebolista Ten Grimes: apetite desbragado.

Num restaurante da Figueira da Foz, o atleta (que é norte-americano) ingeriu, a uma só refeição, nada menos de 90 fanecas de tamanho jeitoso, as quais regou com a bagatela de cinco litros de vinho. Alimentados (assim) os seus encorpados dois metros, Ten Grimes pretendeu que fosse o clube a pagar a factura, que incluía ainda brandes, cervejas e outras vitualhas.

A reacção dos dirigentes do clube não brilhou pela permissividade, de modo que se gerou algum burburinho pouco cívico que até polícia meteu. Em consequência, o pantagruélico desportista foi deixado livre pelo clube, para, de futuro, atestar o estômago na opulência da sua pátria.

Finalmente: combate à violência?

O Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei que introduz **importantes alterações ao regime legal em vigor, visando a prevenção e repressão da violência em recintos desportivos.** Um comunicado emitido após a reunião do conselho, refere que **com as medidas introduzidas, espera o Governo contribuir para a dignificação do espectáculo desportivo, e para que a prática do desporto não deixe de ser, em nenhum caso, uma escola de civismo.**

O diploma agora aprovado altera nomeadamente o esquema sancionatório em vigor, discriminalizando as faltas menos graves, que passam a constituir meras contra-ordenações, nessa medida tornando mais fácil e imediata a sua averiguação e punição.

Águeda: "chicotada psicológica"

Sem (de longe) corresponder aos anseios dos seus associados e ao elevado custo do «plantel», o Recreio de Águeda acaba de despedir a dupla técnica Albano Soares/professor Simões e, provisoriamente, entregou a equipa aos cuidados de David Sucena.

Torreense: combater problemas

O Torreense, que atravessa grave crise financeira, substituiu a quota do «dia do clube» por cinco quotas suplementares em autocolantes, que os sócios colocam no respectivo cartão. Esta medida, que a direcção do clube anunciou no jornal local («Badaladas») começou domingo passado, em que o Torriense recebeu o Estrela de Portalegre, na 2.ª jornada do campeonato da 2.ª divisão, Zona Centro. Com dois empates, o clube de Torres Vedras ocupa a 10.ª posição da tabela, com dois pontos.

Desporto: intercâmbio com Moçambique

O secretário de Estado dos Desportos, dr. Miranda Calha, recebeu em audiência os dirigentes desportivos moçambicanos, Rui Passolo e Nuno Norey, que chefiam a equipa júnior de basquetebol de Moçambique que se encontra a estagiar em Portugal. No encontro foram analisadas as possibilidades de incremento da cooperação luso-moçambicana no sector desportivo, nomeadamente na troca de contactos entre desportistas dos dois países e no campo da formação de quadros técnicos moçambicanos em instituições portuguesas.

RFA: "Kaiser" arreda Ribbeck

Erich Ribbeck, que foi adjunto do ex-treinador alemão Jupp Derwall e responsável pela selecção olímpica, demitiu-se de técnico da Federação de Futebol da RFA. Ribbeck (de 47 anos) fora contratado há seis anos pela Federação como treinador e desempenhou as funções de adjunto do treinador principal até que divergências com Jupp Derwall o levaram a pedir a dispensa do cargo. Ribbeck foi então nomeado treinador da selecção olímpica, eliminada na 1.ª fase do torneio dos jogos de Los Angeles.

Em Junho passado, quando Derwall se demitiu de técnico da selecção, Ribbeck esperava ser designado para o substituir mas foi preterido a favor de Franz Beckenbauer.

«Após Beckenbauer ter sido nomeado como treinador principal da selecção, não havia qualquer outra função no âmbito da Federação que me interessasse», declarou Ribbeck, que rescindiu amigavelmente o contrato que o ligava à Federação até 1988.

Camarões: foram (ou não) subornados?

O técnico da selecção italiana de futebol, Enzo Bearzot, afirmou que se demitirá se a federação não actuar face à acusação de que a Itália «comprou» o jogo com os «Camarões no «mundial-82». No termo do encontro particular realizado na 4.ª feira, à noite, em Milão, em que a Itália venceu (por 1-0) a Suécia, Bearzot anunciou que se a Federação Italiana não actuar de forma **«decidida e profunda»** sobre o caso, ele abandonará a selecção. **«Não quero viajar pelo mundo com uma selecção que seja suspeita de suborno»**, afirmou o técnico italiano, acrescentando **«não ser bastante o inquérito da FIFA, pois há que fazer tudo o que for necessário para se andar de cabeça erguida».**

As revelações de possível suborno da Itália a alguns jogadores dos Camarões para o jogo do «Mundial» de Espanha, em que a Itália, que se tornaria campeã mundial, empatou a um golo com aquela selecção africana, **«explodiram»** 4.ª feira em Itália. Entretanto, o ministro camaronês dos desportos, Angaga Guanchi, desmentiu a existência de qualquer inquérito sobre o jogo, realizado em Vigo, em Junho de 1982.

Marco Chagas continua. Emídio Pinto talvez prossiga. Manuel Zeferino vai para Espanha

Sporting: ciclismo continua ao 'Tour de France'

Desfeitas as dúvidas: o ciclismo sportinguista vai prosseguir, em termos profissionais e íntima ligação com a Raposeira. Mas a secção, face aos muitos casos de controlo positivo revelados nas análises anti-«doping» a que se procedeu durante a Volta a Portugal, vai ser estruturada e terá algumas caras novas.

Continuando sob direcção de Fiel Farinha e com o dr. Artur Lopes como médico, provavelmente também com Emídio Pinto no comando técnico, já foram revalidados os contratos com Marco Chagas, José Xavier e Paulo Ferreira, para além de ter sido arregimentado o algarvio Luís Vargues (que militava no Olhanense) e decorrendo ainda hoje negociações para a contratação de António Alves (Ovarense). Segundo nos informou o dr. Artur Lopes, a possibilidade de recrutamento de António Pinto e Manuel Cunha parecem frustradas face ao **«muito dinheiro»** que pediram para mudar a sua vida do Porto para Lisboa.

Dispensados já José Amaro e Benedito Ferreira, o Sporting/Raposeira prepara as revalidações com Benjamim Carvalho e Eduardo Correia, não sendo de excluir a hipótese de dois corredores franceses serem já recrutados na próxima semana, quando Fiel Farinha e o dr. Artur Lopes se deslocarem a França, integrados numa excursão que vai ver o Auxerre-Sporting, mas com a incumbência básica de tratarem do futuro do ciclismo leonino, nomeadamente de nova actuação no Tour de France.

Entretanto, está certa também outra saída de Alvalade: Manuel Zeferino vai para Espanha, correr com as cores da Zore, que, para além de estadia e casa, lhe pagará mensalmente 200 mil pesetas e prémios.

Atletismo: Minimaratona das Beiras

Assegurada a participação de 15 atletas estrangeiros

A primeira edição da Mini-Maratona das Beiras, que se disputa em 5 de Outubro na Figueira da Foz, vai ter um carácter internacional. Com efeito, neste momento estão já inscritos quinze atletas estrangeiros, nomeadamente italianos, israelitas, belgas e irlandeses. A delegação do estrangeiro pderá ainda vir a ser alargada com outros elementos de diferentes nacionalidades, nomeadamente espanhóis e marroquinos.

Recorde-se que esta «Mini-Maratona Internacional das Beiras», também designada «15 km d Figueira da Foz», é uma «prova aberta», organizada pela delegação em Coimbra da Direcção-Geral dos Desportos, com a colaboração da Região de Turismo do Centro (RTC), Associação Distrital de Atletismo de Coimbra (ADAC) e do Inatel. Este último organismo é, aliás, o responsável pela vinda dos quinze estrangeiros já confirmados, que se deslocam ao abrigo de acordos de intercâmbio desportivo. O português António Riscado também já se inscreveu na prova, dotada de inúmeros prémios, para além de lembranças simbólicas a todos os participantes.

A prova agrupa-se nas seguintes categorias: juniores masculinos, seniores, veteranos A, veteranos B, senhoras e juniores femininos, e o itinerário é o seguinte:

Partida do cruzamento da Rua de Buarcos com a Avenida 25 de Abril, Avenida 25 de Abril, Mercado, Rua 5 de Outubro, Rotunda da Estação, Avenida Saraiva de Carvalho, Rua da República, Cais, Rua 5 de Outubro, Rua Miguel Bombarda, Rua de Buarcos, Avenida do Brasil, muralha de Buarcos, Tamargueira, fábrica de cal (volta para trás) muralha de Buarcos (por baixo), Avenida do Brasil, Avenida 25 de Abril e chegada em frente à Região do Turismo Centro.

Saúde e Segurança Social em competição desportiva

Cerca de 1700 atletas (integrando 209 equipas) em 22 modalidades, masculinas e femininas) estão inscritos nos IV Campeonatos Desportivos Nacionais dos Trabalhadores dos Sectores da Saúde e da Segurança Social, que se iniciam amanhã. Organizados pela Federação Portuguesa dos Centros de Cultura e Desporto da Saúde e Segurança Social, os campeonatos terão lugar em todos os distritos do continente e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, disputando-se nas suas nove jornadas um total de 250 partidas sem considerar os jogos de mesa (crapô, canasta, dominó, sueca e king).

Muito embora a actividade desportiva desenvolvida no âmbito da Federação seja absolutamente amadora, os juízes das partidas são oficiais e nomeados pelas associações de arbitragem das diversas modalidades. As meias-finais das quatro zonas nacionais terão lugar, a 9, 16 e 23 de Março de 1985, disputando-se as finais no âmbito das V Jornadas Desportivas e Culturais, a realizar em Bragança, de 10 a 13 de Abril do próximo ano. Os vencedores nacionais representarão Portugal nos III Jogos Ibéricos dos Trabalhadores da Saúde e da Segurança Social, que decorrerão em Espanha.

De acordo com informações prestadas pelo Departamento Desportivo da Federação Portuguesa dos CCD's, cuja assessoria técnica está a cargo o professor Hermínio Barreto, nos primeiros campeonatos nacionais (1981/82) tomaram parte 854 atletas, distribuídos por 68 equipas e 14 modalidades. Na edição seguinte inscreveram-se 1131 participantes, constituindo-se em 95 equipas que disputaram jogos em 15 modalidades. Finalmente, na época 1983//84 foram 1597 os jogadores que integraram as 173 equipas em 20 modalidades.

MICROSCÓPIO

Basquetebol: «Torneio Pioneer»

O Benfica derrotou a equipa moçambicana do Maxaquene (por 88-76) em jogo a contar para a 3.ª jornada do Torneio Pioneer, a decorrer no Pavilhão de Queluz. No 2.º encontro, o FC Porto venceu o Sangalhos com um tangencial 67-66. A equipa do Queluz folgou nesta jornada.

A 4.ª jornada realiza-se hoje, com os jogos Porto - Maxaquene e Queluz - Sangalhos. O Benfica folga.

*

As turmas de basquetebol do Sport Grupo Sacavenense iniciaram a sua preparação e aceitam mais atletas. Os técnicos são José Manuel Oliveira (seniores e juniores masculinos), Filipe Queirós (juvenis masculinos) e Paulo Rui (iniciados masculinos).

Na sua agenda

Inatel: atletismo

Cerca de 250 atletas representando 13 uniões de trabalhadores de 11 países, participam no fim-de-semana, no Estádio do Jamor, no campeonato individual do Comité Desportivo Internacional do Trabalho (CSIT). Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Irlanda, Israel, Itália, Portugal, Suíça e Guiné-Bissau são os países inscritos para os torneios masculino e feminino deste campeonato internacional para trabalhadores, que este ano tem por palco as pistas do Estádio Nacional, onde as entradas serão gratuitas.

Segundo o Inatel (entidade organizadora do campeonato) o facto de alguns dos atletas que se deslocam a Portugal serem figuras de nível, no panorama federado, faz prever a obtenção de boas marcas nas várias disciplinas.

BASQUETEBOL EM MONTECHORO. Na sequência do êxito das anteriores edições vai o Desportivo Clube realizar o IV Torneio Imortal/Montechoro em basquetebol que decorrerá entre 5 e 7 de Outubro com a participação do clube organizador, Queluz, Benfica e Sangalhos.

O CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA vai organizar entre 4 e 7 de Outubro o Acampamento do Outono na Cidade de Lisboa entre a Avenida do Brasil e Avenida Gago Coutinho (local da futura sede).

INATEL

INSTITUTO NACIONAL PARA APROVEITAMENTO DOS TEMPOS LIVRES DOS TRABALHADORES

Campeonatos Internacionais Individuais de Atletismo do C.S.I.T.
(Comité Sportif International du Travail)
ESTÁDIO NACIONAL
(Pista de Tartan)
SETEMBRO
Sábado (29) e Domingo (30) – 15 horas

Presença de 250 atletas de 11 países: Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Guiné-Bissau, Irlanda, Israel, Itália, Suíça e Portugal

– ENTRADAS GRATUITAS –

ALLTÉCNICA
(Electrónica e Telecomunicações)

VENDE-SE:
- Telefones
- Fontes de alimentação
- Vídeo/Porteiro
- Intercomunicadores
- Montagem de antenas

REPARA-SE:
- TV – Alta fidelidade
- Máquinas de lavar
- Frigoríficos

R. da Liberdade, 57-Loja 7 – Telf.: 275 07 82
Cova da Piedade – Almada

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública — Direcção Operacional Distribuição Sul

CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 16 (domingo)

CONCELHO DO SEIXAL:
Seixal (Quinta do Algarve, Bairro Novo)
Vale do Lírio (Serena)
Das 7 h às 12 h
Casal do Marco (Godinho, Vale D'Ossos)
Pinhal dos Frades (Pinhal dos Frades)
Seixal (Piscina, Curvas, Contenda, Colorau),
Fernão Ferro (Fernão Ferro)
Das 7 h às 15 h

CONCELHO DO BARREIRO:
Barreiro, (Quinta do Torrão, Vila Chã, Cidade Sol, Cabeço Verde, Fonte do Feto Norte, Sete Portais, Telha, Quinta da Lomba)
Das 7 h às 14 h

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

DIRECÇÃO OPERACIONAL DISTRIBUIÇÃO SUL
CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA
O RESPONSÁVEL
JOSÉ REZENDE NASCIMENTO

Almada, 25 de Setembro de 1984

CASA PRECISA-SE

Para alugar na margem Sul do Tejo ou outra zona muito perto de Lisboa.
Com 2 ou 3 assoalhadas.
Resposta ao Telefone 36 62 71

TEATRO DA TRINDADE-INATEL

APRESENTA
Domingo, 30 de Setembro, às 16 horas

«CONCERTO COMEMORATIVO DO DIA MUNDIAL DA MÚSICA»

com a
BANDA DA SOCIEDADE MUSICAL ALENQUERENSE
Direcção: Mestre Luís Nogueira Rego
Programa
CONCERTO ÀS 10 — Marcha
CAVALARIA LIGEIRA — Abertura
DOS AÇORES AO ALGARVE — Rapsódia
INTERMEZZO DO MERCADO PERSA
INTRODUCING OF THE BAND
COIMBRA
QUANDO OS SANTOS MARCHAM
ROCK BIRUTA
TIME IS OVER

ENTRADA GRATUITA
Distribuição de bilhetes nas bilheteiras do Teatro
Maiores de 3 anos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Mafra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º PS/6091, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Sintra, de uma linha mista a 10 KV, n.º 628/R-50, com 253 metros, parte aérea com 178 metros, e parte subterrânea com 75 m, do P.T.S. n.º 1046 ao PT n.º 3024-C de António Manuel Timóteo & Filhos, Lda., em Anços.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 18 de Setembro de 1984.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
4º MÊS
MARAT
DE PETER WEISS
SEXTAS E SABADOS AS 21,30H
DOMINGO AS 17 H
PRAÇA DE ESPANHA
MARCAÇÕES SUB M.C.
TEL. 72 0818

GRUPO DE CAMPOLIDE
COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA
Sextas às 21.30 h
Sábados e Domingos às 16 e 21.30 h
Depois de Amanhã Antes do Pequeno Almoço
EUGENE O'NEILL
JOAQUIM BENITE
CANTO E CASTRO
ANTÓNIO ASSUNCAO
TERESA GAFEIRA

"Mais uma iniciativa carregada de talento e imaginação". Miguel Urbano Rodrigues *("O diário")*

"Canto e Castro domina a sua personagem e tem neste espectáculo umas das melhores criações do teatro português destes últimos tempos". Carlos Porto *("D. L.")*

"Uma bela, inteligente e muito sensível interpretação de Canto e Castro". F. Midões *(Diário Popular")*

teatro da academia almadense

EM OUTUBRO
Sexta 5, sábado 6 às 21,30
domingo 7 às 16 h
MISTÉRIO CÓMICO
de Dario Fo enc. Júlio Castronuovo pela SEIVA TRUPE, do Porto com Júlio Cardoso
sub.MC/CMA

MOSTRA DE TEATRO ESPANHOL
LISBOA — OUTUBRO 1984

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

1 — COMPANHIA – CENTRO DRAMÁTICO NACIONAL
Obra: «Luces de Bohemia»
Dias: 9, 10, 11, 12, 13 e 14 de Outubro.

2 — COMPANHIA – NÚRIA ESPERT
Obra: «Doña Rosita la Soltera»
Dias: 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 de Outubro

3 — COMPANHIA — LA CUADRA DE SEVILLA
Obra: «Nanas de Espinas»
Dias: 26, 27, 28, 29, 30 e 31 de Outubro

TEATRO IBÉRICO

4 — COMPANHIA — CORRAL DEL PRÍNCIPE
Obra: «Los Milagros de Nuestra Señora»
Dias: 10, 11, 12, 13 e 14 de Outubro

5 — COMPANHIA — LA CLACA (BARCELONA)
Obra: «Antologia»
Dias: 16, 17 e 18 19 e 20 de Outubro

6 — COMPANHIA — TEATRO IBÉRICO (LISBOA)
Obra: «A Celestina»
Dias: 28, 29, 30 e 31 de Outubro e segue temporada

BILHETES À VENDA

Para Teatro: assinaturas de 26 de Set. até 3 de Outubro das 13 às 20 horas
Bilhetes avulso a partir de 3 de Outubro das 13 às 20 horas
Descontos de 50 % a estudantes, reformados e grupos com mais de vinte pessoas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Tel 32 22 210

TEATRO MUNICIPAL MARIA MATOS

7 — COMPANHIA — ELS COMEDIANTS (BARCELONA)
Obra: «Alé» («Aliento»)
Dias: 23, 24 e 25 de Outubro

Teatro Nacional de S. Carlos

MÚSICA

1 — DUO MATUTE-RENTERIAS
Programa: recital instrumental
Dia: 11 de Outubro

2 — MONTSERRAT CABALLÉ
Programa: recital de canto
Dia: 19 de Outubro

3 — JOSÉ CARRERAS
Programa: Concerto Comemorativo do Dia das Nações Unidas
Dia: 24 de Outubro

4 — TRIO BARCELONA
Programa: recital instrumental
Dia: 25 de Outubro

BILHETES À VENDA

Para assinaturas — 29 Set , 1, 2, 3 Out das 13 às 19 horas
Bilhetes avulso — A partir de 8 Out. das 13 às 19 horas

TEATRO S. CARLOS - TEL 36 86 10

Patrocínios — MINISTÉRIOS DA CULTURA DE ESPANHA E DE PORTUGAL

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Sintra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º PS/6191, arquivo 9, para o estabelecimento no concelhos de Sintra, de um novo troço aéreo da linha a 10 KV, N.º 42, com 554 metros, entre o P.T.S. n.º 2147 e o apoio n.º 16, e, passando pelo P.S. n.º 6191, anexo ao P.T. n.º 3074-C, da PARALUX — Sociedade de Iluminação, Lda., em S. Marcos — Cacém.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

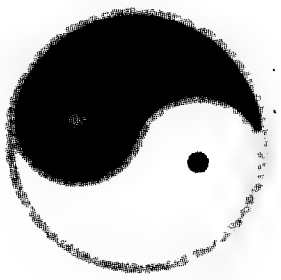
Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 18 de Setembro de 1984.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

ENSINE O SEU FILHO

Ensine o seu Filho a olhar para o lado esquerdo e para o lado direito antes de atravessar a rua

---



INSTITUTO MÉDICO NATURISTA, LDA

SECRETARIA — Av. Praia da Vitória, 18, 1.º Esq.º — Lisboa — Telef. 554087

DEPARTAMENTO DE ENSINO

—ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O ANO LECTIVO 1984/85 —

A iniciar em Novembro — Cursos livres de Extensão Universitária, dirigidos a Médicos ou Terapeutos Profissionais.
- Curso de Acupunctura (Medicina Tradicional Chjinesa)
- Curso de Medicina Homeopática (só para Médicos)
- Curso de Naturopatia (para Médicos Terapeutos)
- Curso de Osteopatia (para Terapeutos de Recuperação Física)
- Curso de Terápios Orientais — Curso de Prevenção de saúde

Condições de Admissão e Inscrição — última semana de Setembro.
Cursos homologados pela Associação Portuguesa de Medicina Acupunctural e Associação Portuguesa de Naturopatia — diploma no final do Curso.

DESPORTO

Voleibol

Associação do Porto faz convocações

A Associação de Voleibol do Porto convocou para o dia 5 de Outubro, quinze voleibolistas seniores masculinos, para um treino no pavilhão das piscinas do Fluvial.

Os atletas escolhidos são: Nelson Puga, José Vilarinho e Manuel Rosa (FC Porto), Toni Silva, José Adelino e Daniel Sá (Esmoriz), Filipe Vítor, Vítor Coelho, Carlos Filipe e Carlos Queiroz (Sp de Espinho), Jaime Filipe e Manuel Filipe (Atlântico da Madalena), e António Augusto, Hélder Teixeira e João Jesus (A.A. de S. Mamede).

No dia anterior, no pavilhão universitário do CDUP, pelas 18.30, realiza-se um treino com os seniores, para o qual foram escolhidas as seguintes atletas: Palmira Castro (Sp. de Espinho), Maria João Neves e Cristina Neves (Estrela e Vigorosa), José Schuller, Maria João Schuller e Maria Fátima Reis (Boavista) e Margarida Azevedo, Helena Fabião, Paula Vilarinho, Júlia Lascasas, Lúcia Pinto, Emília Monteiro e Isabel Pinto (CDUP).

Homenagem ao professor Costa Pereira

A Associação de Voleibol do Porto homenageará no dia 6 de Outubro, o professor Costa Pereira, que tem vivido parte da sua vida directamente ligado ao desenvolvimento da modalidade.

Aquele organismo portuense elaborou um programa do qual fazem parte três pontos: uma sessão solene na C.M. de Matosinhos (às 15 horas) e dois jogos de voleibol, no Pavilhão Siza Vieira. O primeiro, pelas 17 h. entre os seniores femininos da AVP e o Leixões e, o segundo, pelas 22 h. entre os seniores masculinos de ambas as formações.

Ballesteros e Torrence: vedetas na Quinta do Lago

A presença assegurada de Severiano Ballestros (recentemente contratado pela «Sanyo» por 75 mil contos) no 28.° «Open» de Portugal, confere à Quinta do Lago o privilégio de poder apresentar três dos melhores golfistas do mundo, numa prova aguardada em toda a Europa com invulgar expectativa.

Com efeito, excluindo o alemão Berhard Langer, actual 1.° classificado na «Ordem de Mérito», vão estar nos magníficos campos da estância turística de Almancil, «apenas» o famoso campeão espanhol, o escocês Sam Torrence (candidato firme à vitória no Circuito Europeu e vencedor há dias do «Open» de Barcelona) e o inglês Howard Clark, também pretendente ao triunfo final.

Ballesteros no Algarve será um grande motivo de atracção

Ballesteros: 242 metros com uma pancada

não só dos aficionados espanhóis (a TVE vai transmitir directamente a sua actuação final) como daqueles que, espalhados pelo velho continente, se deliciam com a forte pancada de «sev» (distância média de «drive» em 1983: 269 jardas e com uma média de golpes em 1983 na ordem de 69,60, mais ou menos 242 metros) o que é impressionante e lhe concede o direito de usufruir o título de melhor golfista da actualidade, superior (mesmo) ao norte-americano Tom Watson. A par do vencedor do «British Open», prova do «Grande Slam», teremos o triunfador de Barcelona (aureolado com dois êxitos nos últimos «opens» de Portugal), Sam Torrence, profissional desde 1970 e um dos que mais dinheiro tem arrecadado em torneios.

Com os dois supermilionários do golfe estarão na Quinta do Lago o vencedor do «Open» português de 1978, com participações no «Tour» desde 1973, contando 30 anos: o não menos famoso Howard Clark, ainda à espreita de um desaire do alemão-federal ou do escocês para ganhar o circuito.

Como possível competidor dos três grandes surge, a par de outros nomes importantes na modalidade, o de Gordon Brand Jr. elemento ligado à Alfa Romeo (26 anos, profissional desde 1982, ano em que ganhou o Campeonato Internacional de Portugal, no Estoril). Recente vencedor do «Panasonic European Open», ele subiu bastante na «Ordem de Mérito», podendo, muito, provocar nova surpresa na Quinta do Lago.

Este ano o «Open» de Portugal de Golfe será sem sombra de dúvida, a competição mais relevante do calendário desportivo da modalidade, com o benefício de promover de forma notável o turismo algarvio.

Amadora: hóquei patinado

O hóquei em patins está presente nas comemorações do 5.° aniversário do concelho da Amadora, através de um torneio internacional destinado aos escalões mais jovens, no qual participam várias equipas portuguesas e os franceses do Gazinet-Cestas. O torneio é organizado pela Associação Académica da Amadora e decorre, no seu pavilhão, de hoje até domingo, com o seguinte calendário:

HOJE: Abertura do torneio, às 20 e 45; infantis, Sporting-Paços d'Arcos, às 21 e Académica da Amadora - Física de Torres, às 21 e 40; juvenis: Mira Sintra - Física de Torres, às 22 e 20 e Académica da Amadora -Benfica, às 23 e 05; juniores: Campo de Ourique - Sporting, às 23 e 45.

AMANHÃ: Iniciados: Parede -Salesiana, às 9 e 45 e Académica da Amadora - Gazinet -Cestas (França), às 10 e 35; juniores: Académica da Amadora -Gazinet - Cestas (França), às 11 e 35; juvenis: às 15 (3.° e 4.° lugares); infantis, às 15 e 50 (3.° e 4.° lugares) e às 16 e 25 (final).

Xadrez: Campeonato do Mundo

Karpov: duas vitórias

Anatoly Karpov deu um passo importante para revalidar o título de campeão mundial de xadrez, em Moscovo, ao vencer o seu compatriota Gary Kasparov na sexta partida da prova.

Karpov, elevou para 2-0 a sua vantagem face a Kasparov, que averbou a sua segunda derrota depois de ter perdido também na terceira partida. A sexta partida havia ficado suspensa na quarta-feira, com os especialistas a vaticinarem a vitória de Karpov, que deixou o tabuleiro com grande vantagem posicional de um dos peões. Kasparov, que chegou a parte final da partida com uma torre e três peões, inclinou o seu rei ao 71.° lance.

A sétima partida disputa-se hoje, com Karpov a jogar com as brancas.

António Fernandes: posição consolidada

António Fernandes continua isolado no comando do campeonato nacional absoluto de xadrez após a 8.ª partida e tem a vantagem de ter menos uma partida suspensa com Pedro Silva e encontra-se no comando com 6,5 pontos, seguido de António Antunes, com 6, e de José Santos, com 5,5.

Resultados da oitava partida: António Antunes-Nuno Amaral, 1-0; Luís Galego-Fernando Pereira, 0,5-0,5; Jorge Guimarães-Fernando Silva, 1-0; António Santos-Luís Santos (suspensa); Pedro Silva-António Fernandes (suspensa), e João Leonardo-José Santos, 0,5-0,5.

No torneio feminino de apuramento com vista a seleccionar uma xadrezista para a olimpíada, Maria Céu Nunes venceu Ana Pereira Santos e Ana Durão empatou com Isabel Mendes.

Hipismo: concurso de saltos

Malta da Costa vence 'Potência'

Manuel Malta da Costa, ex-aqueo com os espanhóis Alfonso Segovia e Rutherford Latham, venceu ontem a prova de «potência» do Concurso Internacional de Saltos que está a decorrer em Lisboa.

O britânico Michael Mac, triunfou na outra prova da jornada, a prova «percurso de velocidade e maneabilidade».

Classificação da terceira prova do concurso (velocidade e maneabilidade):

1.° Michael Mac, Inglaterra, em Packers Hill, 66,48 pontos; 2.° Pascal Llambillot, Bélgica, em Gary, 68,86; 3.°João Azevedo e Silva, Portugal, em La Belle Bois 69,18; 4.° Luís ALvarez Cervera Espanha em Oultane des Jezses 69,68:

Participaram nesta prova 69 concorrentes.

Classificação da quarta prova (potência):

1.°s Manuel Malta da Costa, Portugal, em Jyvale du Sies Alfonso Segovia, Espanha, em Golden Goy e Ruthesford Latham, Espanha, em Jacaranda, 4 pontos na quarta barrage.

4.° Jorge Matias, Portugal, em Real Texas Style Chilli, desistiu na quarta barrage, tendo-lhe sido atribuído quatro pontos na terceira.

Ténis: Fátima Santiago e Isabel Costa apuradas finalistas nacionais

Fátima Santiago e Isabel Costa disputam amanhã a final da categoria de singulares senhoras do campeonato nacional de primeiras categorias que se está a disputar nas instalações do Clube de Ténis do Porto.

Nos jogos de ontem, Fátima Santiago venceu Graça Cardoso por 6-3, 6-4 e Isabel Costa derrotou Marta Varanda por 6-0, 6-2. Na categoria de singulars homens, as meias-finais serão hoje disputadas, Pedro Cordeiro defronta João Cunha e Silva e Miguel Soares joga com Pedro Carvalho da Silva.

Pedro Cordeiro foi o último tenista a qualificar-se para as meias-finais ao derrotar Alberto Miguel, por 6-4, 7-6, 3-6, 6-1. Na quarta-feira, Miguel Soares havia vencido João Maio (2-6, 6-4, 2-6), 7-6, 6-3, Pedro Carvalho da Silva vencera Santos Costa (6-0, 7-5, 6-2) e João Cunha e Silva derrotara Manuel de Sousa (6-1, 6-3, 7-5).

Na categoria de pares-/homens, João Maio-João Cunha e Silva venceram Pedro Carvalho da Silva-Alberto Miguel (6-3, 1-6, 6-0) no único encontro de ontem.

Disputar-se-ão igualmente hoje as meias-finais de pares-/senhoras entre Fátima Santiago e Susana Marques contra Maria José Silva e Elisabete Coelho e entre Graça Cardoso e Mané Lencastre contra Marta Varanda e Susana Carvalho da Silva. Nos encontros de ontem Fátima Santiago e Susana Mafques venceram Leonor Cordeiro e Inês Drumond por 7-5, 6-3, Marta Varanda e Susana Carvalho da Silva venceram Ana Barros e Raquel Pereira por 6-0, 6-0, Maria José Silva e Elisabete Coelho venceram Ana Corte Real e Francisca Castro por 6-0, 6-0 e Graça Cardoso e Mané Lencastre venceram Sandra Vilela e Catarina Tavares por 6-2, 6-0.

No único jogo na categoria de pares mistos, Manuel Sousa e Graça Cardoso venceram Vasco Costa e Mónica Pereira por 6-1, 6-2 e passaram, assim, às meias-finais. Hoje disputam-se os outros tês jogos dos quartos de final José Cordeiro - Leonor Cordeiro contra José Vilela, Sandra Vilela, Luís Sousa - Fátima Santiago contra Francisco Tavares - Susana Carvalho da Silva e Nuno Alegro - Mané Lencastre contra Pedro Llorca -Maria José Silva.

Hoje

RTP 1

A RTP-1 apresenta esta noite mais um episódio filmado de «Anjos em Fúria»

18.02 **Notícias**
18.07 **Vasco Granja Apresenta** – filmes para todos.
18.40 **Teleregiões**
18.55 **Capitais Culturais da Europa** – Lisboa cultural.
20.00 **Telejornal** – e Boletim Meteorológico.
20.30 **«Direito de Antena»** – com a CGTP-Intersindical.
20.45 **«O Bem Amado»** – episódio n.° 139.
21.20 **«Anjos em Fúria»**
23.25 **Últimas Notícias**

RTP 2

Prosseguem na RTP-2 as exibições da telenovela «Guerra dos Sexos»

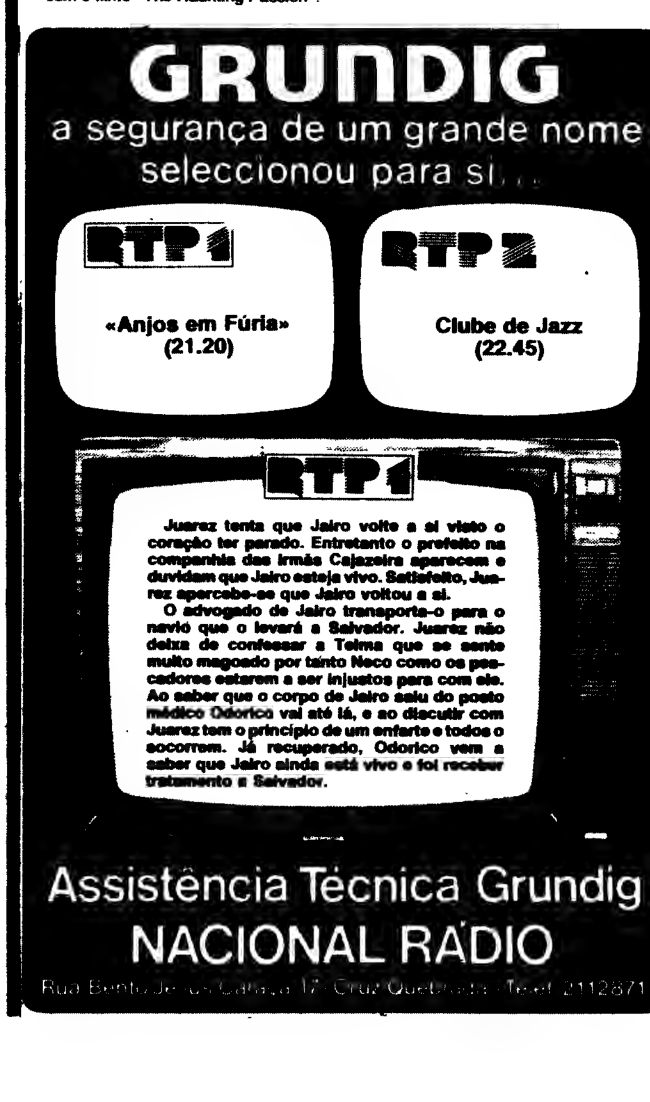
19.32 **Notícias**
19.40 **Desenhos Animados**
20.00 **História dos Teatros em Portugal** – Teatro de São João (Porto).
21.00 **RTP/Brasil** – «Em Ritmo de Tropicália».
21.25 **«Guerra dos Sexos»** – episódio n.° 115.
22.15 **Jornal da Noite**
22.45 **Clube de Jazz** – o Trio da Casa, agora em Dansud Gansden, no contrabaixo, toca acompanhado do solista convidado, Philippe Venueman.

RTP 1

11.00: Filmes para Crianças; **13.00**: Notícias; **13.05**: Revista de Toiros; **13.35**: O Mundo à Mesa; **14.00**: «Uma Casa na Pradaria»; **15.00**: Aventura é Aventura; **16.30**: As Aventuras do Himalaia; **18.00**: Rock Palast; **19.00**: «Buck Rogers no Século XXV»; **20.00**: Telejornal; **20.30**: «Romance de Carlos e Diana»; **22.00**: «Os Mallens»; **23.00**: Hong Kong – música e simpatia; **23.30**: Últimas Notícias; **23.40**: Última Sessão – com o filme «The Haunting Passion».

RTP 2

18.00: Troféu – que inclui o Concurso Hípico de Lisboa; **21.00**: «A Tragédia da Rua das Flores»; **22.00**: «A Vida de Verdi».



Madalena Perdigão: comparado com os realizados no estrangeiro, o Festival de Lisboa foi baratíssimo

Na hora do balanço

"I Festival de Música de Lisboa foi baratíssimo"

— considerou Madalena Perdigão

O I Festival Internacional de Música de Lisboa, realizado em 1983, custou cerca de 41 mil contos, tendo o Ministério da Cultura contribuído com 23 mil contos, revelou ontem a presidente do Festival.

Madalena Perdigão referiu em conferência de Imprensa que os custos do festival foram «baratíssimos», comparados com os de outros festivais similares realizados no estrangeiro e, inclusive, em Portugal.

Na altura da realização do Festival, vários órgãos de comunicação social afirmaram que o festival custaria ao Ministério da Cultura cerca de 300 mil contos.

Madalena Perdigão apresentou um relatório de contas do festival, que indica terem sido concedidos cerca de 12 mil contos de subsídios, tendo o público pago cerca de oito mil contos.

Em publicidade, foram realizados 400 contos de receitas.

A presidente do Festival, que passará a ser trianual, segundo disposições governamentais, referiu ainda que «não foram cumpridos os compromissos assumidos» pela Secretaria de Estado do Turismo, RTP e empresa da Capo.

A Secretaria de Estado do Turismo considerou-se «desobrigada de conceder o prometido subsídio, por ter contribuído com dois mil e 1500 contos para a realização dos festivais do Estoril e Algarve», respectivamente, afirmando existirem «apenas compromissos para os três festivais em conjunto e prioritariamente para os do Algarve e Estoril».

A RTP contribuiu apenas com 2500 contos, após ter prometido cinco mil contos, enquanto a empresa da Capo ficou a dever 50 contos de publicidade, salientou Madalena Perdigão.

A directora do Festival agradeceu especialmente os subsídios e apoios da Embaixada da Alemanha Federal, Câmara Municipal de Lisboa, Fundação Gulbenkian, RTP e RDP.

Salientou ainda que, no âmbito do Festival, foram realizadas 63 manifestações artísticas em 26 dias, com a participação de 726 artistas.

Cerca de 50 mil pessoas assistiram às diversas manifestações musicais de bailado e cinema incluídas no Festival, nunca pagando cada uma mais de 300 escudos por espectáculo.

Madalena Perdigão considerou «modesto» o Festival, manifestando-se ainda contra o seu carácter trianual.

«A ópera de Viena, por exemplo, tem um orçamento superior ao do Ministério da Cultura da Áustria e nenhum austríaco reclama», salientou.

Referiu ainda que Lucas Pires, enquanto ministro da Cultura, foi o responsável pela ideia do Festival, numa tentativa de lançar o «consenso entre os portugueses».

Madalena Perdigão salientou que o «grande problema» da música a nível do Ministério da Cultura é actualmente o das orquestras sinfónicas.

«E 300 mil contos não resolvem esse problema» — sublinhou.

A directora do Festival Internacional de Lisboa salientou, ainda, a importância e necessidade de manifestações culturais deste tipo, tendo em vista «cativar o público potencial existente, especialmente em Lisboa».

Maria Guinot: êxito em Moçambique

— cancelada actuação na África do Sul

A vencedora do último Festival RTP da Canção, Maria Guinot, deu terça-feira em Maputo o último de uma série de oito espectáculos integrados nas comemorações do vigésimo aniversário do início da luta de libertação moçambicana.

Guinot, que é funcionária da TAP, participou em espectáculos com o cantor norte-americano de «fUnkie» Thomas Forrest e o conjunto «Tambores de África», numa iniciativa conjunta da Dacapo – empresa discográfica portuguesa, e dos empresários moçambicanos Abdul Zubaida e José Custódio.

Os espectáculos registaram sempre grande afluência de público, tendo Maria Guinot interpretado várias canções populares portuguesas além da «Rama», «Silêncio e Tanta Gente» e uma homenagem a Adriano Correia de Oliveira.

Em declarações à ANOP em Maputo, Maria Guinot manifestou-se «particularmente feliz por ter conseguido actuar com um piano» e pela forma calorosa como foi recebida na República Popular de Moçambique.

A este propósito disse ter ficado «impressionada com o facto de no final das actuações os espectadores terem atirado moedas para o palco».

«Quando perguntei o que aquilo significava, disseram-me que era um costume muito frequente e que representava a maior honra com que um artista pode ser distinguido em Moçambique» – disse.

Maria Guinot, que regressou ontem a Portugal, cumpriu a segunda estada de 12 dias na República Popular de Moçambique, «país onde se deslocou pela primeira vez em 24 de Agosto, na altura acompanhada também pelos artistas portugueses Luís Arriaga e Carlos Guilherme.

Disse não ter recebido qualquer «cachet» pelas suas actuações, «apenas as passagens de avião e o alojamento no hotel», e lamentou ter sido impedida de actuar sábado e domingo na África do Sul, «apenas por razões políticas».

Maria Guinot estava convidada pela comunidade portuguesa residente na África do Sul para um espectádulo em Joanesburgo e outro na Cidade do Cabo – «que teriam rendido largas centenas de dólares» – mas a deslocação foi cancelada após declarações feitas a um jornal moçambicano nas quais a artista portuguesa se pronunciava «abertamente contra o 'apartheid'».

Outra razão invocada para o cancelamento há cerca de duas semanas, foi o facto de um semanário de Lisboa ter «falsamente anunciado» que a artista tinha estado em Moscovo num encontro de historiadores.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuiçao Tejo, a que se refere o processo n.º 1/6091, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Sintra, de um novo troço misto a 10 KV, da n.º 1136, com 456 metros (parte aérea com 96 metros, e parte subterrânea com 360 metros) entre o poste n.º 2 (antigo n.º 6) e o P.S.T. n.º 1104, na Terrugem.

Todas as reclamações contra a aprovaçao deste projecto deverao ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcçao de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 18 de Setembro de 1984

O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joao Carlos Oudinot Larcher

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	82$45	88$45
ALEMANHA FED (marco)	51$70	52$80
ÁUSTRIA (xelim)	7$30	7$54
BÉLGICA (franco)	2$388	2$588
BRASIL (cruzeiro)	$043	$073
CANADÁ (dólar — notas de 1 a 2)	118$65	120$65
(notas de 5 a 1000)	119$15	121$15
DINAMARCA (coroa)	14$25	14$65
ESPANHA (peseta)	$885	1$005
EUA (dólar — notas de 1 a 2)	156$65	158$65
(notas de 5 a 1000)	157$15	159$15
FINLÂNDIA (marka)	24$85	25$45
FRANÇA (franco)	16$85	17$55
HOLANDA (florim)	45$85	46$85
IRLANDA (libra)	161$05	165$05
ITÁLIA (lira)	$076	$086
JAPÃO (iene)	$615	$650
NORUEGA (coroa)	17$85	18$35
REINO UNIDO (libra)	195$85	199$95
SUÉCIA (coroa)	16$15	16$75
SUÍÇA (franco)	62$65	63$75
VENEZUELA (bolivar)	10$55	11$55

Observações:
1. — **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. — **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil**

rádio

Antena Um

16.00: Musicomania; **18.00**: A gaita dos sete foles; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Música portuguesa; **21.00**: Musical; **21.30**: Livre e directo; **01.00**: Fecho. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **21.00** e **22.00** horas.

Programa 2

16.00: Orquestras de câmara; **17.00**: Momento de poesia; **17.15**: A outra face da música; **18.05**: Música de Camile Saint-Saëns; **19.00**: As palavras dos músicos; **19.30**: Quartetos de cordas; **20.10**: Suites orquestrais; **21.00**: Semanário cultural; **22.00**: O compositor da semana; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.20**: Sinfonia n.º 4, em si bemol maior, op. 60, de Beethoven; **01.00** Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Matinée; **17.00**: Rápido das cinco; **19.00** Programa do F C do Porto; **20.00**: Conta corrente; **21.00**: Quando o telefone toca (2 edições); **22.00**. Portugal e a CEE, **22.15**: Programas religiosos, **22.30**. Desporto, **23.00**: 24.ª hora. Noticiários de hora a hora

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: O vapor; **16.00**: O som da frente; **17.00**. Ondas luisianas; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Programa de José Ramos; **21.00**: Jazzofone; **22.00**: Café concerto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Rede Nacional de OM e FM

15.00: Clube da casa; **18.00**: Jornal das regiões; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Horizonte; **20.30**: Programa da LAR; **21.00**: Quando o telefone toca; **21.30**: Ouvir e pensar; **22.00**: Grande círculo; **23.00**: Diário 23; **23.40**: Bola branca (3.ª edição); **23.55**: Meditando.

Desdobramento em FM Estéreo

23.00: A cor do som; **01.00**: As superestrelas do FM

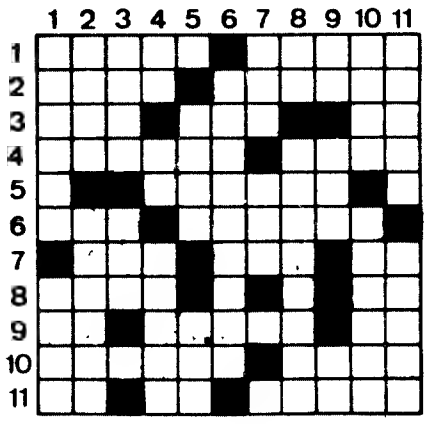
Rede Sul de FM

21.00: Paju. Noticiários a todas as horas

Tiragem média diária do mês anterior: 42.150 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 14.148



HORIZONTAIS:

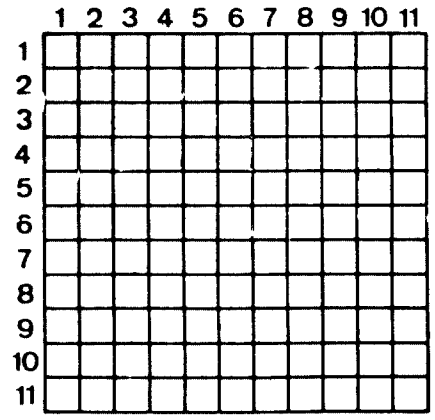
1 Cadáver. Educam.
2 Tempo do verbo ir. Enfermo.
3 Em as. Piedosa. Clima.
4 Luz intensa. Tosta.
5 Do urso ou a ele relativo.
6 Espádua. Diriges em certa direcção a proa do navio.
7 Anel. Acrescentando uma vogal é palmeira da Amazónia. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal.
8 Doutoras. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor)
9 Cidade da antiga Caldeia. Peixe do Brasil. Nome de letra.
10 Repisas. Lavrai (inv)
11 Carta de jogar. Nota musical. Pronome demonstrativo

VERTICAIS:

1 Aro onde se aperta e espreme o queijo. Rija.
2 Verbal. Dês marradas.
3 Nivela. Agora.
4 Post Scriptum. Rutério (s.q). Restos mortais
5 Preposição. Terceiro.
6 Nome de frutos.
7 Filtra. Tempo do verbo ir
8 Rénio (s.q). Tarados.
9 Prefixo de negação. Ecoa. Átomo
10 Prendes. Eternamente.
11 Simples. Superfícies planas delimitadas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9998



HORIZONTAIS:

1 Bicas. Sensata.
2 Venera. Avarenta.
3 Mãe de Ismael
4 Árvore também conhecida por «árvore-da-Judeia». Espécie de mangueira do Gabão
5 Ninho. Estou.
6 Trataram por tu.
7 Reclusos. Nome de mulher.
8 Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Separar de.
9 Em partes iguais. Grande quantidade.
10 Que têm ramos. Igual.
11 Fileiras. Nome de mulher.

VERTICAIS:

1 Utensílio doméstico. Desmontara.
2 Adora. Alumínio (s.q).
3 Cobalto (s.q). Interjeição brasileira que exprime admiração. Estima.
4 Rapazes que andam pelas ruas a vender jornais. Preposição e artigo (p.l.).
5 Apelido. Freguesia do concelho de Barcelos.
6 Relativos a oásis.
7 Bruxa. Sadias.
8 Nome de mulher. Ruído.
9 Invulgares. Oculto.
10 Irídio (s.q). Porcarias.
11 Cidade da Suíça. Ave trepadora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14.147

HORIZONTAIS:

1 O FRACO De
2 Ida Ro Lé.
3 Rir. Rematar.
4 Ozone Al
5 Limam Sam
6 Sama. Ema
7 Trastes
8 Or Ao Sorri
9 Das Doe Eia!
10 Otelo Medas.
11 Sares Mos

VERTICAIS:

1 Oiros. TODOS.
2 DIZ Errata.
3 Farol Ser.
4 Nisso. Le.
5 Arrematados
6 Coe Ame.
7 Mamassem
8 MAL EM.
9 SEGREDO.
10 Elaram Rias
11 Er Matias

Provérbio O fraco de todos diz mal, em segredo

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9997

HORIZONTAIS:

1 Assa. Noras.
2 Soera. Mas.
3 Ac. Ruminara.
4 Ramo. Aparar.
5 Ar. Moçar. Sr.
6 Ab Irás
7 Olá. Ao. Rif
8 Iraras Ralo
9 Sa. Si. Casos
10 Ir Assem
11 Sa. Marmotas

VERTICAIS:

1 Asaras. Isis
2 Socar. Orara.
3 Sé Ala.
4 Arrombariam.
5 Au Assa
6 Macias. Sr.
7 Opiparo Cem.
8 Nara Ramo
9 Amar Sras
10 Saras Ilo.
11 Sarrafos

cartaz de cinemas e teatros

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 4 a.
Falado em português
AS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA
2.ª Semana

ÁVILA 559930

Av. Duque d'Ávila, 92A

Às 14.45, 18.15 e 21.45
– M. 12 a.
3 Óscares
OS ELEITOS

AVIS 547153

Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 18 a.
LUCRÉCIA BÓRGIA
2.ª Semana

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
INDIANO JONES E O TEMPLO PERDIDO
5.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 6 a.
A MANIA DO PATO DONALD

CASTIL 530194

R. Castilho

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 a.
ACADEMIA DE POLÍCIA

CINE BLOCO 556824

R. Pinheiro Chagas, 10

Às 13.30, 15.30, 17.30, 21.30 e 21.30
– M. 12 a.
BREAKDANCE
Às 24
BEM-VINDO À TERRA PROMETIDA

CINE CAMÕES 324194

R. do Loreto, 15

Às 14, 16.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
DRAMA DE AMOR

CINE 222 579460

Av. P. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
FRANCESCA, UM AMOR IMPOSSÍVEL
Às 24
BARREIRA DE FOGO

CINESTÚDIO LIDO 936593

P. D. João I, Amadora

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
PORKY'S II
2.ª Semana

CINE-PLAZA 930119

Av. Santos Matos, 2 – Amadora

Às 15.30 e 21.30
OS COMANDOS DA NOITE
Às 24
ESQUADRILHA HERÓICA

CONDES 322573

Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 6 a.
BEAT STREET, A LOUCURA DO RITMO

2000 2100055

Av. B. Voluntários, lts. 113/4

Às 15.30, 18.30 e 21.30
A EPOPEIA DO IMPÉRIO

EDEN 320768

P. Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 13 a.
ATÉ MESMO OS ANJOS COMEM FEIJÕES

ESTÚDIO 555134

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
115.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15.30, 18.30, 21.30 e 24
– M. 16 a.
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
15.ª Semana

HOLLYWOOD 802859

Centro Comercial Alvalade

SALA 1
Às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24
– M. 6 a.
BEAT STREET

SALA 2

Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45
– M. 6 a.
EM BUSDA DA ESMERALDA PERDIDA

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Estreia às 15.15, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
PREGO A FUNDO

LIDO 936593

P. D. João I, Amadora

Às 21.30 – M. 6 a.
EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37

Às 14.15, 16.30 e 21.30
– M. 16 a.
A ROSA
Às 24
AS AMAZONAS

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 16 a.
OS AMIGOS DE ALEX

ODEON 328283/4

R. dos Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– M. 18 a.
AS DEPORTADAS NO CAMPO NAZI
5.ª Semana

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122

ENCERRADO PARA OBRAS

Uma cena do filme «identificação de uma mulher» realizado por Michelangelo Antonioni em exibição no Estúdio 444 Quarteto

POLITEAMA 326716

R. Portas S. Antão, 109

Estreia às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
OS IMPLACÁVEIS EXTERMINADORES

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.15
– M. 12 a.
MULHERES
Às 23.30 – M. 18 a.
UM S MARGINAL

SALA 2
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.15
– M. 12 a.
OS RICOS E OS POBRES
Às 23.30
VERÃO INDIANO

SALA 3
Às 15, 17, 19 e 21.30
– M. 16 a.
ESTILHAÇOS
Às 23.30
LOLA MONTES

SALA 4
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 16 a.
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
Às 24 – M. 18 a.
HISTÓRIAS EXTRAORDIÁRIAS

QUINTETO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

Às 14.30, 18 e 21.15
– M. 18 a.
O PADRINHO II
Às 24
TIRO DE ESCAPE

ROMA TEL. 727778

Av. de Roma, 14 M-N

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
FOOTLOOSE

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 16 a.
TORNADO
2.ª Semana

SÃO JORGE 579144/579344

Av. da Liberdade, 175

SALA 1
Às 15.15, 18.15 e 21.15
– M. 12 a.
UM HOMEM FORA DE SÉRIE
2.ª Semana

SALA 2
Às 14, 16.15, 18.45 e 21.30
– M. 12 a.
VIDAS EM JOGO
13.ª Semana

SALA 3
Às 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45
– N. ac. men. 18 a.
AS MIL E UMA NOITES
4.ª Semana

7.º ARTE 730715

Av. República, à E. Entre Campos, junto ao n.º 63
Às 14.45, 17, 19.10, 21.45 e 23.45
– M. 12 a.
Comédia
ONDE ESTÃO OS RAPAZES
Domingo às 11.15
PARADA DE ESTRELAS

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 a.
UM HOMEM FORA DE SÉRIE
3.ª Semana

TURIM 706666

E. de Benfica, 723-A

Às 15, 17.30 e 21.15
– N. ac. men. 13 a.
DEBAIXO DO VULCÃO

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, lote 879

Estreia às 15, 18.15 e 21.30
– M. 12 a.
ACADEMIA DE POLÍCIA

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
MAKING LOVE
Às 23.45
UMA AVENTURA EXTRAORDINÁRIA

outros cinemas

Lisboa

LONDRES – «O Mistério de Gorki Park», às 21.30 (12 anos).

MUNDIAL – «Indiana Jones e o Templo Perdido», às 21.30 (12 anos)

ZODÍACO – «O Império dos Sentidos», às 21.30 (18 anos)

TERMINAL – «Academia de Polícia», às 21.30 (12 anos)

ALFA-CLUBE – «Os Ricos e os Pobres», às 21.30 (12 anos)

APOLO 70 – «Os Ricos e os Pobres», às 21.30 (12 anos)

ALFA-1 – «Indiana Jones e o Templo Perdido», às 21.30 (12 anos)

ALFA-2 – «Breakdance», às 21.30 (6 anos)

ALFA-3 – «Footloose», às 21.45 (12 anos)

TIVOLI – «Footloose», às 21.30 (12 anos)

PROMOTORA – «As Noites de Hallowe'en», às 21.30 (18 anos)

CINEMATECA PORTUGUESA – «Sob a Calçada, a Praia», às 21.30 (18 anos)

RESTELO – «Espiões por Conta Própria», às 21.30 (6 anos)

CITY-CINE – «Prego a Fundo», às 21.30 (12 anos)

CINE-ESTÚDIO ACS – «Os Malucos Atacam de Novo», às 21.30 (6 anos)

CAPITÓLIO – «Júlia, uma Máquina Sexual», às 21.00 e 23.00 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Academia – «Porky's II», às 21.15 (12 anos)

AMORA - CRUZ DE PAU – Lord – «Amor e Compaixão», às 24.00 (18 anos)

ALMADA – Cine-Estúdio – «Apocalypse Now», às 21.30 (18 anos)

COSTA DE CAPARICA – Oceano – Sala 1 – «A Epopeia do Império», às 21.30 (12 anos)

COSTA DE CAPARICA – Oceano – Sala 2 – «Nunca Mais Digas Nunca», às 21.45 (12 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Ciasse», às 21.15 (16 anos)

CASCAIS – Oxford – «Em Busca da Esmeralda Perdida», às 21.30 (6 anos)

PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.15 (16 anos)

OEIRAS – Oeiras-Cine – «Explosão de Puberdade», às 21.15 (16 anos)

SÃO JOÃO DO ESTORIL – Cineiândia – «Guerreiro Sagrado», às 21.15 (12 anos)

ESTORIL – Casino – «Breakdance», às 21.15 (6 anos)

CASCAIS – Impala – «Os Comandos da Noite», às 21.30 (16 anos)

Linha de Sintra

CACÉM – Cine-Estúdio Flores – «Brigada Anticrime», às 21.30 (18 anos)

MEM MARTINS – Cine-Chaby – «As Garotas da Garagem», às 21.30 (18 anos)

SINTRA – Carlos Manuel – «Jogos de Guerra», às 21.30 (12 anos)

Porto

CARLOS ALBERTO – «Uma Mulher de Sonho», às 21.30 (10 anos)

VALE FORMOSO – «Desejo Proibido», às 21.30 (18 anos)

CHAPLIN – «O Escorpião de Duas Caudas», às 21.30 (16 anos)

OLÍMPIA – «Os Invencíveis no Oriente», às 21.30 (12 anos)

ÁGUIA – «As Aventuras da Turma da Mónica», às 21.45 (6 anos)

RIVOLI «Cidade em Pânico», às 21.30 (18 anos)

PEDRO CEM – «My Fair Lady», às 21.15 (6 anos)

SÃO JOÃO – «Oficial e Cavalheiro», às 21.45 (13 anos)

COLISEU – «Indiana Jones e o Templo Perdido», às 21.30 (12 anos)

JÚLIO DINIS – «Adão e Eva», às 21.30 (12 anos)

TRINDADE – «Debaixo do Vulcão», às 21.45 (12 anos)

BATALHA – «Que Parvoíce de Férias», às 21.45 (12 anos)

CHARLOT – «O Cônsul Honorário», às 21.30 (16 anos)

LUMIÈRE – Sala A – «Vidas em Jogo», às 21.30 (12 anos)

LUMIÈRE – Sala L – «Os Eleitos», às 21.45 (16 anos)

SÁ DA BANDEIRA – «Cocktail Sexual», às 21.30 (18 anos)

farmácias

Lisboa

ANJOS - AO CINEMA ROXY: Guerra, R. Andrade, 32-36 (T. 845513); **AVENIDA DE ROMA - BAIRRO DE SÃO MIGUEL: São Miguel**, P. Francisco Morais, 1 (T. 771469); **BAIXA: Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (T. 325378); **ENCOSTA DO RESTELO - ESCOLA PAULA VICENTE: Belém**, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248); **ENCARNAÇÃO: Zira**, P. das Casas Novas, lote 66 (T. 311216); **ESTADOS UNIDOS: Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (T. 890465); **LAPA: Central da Lapa**, R. dos Navegantes, 10 (T. 661734); **LUMIAR: Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **LUZ - 2.º CIRCULAR: J. Ribeiro**, E. da Luz, 199-A (T. 720969); **MADRE DE DEUS: Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (T. 382470); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **PRÍNCIPE REAL -SÃO BENTO: Confiança**, P. das Flores, 59-60 (T. 670401); **SÃO SEBASTIÃO: Segres**, Av. Luís Bívar, 69-71 (T. 547213); **ODIVELAS: Catela Tavares**, R. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A (T. 9815446); **PONTINHA: Pimentel**, Az. dos Bezouros, lote R-8 (T. 991328).

REFORÇO

BAIXA: Morão, R. da Assunção, 17 (T. 878269); **ALTO DE SANTO AMARO -RIO SECO: Dilena**, R. Aliança Operária, 49-A-B (T. 636620); **ALVALADE: Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (T. 867505); **ARCO DO CEGO: Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (T. 770324); **ARROIOS - CHILE: Brasil**, R. Alves Torgo, 29-33 (T. 546843); **BENFICA - PORTAS DE BENFICA: Benfica**, E. de Benfica, 678-E (T. 702532); **CAMPO DE OURIQUE: Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (T. 681726); **MARQUÊS DE POMBAL: Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-65 (T. 545048); **PENHA DE FRANÇA: Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (T. 842518); **SANTOS: Arcos Nascimento**, C. Marquês de Abrantes, 36-A (T. 664238); **BRANDOA - AMADORA: Brito**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra banda

ALMADA: Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco Costa, lote 1 (T. 2751297). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Morgado**, R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (T. 2767356). Permanente; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, A. do Mar, 34-A, Quinta de Santo António (T. 2401060). Até às 19 horas; **LARANJEIRO - FEIJÓ: Oliveira Sérgio**, R. dos Álamos, 2-A (T. 2296464). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Mascarenhas Neto**, R. D. Francisca Azambuja (T. 2074446). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Aliança**, E. Nacional, 178-B (T. 2040302). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, B. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas; **AMORA: Duarte Ramos**, R. de Bafatá, 11, loja 30, Centro Comercial Belsul. Até às 22 horas; **ALDEIA DE PAIO PIRES: Central**, E. Nacional, 9 (T. 2210365) Até às 22 horas; **MONTIJO: Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 2319008). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Mira**, P. Jorge Af. (T. 20427). Permanente; **Portugal**, R. Camilo Castelo Branco, 134 (T. 23211). Permanente; **Normal do Sul**, P. do Bocage, 137 (T. 22216). Até às 22 horas.

Linha de Cascais

ALGÉS: H. Amaral, R. X, lote 146, Algés de Cima (T. 2104556). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R. Antero de Quental, 9 (T. 2190610). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. D. Duarte, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690383). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Pereira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Alcântara Gerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29 (T. 260085). Até às 22 horas; **PAREDE: Macau**, R. J. Elias Garcia, 42 (T. 2477838). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Sembiano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani; MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suíça**, Cruzeiro (T. 260087). Até às 22 horas; **CASCAIS: Cascais**, R. Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (T. 282407). Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: Nova, R. Elias Garcia, 10 (T. 972530). Permanente; **Cavaca**, R. Elias Garcia, 209 (T. 930019). Até às 19 horas; **DAMAIA: D. João V**, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (T. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ: Pereira Dias**, Monte Abraão (T. 965566). Até às 22 horas; **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 9-A (T. 251872). Até às 19 horas; **CACÉM: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D (T. 9243693). Permanente; **ALGUEIRÃO: Vitor Manuel**, E. de Algueirão, 123. Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C. da Rinchoa, 38 (T. 926006). Até às 22 horas; **SINTRA: Simões**, Estefânia (T. 9230832). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290388).

MOSCAVIDE: Varela, Av. de Moscavide, 44-B (T. 2518520). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Lourenço**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Permanente; **LOURES: Seraiva**, Av. da República, 86 (T. 2530027). Até às 22 horas.

PORTO

DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 22 HORAS

SÁ DA BANDEIRA, R. Sá da Bandeira, 238; **CANAVARRO**, R. da Restauração, 53; **ANTERO DE QUENTAL**, R. Antero de Quental, 520; **VAZ TEIXEIRA**, R. do Heroísmo, 56; **PRELADA**, R. Central de Francos, 316.

DE DIA E TODA A NOITE

VASQUES, R. das Condominhas, 794; **FÁTIMA**, R. de Oliveira Monteiro, 475; **CONTUMIL**, R. de Contumil, 540; **ALIANÇA**, R. da Conceição, 2; **BARROS**, R. do Loureiro, 104.

teatros

Lisboa

CAFÉ CONCERTO – Solo Mio – «Gente Coisa é Outra Fina», às 3.ªs, 5.ªs e sábados às 22.30 (18 anos)

ACADEMIA ALMADENSE – Teatro de Campolide – «Hugie Antes do Pequeno-Almoço», às 21.30 (12 anos)

COMUNA – «Marat», às 21.30 (13 anos)

MARIA VITÓRIA – «O Bem Tramado», às 20.30 e 22.45 (16 anos)

BAIRRO ALTO – «Simpatia», às 21.30 (13 anos)

VARIEDADES – «Casar Sim, Mas Devagar», às 21.45 (12 anos)

VILLARET – «O Super-Silva», às 21.30 (12 anos)

RONDA 77 – «O Pior Espectáculo do Mundo», às 22.00 (13 anos)

TEATRO DO MUNDO – «A Troca», às 21.30 (10 anos)

ABC – «É Tudo a Roubar», às 20.30 e 23.00 (16 anos)

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS – «A Aurora da Minha Vida», às 21.45 (13 anos)

TRINDADE – «Maria Stuart», às 21.45 (13 anos)

PORTO

TEP – «Eles Não Usam Smoking», às 21.30 (13 anos)

DL
PORTE PAGO
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
DELEGAÇÃO DO PORTO
Distribuição: INTERPRESS
Rua do Norte, 115-1.º – 1200 LISBOA

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
5.01	**4,3 m**	10.39	**0,8 m**
17.22	**4,3 m**	23.04	**0,9 m**
Dia 29			
5.45	**4,1 m**	11.24	**1,0 m**
18.08	**4,0 m**	23.48	**1,3 m**

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS:

VIANA DO CASTELO	15°
BRAGANÇA	8°
VILA REAL	12°
PORTO	14°
COIMBRA	14°
CABO CARVOEIRO	15°
PORTALEGRE	11°
LISBOA	15°
ÉVORA	13°
BEJA	13°
FARO	12°
SAGRES	13°
PONTA DELGADA	18°
FUNCHAL	20°

Enteado de D. Branca em poder de raptores

• Gisela foi impedida pela Judiciária de pagar o resgate (de 30 mil contos), embora pedisse à Polícia que a deixasse "sair" com um saco de jóias e de dinheiro

O romance de D. Branca transforma-se em policial: Ernesto Luís da Silva Cordeiro, enteado da velha senhora, e Gisela Maria Nóbrega Simões de Abreu, foram ontem raptados, às 22 e 30, diante da sua residência no n.º 25 da Rua Embaixador Augusto de Castro, no bairro do mesmo nome, em Oeiras. Gisela, muito maltratada, ferida na cabeça e em estado de choque, foi esta madrugada libertada em S. João da Caparica, junto do «Monte Regalo», a moradia para onde D. Branca dos Santos, regressada, também ontem è noite do Algarve, tinha ido descansar. Quanto ao marido, continua em poder dos raptores, em parte incerta. Estes ameaçam matá-lo se D. Branca não lhes pagar 30 mil contos, até um prazo que começou por ter como limite as 8 e 30 horas de hoje e que se foi dilatando ao longo da manhã. À hora do fecho desta edição, o «suspense» mantém-se sobre a sorte de Ernesto Luís.

Foi aqui, diante do n.º 25 da Rua Embaixador Augusto de Castro, em Oeiras, que o casal foi raptado, ontem à noite

A PSP de Oeiras soube esta manhã, muito cedo, da libertação de Gisela, através de um homem que se dirigiu ao posto local, dizendo ter recebido um telefonema de informação a este respeito. A partir desse momento, a Polícia da Caparica passou a cercar e a vigiar o «Monte Regalo», em S. João, aparentemente com o intuito de impedir que Gisela, ou a própria D. Branca, saíssem para pagar o resgate, deixando os raptores impunes. Dentro da vivenda, por outro lado, a guarda pessoal de D. Branca rondava, com cães, no interior do jardim. D. Branca terá saído muito cedo da moradia, «para tentar arranjar os 30 mil contos». Mas, durante a manhã, a própria Gisela, em pânico, e que tinha começado por se declarar incapaz de dar quaisquer elementos sobre os raptores, que agiram encapuçados, ou sobre o paradeiro do marido, assomou a uma janela da vivenda gritando à Polícia que abandonasse o local: ela queria sair para salvar o marido e parecia ter em seu poder, já, um saco com dinheiro e com jóias embora talvez não no valor exigido pelos raptores.

Arrastados para dois carros

Gisela e Ernesto Luís, intimamente ligados a D. Branca dos Santos, estavam, ontem à noite, para ser anfitriões de uma reunião que devia ter lugar em sua casa «sobre temas relacionados com construção civil», soube o «DL».

Às 22 e 30, um grupo de possíveis depositantes, que se fazia transportar num «Renault 5» vermelho e num «Datsun 1200» branco, e que agiu de caras tapadas, arrastou o casal para os dois carros, com grande violência, ao ponto de Gisela, agredida na cabeça com qualquer objecto contundente, ter deixado cair a sua mala ao ser arrastada – facto que permitiu confirmar imediatamente a identidade dos raptados. Aliás, o golpe foi presenciado por um dos participantes na reunião que ia decorrer em casa do casal, e também por um transeunte.

Antes mesmo de, esta manhã, ter recebido a visita de um informador, o posto da PSP de Oeiras foi, pouco depois do rapto, informado por um telefonema anónimo. A PSP comunicou imediatamente a descrição dos veículos intervenientes no «golpe» à Brigada de Trânsito da GNR, que se terá posto em campo para os tentar localizar, – mas infrutiferamente, até ao momento em que esta notícia é redigida. A título de curiosidade, diga-se que o rapto foi consumado perto de um escritório também utilizado por D. Branca na mesma artéria onde também reside o tenente-coronel Otelo Saraiva de Carvalho.

D. Branca muito aflita

D. Branca dos Santos, que, como o «DL» ontem noticiou em primeira mão, tinha partido quarta-feira ao fim da tarde para o Algarve, sem dar quaisquer garantias de reabertura do seu «escritório pagador» da Av. Rio de Janeiro (nem sequer para 1 de Outubro, data que «ofisiocamente» circulava entre amigos e depositantes), tinha voltado ontem à noite para o «Monte Regalo», onde contava passar o fim-de-semana. O rapto de Gisela e de Ernesto Luís vem concretizar as ameaças de que já ontem nos fazíamos eco, e testemunha que alguns – pelo menos – dos seus autores não estavam brincando quando as proferiam, talvez porque os montantes em que se sentem lesados são, efectivamente, muito elevados.

D. Branca, que nos últimos dias foi vista a tentar conter as suas lágrimas na Rio de Janeiro, e que teve de deixar um «vale à caixa» para levantar 50 contos para despesas pessoais, terá decidido encerrar novamente porque o «computador» indiciou pagamentos da ordem dos 12 milhões de contos, valor que a velha senhora estima muito exagerado. Assim, ela terá decidido nova conferencia das senhas e recibos, para detectar novas fraudes eventuais. Esta a «explicação oficial» para o atraso e o lentíssimo ritmo dos pagamentos actuais.

A Judiciária entra em cena

A meio da manhã, a Polícia Judiciária de Lisboa decidiu confirmar oficialmente o rapto à Imprensa, e passou a donduzir as investigações. Elementos seus seguiram para o «Monte Regalo», em S. João da Caparica, tendo entrado na moradia com o objectivo de tomar conta da situação. Cerca das 11 horas, soube-se no exterior que a Judiciária estava, com efeito, a interrogar Gisela de Abreu sobre pormenores do rapto. Apurou-se então que ela foi abandonada longe de S. João da Caparica, tendo seguido, de táxi, para ali.

D. Branca no Banco de Portugal

À mesma hora, enquanto a Judiciária permanecia no «Monte Regalo» interrogando Gisela, soube-se que D. Branca tinha seguido para Lisboa, con destino ao Banco de Portugal, onde estava a tratar de «assuntos do seu interesse». A Judiciária, instada pelo «DL» a confirmar se tinha sido indeferido, por um juiz, o seu pedido de impedir D. Branca dos Santos de sair do País, comunicando às fronteiras uma ordem nesse sentido, comunicou-nos que «não confirma nem desmente» tal informação. Esta fórmula significa, com frequência, que a matéria sobre a qual se pde informação é real, mas que a Polícia não quer, publicamente, tomar posição sobre ela.

Gisela muda perante a PJ

À medida que se aproximava o fim da manhã, a situação no «Monte Regalo» configurava-se do seguinte modo: Gisela, que parece ser a única pessoa a saber como e onde contactar com os raptores, recusava-se terminantemente a falar à Polícia, que continuava a interrogá-la. Ao mesmo tempo, os raptores tinham, efectivamente, alargado o prazo do pagamento do resgate de 30 mil contos, e os familiares do raptado jogavam verdadeiramente «ao gato e ao rato» com os elementos da PS de guarda à vivenda, numa aparente série de tentativas para saírem dali e estabelecerem contactos com o gurpo que mantém Arnesto Luís sob sequestro. Quem entrava na vivenda já não podia voltar a sair, na sequência de ordens recebidas de Lisboa pela Polícia. «A vida do Ernesto está em perigo e não podemos dizer nada, de momento», respondiam a cada interpelaçõ.

A PS, entretanto, tirava nota das matrículas de todos os carros vindos até ao «Monte Regalo», e a meio da manhã procedeu à patrulhagem da zona para tentar localizar dois automóveis suspeitos que de madrugada tinham sido vistos nas imediações. Além disso, os polícias identificaram quatro homens que, num carro branco estacionado a 30 metros da vivenda, se lhes tornaram suspeitos, por vigiarem o movimento de entradas e saídas de pessoas do «Monte Regalo».

Última hora

Ao princípio da tarde, Gisela de Abreu foi trazida pela Judiciária para Lisboa, ignorando-se se sob prisão, e o desfecho do «caso» poderia estar iminente

SAI TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz DL

SUPLEMENTO
28 SETEMBRO
1984

CINEMA CINEMA **CINEMA** CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

Beat Street

Desde quarta-feira, no Condes e no Hollywood 1.

A «breakdance» volta a atacar com mais um filme dirigido sobretudo para a malta mais jovem.

Apenas uma moda passageira como foi a onda «disco» aqui há poucos anos?

A realizar: Stan Lathan.

Principais intérpretes: New York Breakers, Rae Chong.

Making Love

Desde hoje à tarde no Xenon.

Depois de oito anos de casamento, ela descobre que um marido tem uma história de amor com outro homem.

E, juntos, resolvem enfrentar o problema daí resultante.

A realizar: Arthur Hiller.

Principais intérpretes: Michael Ontkean, Kate Jackson.

O Lírio de Manila

A partir de logo à noite, no Quarteto.

O grande cineasta filipino Lino Brocka chega, enfim, ao mercado português com um dos seus notáveis melodramas.

A mais importante estreia da semana.

A realizar: Lino Brocka.

Principal intérprete: Hilda Koronel.

O mistério de Gorky Park

Desde hoje à tarde no Las Vegas e no Londres.

Uma história policial passada em Moscovo, com corrupção nas altas esferas.

A realizar: Michael Apted.

Principais intérpretes: Lee Marvin, William Hurt, Joanna Pacula.

William Hurt e Joanna Pacula em «O mistério de Gorky Park», uma das estreias da semana!

Kathleen Turner em «Em busca da esmeralda perdida»: **o grande sucesso do Verão continua Outuno dentro**

Em busca da esmeralda perdida

O Verão passado foi tempo de aguda crise em matéria de público nas salas de cinema. Queixas várias e acusações diversas (os bodes expiatórios foram os filmes na RTP, o Campeonato da Europa de Futebol, os Jogos Olímpicos, para além – claro – da falta de dinheiro que atinge grande parte das pessoas) deram explicação para essa crise que sempre acreditei agravada pela escassez de filmes verdadeiramente interessantes em exibição.

O êxito de Em busca da esmeralda perdida **não prova, evidentemente, os meus pontos de vista mas é uma ajuda. Porque o que é verdade é que este filme, aventura despreocupada feita de bom humor, inverosimilhanças e movimento, arrecadou muitos milhares de espectadores e constituiu o único sucesso real deste Verão.**

É muito óbvio que não se trata de um grande filme, que nem todos os cordéis foram manipulados com igual eficácia pelo realizador Robert Zemeckis. Mas não é menos claro que se está em presença da expressão alegre do entretenimento cinematográfico, essa vertente escapista que tão decisiva é para o cinema.

Ao ser lançado no deserto de Julho, com uma hábil distribuição geográfica das salas, o êxito que o bafejou demonstra que há fitas certas em momentos certos. E, vamos lá, o divertimento que provoca é a melhor das razões para ir ao cinema.

Cinema Hollywood 2
(para maiores de 6 anos)

AS ESTRELAS

IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER	★ ★ ★ ★
O PADRINHO II	★ ★ ★ ★
OS RICOS E OS POBRES	★ ★ ★
OS AMIGOS DE ALEX	★ ★ ★
INDIANA JONES E O TEMPLO PERDIDO	★ ★ ★
MULHERES	★ ★ ★
OS ELEITOS	★ ★
AS MIL E UMA NOITES	★ ★
EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA	★ ★
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS	★ ★
AS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA	★
VIDAS EM JOGO	●

A «CHAVE»

★ ★ ★ ★ – Excepcional
★ ★ ★ – Bom
★ ★ – Interessante
★ ★ – Desinteressante
● – A evitar

ALFAS TRIPLEX

— T. 806496

ALFA 1

INDIANA JONES E O TEMPO PERDIDO
de Steven Spielberg
* Ver nota crítica no espaço do Berna
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

ALFA 2

BREAKDANCE
de Joel Silberg
(para maiores de 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h.

ALFA 3

FOOTLOOSE
de Herbert Ross
(para maiores de 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24 h.

ALFA CLUB

OS RICOS E OS POBRES
de John Landis
* Ver nota crítica no espaço do Apolo 70.
(para maiores de 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.15 e 23.45 h.

ALVALADE

— T. 897480

AS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA
de Maurício de Sousa
Adaptação ao desenho animado da conhecida (mas fraquinha) banda desenhada infantil de origem brasileira, **As aventuras da turma da Mónica** é uma fita tecnicamente pobre e de reduzida imaginação.
Os miúdos, porém, parece que não se sentem muito defraudados e gostam sem particular entusiasmo.
(para todos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

APOLO 70

— T. 763319

OS RICOS E OS POBRES
de John Landis
John Landis está de regresso com uma comédia em torno da sua eterna obsessão: a máscara,

CINEMA CINEMA **CINEMA** CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMA

Os filmes da Cinemateca

Prossegue na Cinemateca Portuguesa, o ciclo dedicado a Helma Sanders – Brahms, cineasta alemã que, até ao momento, a distribuição comercial portuguesa ignorou por completo. Além de consagrar, a Cinemateca revela: tarefa tão importante como a de reconstruir uma memória.

Eis a programação desta semana, onde surgem também filmes de outros autores – escolhidos por Helma Sanders – como ponto de referência para uma filmografia controversa:

Dia 28 – 18.00 h. **Der Angestellte** (O empregado) 1971-72.
21.30 h. **Unter Dem Pflaster ist Der Strand** (Sob a calçada a praia), 1974.

Dia 29 – 15.30 h. **Los Olvidados** de Luis Buñuel, 1950.
18.30 h. **Shirins Hochzeit** (As núpcias de Shirin), 1975.
21.30 h. **Heinrich**, 1976-77.

Dia 1 – 18.30 h. **La Terra Trema**, de Luchino Visconti, 1947-48.
21.30 h. **Deutschland, [illegible]** (Alemanha, mãe pálida), seguido de [illegible] Helma Sanders.

Dia 2 – 18.30 h. **Medea**, (Medeia) [illegible] Pier Paolo Pasolini.
21.30 h. **Die Berührte**, [illegible], seguido de debate com Helma Sanders, [illegible].

Dia 3 – 18.30 h. **Conte Pour Anna**, [illegible].
21.30 h. **L'Avenir d'Emilie**, seguido de debate com Helma Sanders, 1984.

Dia 4 – 21.30 h. **Conte Pour Anna**, 1982. **Les Filles Héréditaires**, 1982.

Que filmes são estes? Ou melhor: que pistas para o leitor deste **«Cartaz»** se orientar em títulos e obras que desconhece. Socorramo-nos dos textos de apresentação da própria Cinemateca:

– O empregado

Tragicomédia de um funcionário exemplar que nacionaliza a empresa onde trabalha. É tão bem sucedido que acaba ele mesmo despedido... e paranóico. Ernst Jacobi teve, pela sua interpretação, o prémio de melhor actor no Festival de San Remo.

– Sob a calçada, a praia

Balanço das revoltas estudantis de Berlim de 67 e 68. Dois actores recordam a sua vida anterior e procuram pontes para o futuro. A fazer lembrar os primeiros Bergman.

– Los Olvidados de Luis Buñuel

Visão do universo infantil dos bairros pobres da Cidade do

«L'Avenir d'Emilie», [illegible] de Helma Sanders, [illegible] a Cinemateca [illegible] retrospectiva integral

México. Só por [illegible] se pode falar aqui de filme social, quando a ficção balança [illegible] horrível e o grotesco. Para HSB é o filme de um cineasta que [illegible] ser dos maiores.

– As [illegible] Shirin

Melodrama [illegible] numa lenda turca: Ferhat esburaca a mãos nuas numa montanha de ferro para encontrar Shirin, a amada. O filme inverte a lenda: Shirin vem à Alemanha em busca do amado. Mostrando o **bas-fond** da emigração, o filme provocaria autêntica tempestade política junto da comunidade turca na Alemanha.

– Heinrich

A vida e suicídio de Kleist, dramaturgo alemão do Romantismo. Prémio do Cinema Alemão, em 77, é este o filme mais amado pela própria autora. [illegible] interessante o mórbido fascínio pela morte.

– La Terra [illegible] de Luchino Visconti

[illegible]. Vida de uma família [illegible] res, na Sicília, filmada sem actores profissionais, o argumento nascendo na própria rodagem. HSB ensaiou ela mesma idêntico processo nos seus filmes, o que justifica a sua admiração por Visconti.

– Alemanha, mãe pálida

Uma visão hiper-realista da Alemanha da guerra e do pós-guerra. O mais célebre dos filmes de HSB.

– Medea, de Pier Paolo Pasolini

[illegible] de PPP pela mitologia, com a fascinante [illegible]. Narrativa alegórica do confronto de duas [illegible] e arcaica, a outra: racional e pragmática. A [illegible] de HSB parece evidente.

– [illegible]

[illegible] filme de HSB. A via dolorosa de uma jovem [illegible] contemporânea. O retrato da jovem é também [illegible] do mundo.

– [illegible]

[illegible] um conto infantil. Sobre George Sand e o Berry, região [illegible]. [illegible] da mesma série em que Manoel de Oliveira [illegible] A propos de Jean Vigo.

– L'Avenir d'Emilie

Último filme de HSB, em ante-estreia mundial em Lisboa. Brigitte Fossey tem o papel principal, o de uma actriz dividida entre dois gostos...

– Les filles héréditaires

A [illegible] do amor entre duas mulheres é o tema de [illegible], o episódio realizado por HSB para o filme colectivo **Les filles héréditaires.**

ENCONTRO COM O CINEMA PORTUGUÊS

Quinta-feira, 4, às 18 h., inicia-se um pequeno ciclo dedicado a Baptista Rosa.

No dia 4 vão passar as seguintes curtas-metragens:
O Natal na Arte Portuguesa (1952).
[illegible] de Portugal (1958).
A [illegible] na Pintura Antiga Portuguesa (1961).
[illegible], Arte e Técnica (1969).

o outro que não parece o que é, os lugares trocados na ficção e na vida. Enorme sucesso nos Estados Unidos no ano transacto, **Os Ricos e os Pobres** marca a volta de Dan Ayroyd ao primeiro plano (depois da morte de Belushi), confirma a nova vedeta masculina Eddie Murphy e traz-nos a vitalidade e a beleza sempre apetecidas de Janie Lee Curtis.
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

ÁVILA

— T. 539930

OS ELEITOS
de Philip Kaufman
O cinema americano olha para a América através dos seus heróis modernos e que encontra? A imensa nostalgia dos tempos em que a fronteira se empurrava, dos tempos em que um herói solitário tinha espaços sem fim que ultrapassava e onde se ultrapassava; mas também a hesitação, onde a ironia dá o braço ao sopro patriótico e o que sobra é apenas a dúvida sobre a imagem que a América tem de si mesma.
Uma superprodução que não tem um ponto de vista firme e onde coisas magníficas (toda a zona dedicada a Yeager, interpretado com mítica secura por Sam Shepard) alternam com espaços lassos: eis **Os Eleitos,** uma das «locomotivas» do ano.
(para maiores de 12 anos)
14.45, 18.15 e 21.45 h.

AVIS

— T. 547163

LUCRÉCIA BÓRGIA
de André Colbert
(interdito a men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

BERNA

— T. 776098

INDIANA JONES E O TEMPLO PERDIDO
de Steven Spielberg
O regresso de Spielberg ao personagem central de **Os Salteadores da Arca Perdida** faz-se de um modo surpreendente. Durante cerca de meia hora é um gozo caleidoscópico pelo genérico do clássico cinema americano, a começar pelo fabuloso número musical do género. Depois, a tensão e a violência tomam conta do filme numa orgia impressionante e sem tréguas para o espectador que fica preso à cadeira, incrédulo ante a extrema perversidade de um realizador até agora visando sobretudo um público jovem.
Pode dizer-se que Spielberg está de posse das suas mais agudas faculdades de cineasta, já que **Indiana Jones e o Templo Perdido** é um dos seus filmes mais bem feitos. Mas a via da violência como primado do que acontece no ecrã levanta não poucas perplexidades.
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

CALEIDOSCÓPIO

— T. 795093

A MANIA DO PATO DONALD
prod. Walt Disney
(para todos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

CAPITÓLIO

— T. 372358

JÚLIA, UMA MÁQUINA SEXUAL
(interdito a men. 18 anos)
15, 17, 19, 21 e 23 h.

CASTIL

— T. 530194

ACADEMIA DE POLÍCIA
de Hugh Wilson
(para maiores de 12 anos).
De segunda a sexta: 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

CINEBLOCO

— T. 556824

BREAKDANCE
de Joel Silberg
(para maiores de 6 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

CINE 222

— T. 579460

FRANCESCA, UM AMOR IMPOSSÍVEL
de Alberto Lattuada
(não acons. men. 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

CITY CINE

— T. 549999

PREGO A FUNDO
de Hal Needham
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

CONDES

— T. 322523

BEAT STREET
de Stan Lathan
* ver «As estreias da semana»
(para maiores de 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

EDEN

— T. 320768

ATÉ MESMO OS ANJOS COMEM FEIJÕES
de E. B. Clucher
(não acons. men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

ESTÚDIO

— T. 555134

OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
de Jamie Uys
Há mais de dois anos em exibição, eis um filme cujo sucesso (aliás não exclusivo de Portugal — em França foi um dos campeões de receita de 1983!) é um daqueles casos de difícil explicação. Trata-se de uma comédia agradável, produzida no Botswana, onde se junta uma filosofia do tipo «bom selvagem» **versus** malefícios da civilização, com um humor simples e nem sempre conseguido. Mas o público aderiu e ei-lo que prossegue uma invejável carreira.
(não acons. men. 13 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

ESTÚDIO 444

— T. 779095

IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
de Michelangelo Antonioni
* Ver nota crítica no espaço do Quarteto-Sala 4
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

HOLLYWOOD

— T. 802859

SALA 1

CONDES

— T. 322523

BEAT STREET
de Stan Lathan
* ver «As estreias da semana»
(para maiores de 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

EDEN

— T. 320768

ATÉ MESMO OS ANJOS COMEM FEIJÕES
de E. B. Clucher
(não acons. men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

ESTÚDIO

— T. 555134

OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
de Jamie Uys
Há mais de dois anos em exibição, eis um filme cujo sucesso (aliás não exclusivo de Portugal — em França foi um dos campeões de receita de 1983!) é um daqueles casos de difícil explicação. Trata-se de uma comédia agradável, produzida no Botswana, onde se junta uma filosofia do tipo «bom selvagem» **versus** malefícios da civilização, com um humor simples e nem sempre conseguido. Mas o público aderiu e ei-lo que prossegue uma invejável carreira.
(não acons. men. 13 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

ESTÚDIO 444

— T. 779095

IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
de Michelangelo Antonioni
* Ver nota crítica no espaço do Quarteto-Sala 4
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

HOLLYWOOD

— T. 802859

SALA 1

BEAT STREET
de Stan Lathan
* ver «As estreias da semana»
(para maiores de 6 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24 h

SALA 2

EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA
de Robert Zemeckis
* Ver «Destaque»
(para maiores de 6 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45

IMPÉRIO

— T. 555134

PREGO A FUNDO
de Hal Needham
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h.

LAS VEGAS

— T. 631162

SALA 1

O SOLDADO
de James Clickenhaus
(não acons. men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.
Sábados e domingos: 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Sextas e sábados: sessão também às 24 h.

SALA 2

O MISTÉRO DE GORKY PARK
de Michael Apted
* Ver «As estreia da semana»
(para maiores de 12 anos)
15.30,18.30 e 21.30 h.
Sábados e domingos: 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Sextas e sábados: sessão também às 24 h.

LONDRES

— T. 801313

O MISTÉRIO DE GORKY PARK
de Michael Apted
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

MUNDIAL

— T. 538743

INDIANA JONES E O TEMPLO PERDIDO
de Steven Spielberg
* Ver nota crítica no espaço do Berna.
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

NIMAS

— T. 574362

OS AMIGOS DE ALEX
de Lawrence Kasdan
Um filme onde a comédia se tinge de desencanto, ternura e alguma esperança. Em cena está a geração dos anos 60 e o futuro dos tempos em que a vida mudava.
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

ODEON

— T. 326283

AS DEPORTADAS DO CAMPO NAZI
de Rino di Silvestro.
(interdito a men. 18 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h.

OLÍMPIA

— T. 325309

PRAZERES OCULTOS

(interdito a men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14 h.

PATHÉ

— T. 821933

Encerrado para obras.

POLITEAMA

— T. 326305

OS IMPLACÁVEIS EXTERMINADORES
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.

QUARTETO

— T. 771378
NOTA: os horários, ao sábado, são alterados.

SALA 1

MULHERES
de Andrzej Wajda

Um desespero calmo ou a história de um homem para quem o presente é cego e só o passado brilha.

Hábil viagem não a um tempo perdido mas à mansa tristeza de uma vida sem amanhãs, em cenário belíssimo, com actrizes a erguer difíceis personagens de manequins com um sopro de vida, **Mulheres** é um filme que pode surpreender quem só veja em Wajda o realizador de metáforas políticas que ele não é.

(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h.

SALA 2

OS RICOS E OS POBRES
de John Landis
* Ver nota crítica no espaço do Apolo 70.
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h.

SALA 3

O LÍRIO DE MANILA
de Lino Brocka
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 16 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h.

SALA 4

IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
de Michelangelo Antonioni

O que me faz amar perdidamente este filme é que ele vem dar resposta à questão mais intrigante e rebarbativa que o cinema vem pondo nestes últimos anos. O que me dá uma extrema volúpia ao ver **Identificação de uma mulher** é que ele vem pôr ponto final no beco masturbatório que, na última década vem anunciando a morte do cinema, esse luto que — de Godard a Wenders — nos tem sacudido as meninges.

Cada um que se amanhe com as suas misérias, as suas crises de criação, os seus sofrimentos de cineastas em bloqueio; porque o cinema, o cinema está bem, muito obrigado, pelo menos enquanto houver quem saiba o enigma que nos desafia num olhar, uma luminosidade de fulgor, um silêncio de desejo.
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

QUINTETO

— T. 573407

O PADRINHO II
de Francis Ford Coppola

Não a Mafia mas o poder económico está em jogo neste filme que supera largamente o seu antecessor e é, sem dúvida, um dos melhores filmes de Coppola.
(não acons. a men. 18 anos)
14.30, 18 e 21.15 h.

ROMA

— T. 889192

FOOTLOOSE
de Herbert Ross
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

ROXY

— T. 548560

TORNADO
de Anthony Dawson
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

S. JORGE

— T. 579144

SALA 1

UM HOMEM FORA DE SÉRIE
de Barry Levinson
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.15 h.

SALA 2

VIDAS EM JOGO
de Taylor-Hackford

Uma parte de turismo, uma parte de romantismo, uma parte de policial, receita para um cocktail intragável, apesar da protagonista ser assaz vistosa.
(para maiores de 12 anos)
14, 16.15, 18.45 e 21.30 h.

SALA 3

AS MIL E UMA NOITES
de Pier Paolo Pasolini

Assim encerra Pasolini a sua «Trilogia da vida». Depois seria o tempo de se encontrar com o desespero, **Saló,** a morte.
(não acons. men. 18 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h.

7.ª ARTE

— T. 730715

ONDE ESTÃO OS RAPAZES?
de Hy Averback
(para maiores de 12 anos).
14.45, 17, 19.10, 21.45 e 23.45 h.

STAR

— T. 804210

UM HOMEM FORA DE SÉRIE
de Barry Levinson
(para maiores de 12 anos)
de segunda a sexta: 15, 18.15 e 21.30 h.
Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

TERMINAL

— T. 371573

ACADEMIA DE POLÍCIA
de Hugh Wilson
(para maiores de 12 anos)
11, 13, **15**, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.

TIVOLI

— T. 570595

FOOTLOOSE
de Herbert Ross
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

VOX

— T. 880808

ACADEMIA DE POLÍCIA
de Hugh Wilson
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h.

XENON

— T. 368480

MARKING LOVE
de Arthur Hiller
* Ver «As estreias da semana»
(não acons. men. 18 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.

MEIAS-NOITES

SEXTA-FEIRA, 28
Um S Marginal de José de Sá Caetano (Quarteto, 23.30).
Verão Indiano de James Ivory (Quarteto, 23.30).
Lola Montès de Max Ophüls (Quarteto, 23.30).
Histórias Extrordinárias de F. Fellini, R. Vadim, L. Malle (Quarteto, 23.30).
Tiro de Escape de Sam Peckinpah (Quinteto, 24 h).
1941 – Ano Louco de Hollywood de Steven Spielberg (City Cine, 23.45).
Bem-vindo à Terra Prometida de James B. Harris (Cineblogo, 24 h).
O Touro Enraivecido de Martin Scorsese (Estúdio Flores, Cacém, 24 h).

Sábado, 29
[illegible] – O 5.º Passageiro de Ridley Scott (City Cine, 23.45).
[illegible] Morte de Pedro [illegible] de Dino Risi (Quarteto, 0.45 h).
[illegible] Influência dos Raios Gama no Comportamento das Margaridas de Paul [illegible] (Quarteto, 0.45 h).
Bem-Vindo à Terra Prometida de James B. Harris (Cineblogo, 24 h).
[illegible] de Tobe Hooper (Cine Plaza, Amadora, 24 h).

Domingo, 30
[illegible] de Robert Altman (Quarteto, 23.30 h).
[illegible] de John Carpenter (Quarteto, 23.30).
[illegible] (Quarteto, 23.30).
[illegible] (Quarteto, 23.30).
[illegible] de John Carpenter (City Cine, 23.45).
[illegible] (Quinteto, 24 h).
[illegible] de James B. Harris (Cineblogo, 24 h).

Segunda-feira, 1
[illegible] de Robert Altman (Quarteto, 23.30).
[illegible] de John Carpenter (Quarteto, 23.30).
[illegible] (Quarteto, 23.30).
O Bom Casamento de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30).
Bem-Vindo à Terra Prometida de James B. Harris (Cineblogo, 24 h).
Tudo a Perder Nesta Cidade de Lina Wertmuller (Quinteto, 24 h).

Terça-feira, 2
[illegible] de Robert Altman (Quarteto, 23.30).
[illegible] de outro mundo de John Carpenter (Quarteto, 23.30).
O Pasquilino de Romain Polanski (Quarteto, 23.30).
O Bom Casamento de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30).
O Amigo Americano de Wim Wenders (Monte Carlo, 24 h).

Quarta-feira, 3
[illegible] de Robert Altman (Quarteto, 23.30).
[illegible] de outro mundo de John Carpenter (Quarteto, 23.30).
O Pasquilino de Romain Polanski (Quarteto, 23.30).
O Bom Casamento de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30).

Quinta-feira, 4
[illegible] de Robert Altman (Quarteto, 23.30).
[illegible] de outro mundo de John Carpenter (Quarteto, 23.30).
O Pasquilino de Romain Polanski (Quarteto, 23.30).
O Bom Casamento de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30).

«Um S marginal» de Sá Caetano: um filme português, hoje, às 23.30 h, no Quarteto

...E AINDA

Neste espaço procuramos divulgar a programação dos cineclubes e, em geral, das associações culturais com actividades no campo do cinema. Para tanto agradece-se que todas as informações sejam enviadas para **Jorge Leitão Ramos – «Diário de Lisboa», R. Luz Soriano – 1200 Lisboa.**

ABC – CINECLUBE DE LISBOA

Duas sessões, esta semana, na programação do ABC. Hoje, às 18.45, no Estúdio 444, passa, em homenagem a Losey, **Um homem na sombra** de Joseph Losey; no dia 2, às 18.45, no Estúdio 444, numa sessão de colaboração com o SITAVA, exibe-se **Padre Padrone** de Paolo e Vittorio Taviani.

Bo Derek e Dudley Moore em «10-Uma mulher de sonho» (uma comédia, hoje, no Porto)

CICLO DE COMÉDIA NO PORTO

Com sessões no Auditório Nacional Carlos Alberto, às 15.30 e 21.30 h., conclui-se este fim-de-semana um ciclo de comédia, organizado pela revista «Cinema novo». Eis a programação:
dia 28 – **10 – Uma mulher de sonho** de Blake Edwards.
Dia 29 – **Pasqualino das sete beldades** de Lina Wertmuller.
Dia 30 – **Que se passa, doutor?** de Peter Bogdanovich.

CICLO WOODY ALLEN EM VISEU

Organizado pelo Cine Clube de Viseu com o apoio do FAOJ e da Câmara local vai decorrer, ao longo de Outubro, um ciclo de filmes de Woody Allen naquela cidade beirã. Com sessões às 21.30 h., no Auditório da Feira de S. Mateus, esta semana vão passar:

Dia 2 – **Bananas.**
Dia 5 – **O herói do ano 2000.**

FILMES DO FESTIVAL DA FIGUEIRA EM LISBOA

Uma pequena amostragem de filmes presentes no recente Festival de Cinema da Figueira da Foz está a passar em Lisboa, na Casa de Cultura da Juventude de Lisboa (Rua D. Estefânia, 16). Eis os títulos que falta apresentar:

Dia 28 – 21.30 h. **O grito** de Barbara Sass (Polónia).
Dia 29 – 17.30 h. **Cool runnings** de Robert Mugge (USA).
– 21.30 h. **A quadrilha** de Nikos Nikolaidis (Grécia).
Dia 30 – 17.30 h. **O fim do arco íris** CM de Laszlo Papas (USA).
Na ausência do pintor de Marie-Geneviève Ripeau (França).
–21.30 h. **Pânico na montagem** CM de O. Esmein (França).
O tabu americano de Steve Lustgarten (USA).

ODEON

— T. 326283

AS DEPORTADAS DO CAMPO NAZI
de Sino di Silvestro
(interdito a men. 18 anos)
15 15, 18 15 e 21 30 h

OLÍMPIA

— T. 325309

PRAZERES OCULTOS

(interdito a men. 18 anos)
Sessoes continuas a partir das 14 h

PATHÉ

— T. 821933

Encerrado para obras.

POLITEAMA

— T. 326305

OS IMPLACÁVEIS EXTERMINADORES
(para maiores de 12 anos)
14 15, 16 30, 19 e 21 30 h

QUARTETO

— T. 771378
NOTA: os horarios, ao sábado, sao alterados

SALA 1

MULHERES
de Andrzej Wajda

Um desespero calmo ou a historia de um homem para quem o presente é cego e so o passado brilha

Hábil viagem nao a um tempo perdido mas a mansa tristeza de uma vida sem amanhas, em cenário belissimo, com actrizes a erguer dificeis personagens de manequins com um sopro de vida, **Mulheres** é um filme que pode surpreender quem só veja em Wajda o realizador de metáforas politicas que ele não é.

(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h.

SALA 2

OS RICOS E OS POBRES
de John Landis
* Ver notícia no espaço do Apolo 70
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h

SALA 3

O LIRIO DE MANILA
de Lino Brocka
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 16 anos)
15, 17, 19 e 21 30 h

SALA 4

IDENTIFICAÇAO DE UMA MULHER
de Michelangelo Antonioni

O que me faz amar perdidamente este filme é que ele vem dar resposta à questão mais intrigante e rebarbativa que o cinema vem pondo nestes ultimos anos. O que me dá uma extrema volupia ao ver **Identificação de uma mulher** e que ele vem pôr ponto final no beco masturbatório que, na última década vem anunciando a morte do cinema, esse luto que — de Godard a Wenders — nos tem sacudido as meninges.

Cada um que se amanhe com as suas miserias, as suas crises de criaçao, os seus sofrimentos de cineastas em bloqueio porque o cinema, o cinema está bem, muito obrigado, pelo menos enquanto houver quem saiba o enigma que nos desafia num olhar uma luminosidade de fulgor um silêncio de desejo.
(para maiores de 16 anos)
14, 16 30, 19 e 21 30 h

QUINTETO

— T. 573407

O PADRINHO II
de Francis Ford Coppola

Não a Mafia mas o poder económico está em jogo neste filme que supera largamente o seu antecessor e e, sem duvida, um dos melhores filmes de Coppola
(não acons. a men. 18 anos)
14.30, 18 e 21 15 h

ROMA

— T. 88919.

FOOTLOOSE
de Herbert Ross
(para maiores de 12 anos)
15 30, 18 30 e 21 30 h

ROXY

— T. 548560

TORNADO
de Anthony Dawson
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21 30 h.

S. JORGE

— T. 579144

SALA 1

UM HOMEM FORA DE SÉRIE
de Barry Levinson
(para maiores de 12 anos)
15 15, 18.15 e 21 15 h

SALA 2

VIDAS EM JOGO
de Taylor Hackford

Uma parte de turismo, uma parte de romantismo, uma parte de policial, receita para um cocktail intragavel apesar da protagonista ser assaz vistosa
(para maiores de 12 anos)
14, 16 15, 18 45 e 21.30 h

SALA 3

AS MIL E UMA NOITES
de Pier Paolo Pasolini

Assim encerra Pasolini a sua «Trilogia da vida». Depois seria o tempo de se encontrar com o desespero, **Saló**, a morte
(não acons. men. 18 anos)
14 15, 16 45, 19 15 e 21 45 h

7.ª ARTE

T. 730715

ONDE ESTAO OS RAPAZES?
de Hy Averback
(para maiores de 12 anos).
13 45, 17, 19 10, 21 45 e 23 45 h

STAR

— T. 804210

UM HOMEM FORA DE SÉRIE
de Barry Levinson
(para maiores de 12 anos)
de segunda a sexta 15, 18 15 e 21 30 h.
Sabados e domingos 14.30, 16.45, 19 e 21 30 h

TERMINAL

— T. 371573

ACADEMIA DE POLÍCIA
de Hugh Wilson
(para maiores de 12 anos)
11, 13, 15, 17, 19, 21 30 e 23.30 h.

TIVOLI

— T. 570595

FOOTLOOSE
de Herbert Ross
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

VOX

— T. 880808

ACADEMIA DE POLICIA
de Hugh Wilson
(para maiores de 12 anos)
15, 18 15 e 21 30 h

XENON

— T. 368480

MARKING LOVE
de Arthur Hiller
* Ver «As estreias da semana»
(não acons. men. 18 anos)
14 15, 16.30, 19 e 21 30 h

MEIAS-NOITES

SEXTA-FEIRA, 28

Um S Marginal de José de Sá Caetano (Quarteto 23 30)
Verão Indiano de James Ivory (Quarteto, 23 30)
Lola Montés de Max Ophüls (Quarteto, 23 30)
Histórias Extrordinárias de F. Fellini, R Vadim, L. Malle (Quarteto, 23.30).
Tiro de Escape de Sam Peckinpah (Quinteto, 24 h)
1941 — Ano Louco de Hollywood de Steven Spielberg (City Cine, 23.45).
Bem-vindo à Terra Prometida de James B. Harris (Cinebloco, 24 h).
O Touro Enraivecido de Martin Scorsese (Estúdio Flores, Cacém, 24 h).

Sábado, 29

Alien — O 8.º Passageiro de Ridley Scott (City Cine, 23.45).
Em Nome do Povo Italiano de Dino Risi (Quarteto, 0.45 h).
A Influência dos Raios Gama no Comportamento das Margaridas de Paul Newman (Quarteto, 0.45 h).
Bem-Vindo à Terra Prometida de James B. Harris (Cinebloco, 24 h).
Poltergeist de Tobe Hooper (Cine Plaza, Amadora, 24 h).

Domingo, 30

MASH de Robert Altman (Quarteto, 23.30 h).
Veio do Outro Mundo de John Carpenter (Quarteto, 23.30).
O Inquilino de Roman Polanski (Quarteto, 23.30).
O Bom Casamento de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30).
As Noites de Halloween de John Carpenter (City Cine, 23.45).
Noivos Sangrentos de Terence Malick (Quinteto, 24 h).
Bem Vindo à Terra Prometida de James B. Harris (Cinebloco, 24 h).

Segunda-feira, 1

MASH de Robert Altman (Quarteto, 23.30).
Veio do Outro Mundo de John Carpenter (Quarteto, 23.30).
O Inquilino de Roman Polanski (Quarteto, 23.30)
O Bom Casamento de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30)
Bem-Vindo à Terra Prometida de James B. Harris (Cinebloco, 24 h).
Tudo a Postos Nada em Ordem de Lina Wertmuller (Quinteto, 24 H).

Terça-feira, 2

MASH de Robert Altman (Quarteto, 23.30)
Veio do outro mundo de John Carpenter (Quarteto, 23.30)
O Inquilino de Roman Polanski (Quarteto, 23.30)
O Bom Casamento de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30)
O Amigo Americano de Wim Wenders (Monte Carlo, 24 h).

Quarta-feira, 3

MASH de Robert Altman (Quarteto, 23.30)
Veio do Outro Mundo de John Carpenter (Quarteto, 23.30)
O Inquilino de Roman Polanski (Quarteto, 23.30)
O Bom Casamento de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30).

Quinta-feira, 4

MASH de Robert Altman (Quarteto, 23.30)
Veio do Outro Mundo de John Carpenter (Quarteto, 23.30)
O Inquilino de Roman Polanski (Quarteto, 23.30)
O Bom Casamento de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30)

«Um S marginal» **de Sá Caetano: um filme português, hoje, às 23,30 h, no Quarteto**

...E AINDA

Neste espaço procuramos divulgar a programaçao dos cineclubes e, em geral, das associaçoes culturais com actividades no campo do cinema. Para tanto agradece-se que todas as informações sejam enviadas para **Jorge Leitão Ramos — «Diário de Lisboa», R. Luz Soriano — 1200 Lisboa.**

ABC — CINECLUBE DE LISBOA

Duas sessoes, esta semana, na programaçao do ABC. Hoje, às 18.45, no Estúdio 444, passa, em homenagem a Losey, **Um homem na sombra** de Joseph Losey; no dia 2, às 18.45, no Estúdio 444, numa sessão de colaboração com o SITAVA, exibe-se **Padre Padrone** de Paolo e Vittorio Taviani

Bo Derek e Dudley Moore em «Uma Cadela de apelido...», uma comédia hoje no Porto

CICLO DE COMÉDIA NO PORTO

Com sessoes no Auditorio Nacional Carlos Alberto, as 15.30 e 21.30 h., conclui-se este fim-de-semana um ciclo de comédia, organizado pela revista «Cinema novo». Eis a programaçao:
Dia 28 — **10 — Uma mulher de sonho** de Blake Edwards
Dia 29 — **Pasqualino das sete beldades** de Lina Wertmuller
Dia 30 — **Que se passa, doutor?** de Peter Bogdanovich

CICLO WOODY ALLEN EM VISEU

Organizado pelo Cine Clube de Viseu com o apoio do FAOJ e da Câmara local vai decorrer ao longo de Outubro um ciclo de filmes de Woody Allen naquela cidade beira. Com sessões as 21 30 h no Auditorio da Feira de S. Mateus, esta semana vão passar

Dia 2 — **Bananas.**
Dia 5 — **O herói do ano 2000.**

FILMES DO FESTIVAL DA FIGUEIRA EM LISBOA

Uma pequena amostragem de filmes presentes no recente Festival de Cinema da Figueira da Foz esta a passar em Lisboa, na Casa de Cultura da Juventude de Lisboa (Rua D. Estefânia, 16). Eis os titulos que falta apresentar.

Dia 28 — 21 30 h **O grito** de Barbara Sass (Polónia)
Dia 29 — 17 30 h **Cool runnings** de Robert Mugge (USA)
21 30 h **A quadrilha** de Nikos Nikolaidis (Grecia)
Dia 30 — 17 30 h **O fim do arco iris** CM de Laszlo Papas (USA)
Na ausência do pintor de Marie Genevieve Bréau (França)
21 30 h **Pânico na montagem** CM de O. Esmein (França)
O tabu americano de Steve Lustgarten (USA)

TEATRO TEATRO **TEATRO** TEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATR

«SIMPATIA» de Eduardo de Filippo

Em cena no Teatro do Bairro Alto num espectaculo da Companhia de Teatro [illegible]CÓPIA»

[illegible] plena de **significados** [illegible] figura [illegible] um lugar na história da nação italiana e do seu teatro, colocando-se em certos aspectos próximo da obra de Raffaele Viviani e noutros de Luigi Pirandelo. Reflecte o nosso percurso histórico, e a sua fase actual, que se caracteriza pela gradual absorção da matéria popular num âmbito pequeno-burguês, fatalmente menor e limitado.

Pouco depois da formação do Estado italiano há a preocupação de descrever a vida das classes populares de maneira naturalista, cuja expressão principal está consagrada na obra de Giovani Verga.

Puigi Pirandello, porta-voz da classe intelectualmente dirigente, alarga o seu exame a um âmbito nacional, através da radiografia de cada classe e das relações históricas entre elas. Rafael Viviani exprime a natureza psicológica, as condições de vida e as esperanças das classes populares. Eduardo de Filippo mostrou-nos o posterior retraimento dessas mesmas classes obcecadas por aspirações pequeno-burguesas, que, contudo, ainda possuem um escaldante drama íntimo, mesmo na renúncia.

[illegible] pela sua [illegible] automaticamente [illegible] passados. Mas este [illegible] e se isso ainda oferecesse dúvidas bastaria para eliminá-las reformular o exame feito às diferentes linguagens destes escritores baseando-nos no panorama da linguagem dramática. Verga tenta tornar a linguagem falada das suas personagens populares na língua nacional. Pirandello não chega a tanto, mas relata com humor e fidelidade «gírias» dos diversos estratos sociais que ele retrata, partindo das camadas populares para chegar, já nas últimas peças, à classe dominante. Viviani retrata no palco, íntegra, a maneira de se exprimir e de viver do seu mundo.

Eduardo de Filippo faz o mesmo, mas adaptando-se à aspiração que começa a tornar-se dominante na grande maioria das camadas subalternas: querer subir um degrau, e alcançar uma melhor posição social, através dos meios mais ou menos lícitos que tem à sua disposição. Não é por acaso que as suas primeiras comédias põem em cena, de preferência, personagens algo marginais, mas que tentam reinserir-se na sociedade para reconquistar solidamente o

«Simpatia»: Luís Miguel Cintra e Francisco Costa

[illegible] pequeno [illegible] teatral de Eduardo Scarpetta [illegible] profundamente [illegible] não ao ponto de por em causa a genuinidade dos retratos psicológicos criados por Eduardo de Filippo, por ser ela mesmo o espelho das exigências e desejos do público teatral que sempre lhe foi fiel. O grande sucesso de Eduardo deve-se ao facto dele reflectir experiências vividas directamente pelo seu público e provocar nele a adesão imediata que nem Verga, nem Pirandello, nem Viviani, apesar de muito aplaudidos, nunca chegarão a ter

Isto porque os temas e a maneira de os representar, eram muitas das vezes alheios às plateias que, apesar da sua boa vontade, não conseguiam ser-lhe totalmente solidárias.

No nascimento do artista concorrem por um lado o acaso e o voluntarismo, e por outro situações históricas de que eles se tornam expoentes, exigências que eles personificam. No campo do espectáculo, graças á participação directa e imediata do público, esta segunda componente ganha vantagem. Não seria difícil seguir, ao longo dos trinta anos de produção, a génese destas relações em Eduardo de Filippo, qual a proporção entre o seu temperamento e as suas experiências pessoais, os caminhos que teve de percorrer para encontrar-se com o seu público e com o seu tempo, algumas das verdades históricas que ele foca, a moral das fábulas. Neste último período, Eduardo de Filippo voltou a apresentar muitas das suas primeiras peças, e por outro lado estes últimos trinta anos foram cheios de acontecimentos históricos, tantas vezes tmultuosos, mas suficientemente claros para podermos confrontá-los directamente com a sua obra.

O primeiro Eduardo assume um carácter pitoresco, entre aventuroso e paradoxal. **Sik Sik, L'artefice magico** (1930), **Dimeti sempre si** (1932) **Uomo e galantuomo** (1933) (referimo-nos sempre a representações cuja visão é recente e pelo menos clara, uma vez que o julgamento sobre a matéria teatral não se pode limitar à simples leitura), não passam de farsas provavelmente improvisadas, com grandes liberdades na forma, o mais perto possível da vida quotidiana. Reflectem a entrada em cena, e na plenitude da vida, dos três irmãos, entregues ao fértil jogo da sua fantasia, ao seu gosto pela vida e pelos imprevistos. **Natale in casa Cupiello** (1931) constitui o ponto culminante deste período tão cheio de imaginação. Atravessa-o um doce e sorridente **pathos,** do qual brota com natural sinceridade de acentos, o secreto sentimento da vida popular de então e de agora. Nos dois primeiros actos transparece uma humanidade tão pura que, ao mesmo tempo aperta o coração e desperta a hilaridade, e em que o resultado teatral nunca nos faz perder de vista o significado psicológico, o exame dos sentimentos e do carácter. O equilíbrio entre a liberdade da inspiração e a maturidade da forma é aqui plenamente conseguido, e o próprio facto de à partida só nos preocuparmos com o prazer do espectáculo, conduz a uma análise livre de preconceitos, a uma invenção sem caminhos obrigatórios, fiel apenas à visão fantástica da própria experiência da vida. Estamos agora no centro da actividade artística de Eduardo e podemos ver completados na sua obra os aspectos positivos. O próprio facto de se apresentar como actor-autor, condição ideal se se quer alcançar uma realidade na vida do palco – faz com que ele actue até este momento sem referências culturais, baseando-se nas suas próprias experiências, nas comédias dos seus predecessores ou que viu ou representou, quer dizer aquela área do teatro que melhor pode penetrar na vida quotidiana do seu público. Não entra ainda no campo do teatro dialectal culto, à maneira de DiGiacomo, fica às margens do teatro popular e segue as suas regras.

(Vito Pandolfi, Teatro Italiano Contemporâneo)

ABC

Parque Mayer
Tel. 366745

(De terça a sábado às 20.30 e 23.00, domingos e feriados também às 16.00).

«É TUDO A ROUBAR», original de Eduardo Damas e Carlos Coelho, música de Manuel Paião, Casal Ribeiro e Mike Sargeant, encenação de Carlos Coelho e interpretação de Nicolau Breyner, Carlos Coelho, Simone de Oliveira, Tony de Matos, Paulo Monteiro, Maria Tavares, Carlos Areia, Spina e Rosa do Canto.

Comuna

Praça dé Espanha — Tel. 720818

(Sextas e sábados às 21h30, domingos às 17h00)

«MARAT/SADE» de Peter Weiss. Encenação de João Mota, tradução de Luiz Vasco, versão portuguesa de Abel Neves, dramaturgia de João Mota e Abel Neves, música de Eduardo Pais Mamede e José Pedro Caiado e interpretação de Amélia Videira, Amélia Varejão, Abel Neves, Almeno Gonçalves, André Bruno, António Melo, Carlos Paulo, Carmen Marques, João Mota, Joel Constantino, Jorge Costa, Jorge Loureiro, José Pedro Gomes, Marques Arede, Paulo Ferreira e Carlos Walenstein no papel de Marquês de Sade. Execução musical a cargo de Carlos Delgado, Cecília Sousa, Abílio Apolinário, Jorge Costa e Manuel Lourenço (flauta).

Café-Teatro

Matinée Pipoca — Um espectáculo de Café-Concerto para toda a família.

(Sábados às 16h30 e Domingos às 15h30)

Textos de Filipe Tenreiro e Chacal, música e arranjos de Farinha, concepção e encenação de Filipe Tenreiro, interpretação de Manuela Pedroso, Marina Martins, Farinha, Filipe Tenreiro, Henrique Lopes e Ricardo Machado.

Teatro da Academia Almadense

Rua Capitão Leitão, 64 — Tel. 2752175//ALMADA

A partir do dia 21, o Grupo de Teatro de Campolide, apresenta a peça:

«HUGHIE, Ántes do pequeno-almoço» de Eugene O'Neill (de terça a sábado às 21h45, sábado e domingo também às 16h00).

Encenação de Joaquim Benite, dramaturgia de Virgílio Martinho e Joaquim Benite e interpretação de Canto e Castro, Teresa Gafeira e António Assunção.

Teatro da Trindade

Rua Nova da Trindade
Tel. 323200

(De terça a sexta às 21h45, sábados às 16h00 e 21h45, domingos só às 16h00)

«MARIA STUART» de Dacia Maraini, versão portuguesa de Dília Pinto, cenários de Ana Silva e Sousa, encenação de Zita Duarte, interpretação de Guida Maria e Zita Duarte.

Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586

(Terça a sábado às 21.30, domingos e feriados também às 16.00).

SUPERSILVA de Ray Conney, encenação de João Mota, cenografia de Octávio Clérigo e interpretação de Raul Solnado, Rui Mendes, Luís Alberto, Luís Mata, Igor Sampaio, Dulce Guimarães e José Renato Solnado.

Maria Vitória

Parque Mayer — Telef. 361740

(De terça a sábado às 20h30 e 22h45, domingos e feriados também às 16h00)

«O BEM TRAMADO», original de Henrique Santana, César de Oliveira, Rogério Bracinha e Augusto Fraga. Encenação de César de Oliveira, música de João Vasconcelos, Jorge Machado e Nuno Nazareth Fernandes, cenários de Hernâni e Rui Martins, coreografia de Barry Scray e interpretação de Eugénio Salvador, Florbela Queiroz, Varela Silva, Carlos Cunha, Natalina José, Luiz Aleluia, Rui Anjos, Maria Cabral, Marília Barros e a fadista Marina Mota.

Variedades

Parque Mayer — Tel. 326037

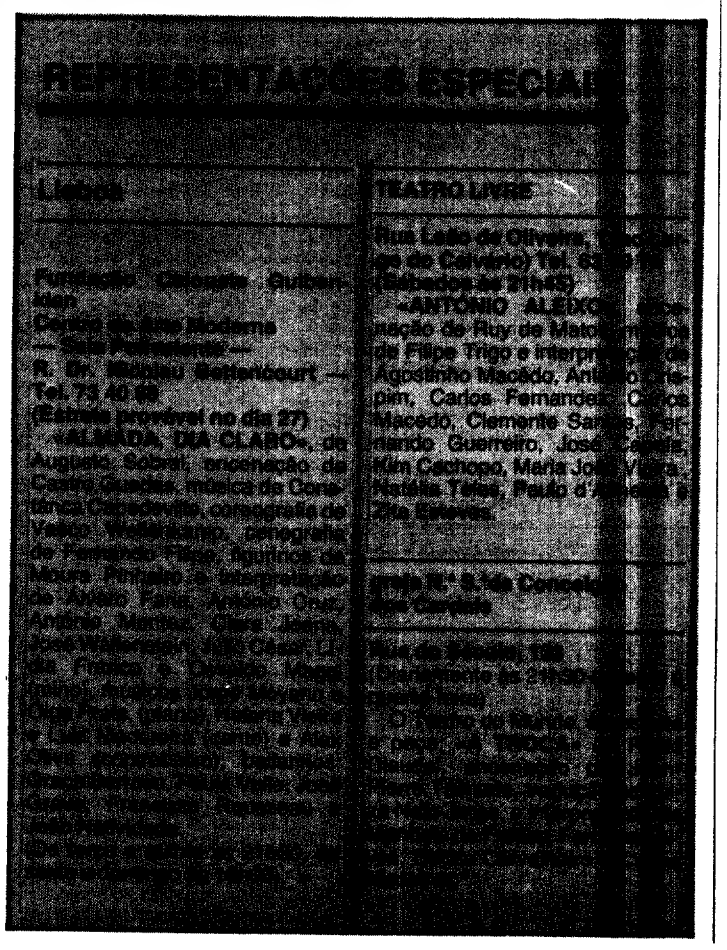
(Terça a sábado, às 21h30, domingos às 16h00 e 21h45).

«CASAR SIM, MAS DEVAGAR» versão portuguesa de Armando Cortez, música de Tozé Brito, cenários de Octávio Clérigo, interpretação de Armando Cortez, Manuela Maria, Natália de Sousa e Tozé Martinho.

TROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATR

«Simpatia»; Luís Miguel Cintra, Marcia Breia e Dalila Rocha

«A Troca»: Fernanda Neves e Carlos Carvalheiro



Teatro Experimental de Cascais

— ESPAÇO TEC —
Avenida Marechal Carmona, 6-B
— Tel. 2857933
Cascais

(De terça a sábado às 21h30. domingos às 16h00)

«AURORA DA MINHA VIDA», de Naum Alves de Sousa, encenação de Carlos Avilez, cenografia de António Viana e interpretação de João Vasco, Santos Manuel, Luís Riso, Anna Paula, Cecília Guimarães, Luísa Salgueiro, Alda Roquete e Carlos Freixo.

Teatro Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A
— Tel. 661515/669205

(Terça a sexta às 21h30, sábado às 16h00 e 21h30 e domingo às 16h00).

A Companhia de Teatro «Cornucópia» apresenta a peça:

«SIMPATIA» de Eduardo de Filippo, numa encenação de Luís Miguel Cintra Reis e interpretação de Luís Miguel Cintra, Raquel Maria, Rogério Vieira, Márcia Breia, Luís Lima Barreto, Gilberto Gonçalves, Francisco Costa, Alda Rodrigues, Dalila Rocha e Fátima Madeira.

MÚSICA

Dia Mundial

O Dia M
ce eb a-se
Para o com
nizou un «e
musica —
Nesse fe
quase todos
cais desde
sando pelo ja
cada ver ma
netismo, que
prato forte da festa.

Um dia mundial é um dia mundial, seja o que for. E, para que serve um dia mundial? É capaz de ser para incentivar o desenvolvimento da actividade em questão. Concretamente, para dar trabalho aos músicos? Deve ser isso. O que curioso é que só toca a alguns. Mais curioso ainda é que toca (m) sempre (a) os mesmos, áqueles que, vão conseguindo mais espectáculos. E os outros? Para que serve um dia mundial?

RUI VELOSO

O autor de «Guardador de Margens» vai actuar hoje à noite pelas 21.30h, em Pias, juntamente com a banda de apoio habitual, dos quais três elementos constituem o grupo BIT.

«ESPECTÁCULO DE TODA A MÚSICA»

No dia 1, entre as 18 horas e as 24.00 h vai ter lugar no Coliseu dos Recreios, um «espectáculo de toda a música» organizado pela RDP. Por ordem de entrada participam a Orquestra Sinfónica da RDP, Teresita Guatierrez, Quarteto de Sopros da RDP, Pedro Barroso, Mendes Harmónica Trio, Grupo Vocal Alpis, a acordeonista Maria João Cunha, Luís Madureira e Helena Afonso, Jorge Moyan, Quinteto de Maria João, Terra a Terra, um período de fado com Maria da Fé, Fernando Maurício, Maria Armanda, Vasco Rafael e António Mourão, Filarmónica Olivalense, Coro da Academia de Amadores de Música, Manuel Freire, Maria Guinot, três áreas de ópera por Vasco Gil, José de Freitas e Elsa Saque, coro de Santo Amaro de Oeiras, Lenita Gentil, Carlos Paião, Grupo Coral do Club TAP, UHF, José Cid, Heróis do Mar, Paco Bandeira e Rui Veloso.

Maria João

Maria Guinot

PEDRO CALDEIRA CABRAL

O grupo «La Batalla», do qual Pedro Caldeira Cabral, é membro fundador e director, actua hoje às 21.00h na Câmara Municipal da Amadora. O espectáculo está integrado na comemoração do V aniversário daquele município. O grupo «La Batalla», dirige-se no caminho da música medieval, das cantigas de amigo, utilizando instrumentos do período trovadoresco.

Heróis do Mar

PELAS COLECTIVIDADES

● Ranchos do concelho de Porto de Mós apresentam-se hoje à noite a partir das 21 horas no Parque da Cidade de Leiria, no âmbito do primeiro **Festival de Folclore** promovido pela Região de Turismo de Leiria.

● Amanhã, no âmbito da mesma iniciativa, apresentam-se no mesmo local e à mesma hora os **ranchos do concelho** de Vila Nova de Ourém.

● Inicia-se hoje, prolongando-se até ao próximo domingo, o **Acampamento de Encerramento** do Clube Estrela-Campismo e Caravanismo, decorrendo no Cabeço de Montachique (Ribas de Cima).

● Encerra no próximo domingo a exposição de fotografia **«Profanação Intemporal»**, de Luís Campos, patente ao público na Pousada do Infante, em Sagres.

● No dia 1 de Outubro, segunda-feira, o **Coral Luísa Todi** realiza no salão nobre da Câmara Municipal um concerto comemorativo do Dia Mundial da Música, subordinado ao tema «A Música Coral do Séc. XVI ao séc. XX», dirigido e comentado pelo maestro Jorge Manzoni. O espectáculo começa às 21.30 horas.

● Até ao dia 3 de Outubro, decorre no Hotel Eva, em Faro, o **I Salão de Velharias,** por iniciativa do Dom Pedro Clube. Presentes seis expositores da região algarvia.

● Por iniciativa do Centro Cultural do Alto Minho, está patente ao público na **Galeria Barca d'Artes** de Viana do Castelo uma exposição de pintura e desenho de Ermerenciano, Fernando Coelho, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Júlio Pereira, e Sobral Centeno. Pode ser visitada entre as 15 e as 19.30 horas, de segunda a sexta-feira, encerrando no próximo dia 4 até próxima quinta-feira.

● **Manuel Cargaleiro** expõe no Centro Cultural de S. Lourenço, em Almansil (Faro) acrílicos e gravuras sob o tema genérico «Paris/Monte da Caparica».

● No Museu de Évora continua aberta ao público uma exposição sobre **arquitectura romana** em Portugal, organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Integram esta mostra 72 fotografias.

● **«Criança e o Brinquedo»** é o tema da exposição que se encontra no Museu de Santiago do Cacém, propondo uma «viagem» pelo universo infantil através do brinquedo.

● No salão nobre do Teatro Garcia de Resende, em Évora, encontra-se patente ao público uma exposição de reproduções «fac-simile» da valiosa colecção de **obras-primas do Museu** Albertina de Viena (Áustria), integrando desenhos de 27 dos melhores artistas dos séculos XVI a XIX.

● Uma exposição de **pintura a óleo de Doc** encontra-se patente ao público no Núcleo Cultural da Câmara Municipal de Sines, entre as 14 e as 21 horas (encerrada aos fins-de-semana).

● No domingo, realiza-se em Gáfete (concelho do Crato) o Sétimo **Encontro Regional de Música,** com a participação das escolas de música do distrito de Portalegre, organizado pelo FAOJ e Casa da Cultura de Portalegre.

● Continua patente no Museu-Mosteiro da Batalha a exposição temporária **«Imaginária Medieval», que réune mais de uma centena de peças de escultura, em pedra e madeira, dos séculos XIII a XV.**

● Uma exposição de **artesanato do Vale do Lima** pode ainda ser visitada até ao próximo domingo no Hotel da Balaia, em Albufeira.

TROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATR

«Simpatia»; Luís Miguel Cintra, Marcia Breia e Dalila Rocha

«A Troca»: Fernanda Neves e Carlos Carvalheiro

Teatro Experimental de Cascais

— ESPAÇO TEC —
Avenida Marechal Carmona, 6-B
— Tel. 2857933
Cascais

(De terça a sabado às 21h30, domingos às 16h00)

«**AURORA DA MINHA VIDA**», de Naum Alves de Sousa, encenação de Carlos Avilez, cenografia de António Viana e interpretação de João Vasco, Santos Manuel, Luís Riso, Anna Paula Ceuta Guimarães, Luísa Salgueiro, Ilda Roquete e Carlos Freixo

Teatro Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A
— Tel. 661515/669205

(Terça a sexta as 21h30, sabado as 16h00 e 21h30 e domingo às 16h00).

A Companhia de Teatro «Cornucopia» apresenta a peça:

«**SIMPATIA**» de Eduardo de Filippo, numa encenação de Luis Miguel Cintra Reis e interpretação de Luis Miguel Cintra, Raquel Maria, Rogério Vieira, Márcia Breia, Luis Lima Barreto, Gilberto Gonçalves, Francisco Costa, Alda Rodrigues, Dalila Rocha e Fátima Madeira.

REPRESENTAÇÕES ESPECIAIS

Lisboa

Fundação Calouste Gulbenkian
Centro de Arte Moderna
— Sala Polivalente —
R. Dr. Nicolau Bettencourt — Tel. 73 40 68
(Estreia provável no dia 27)

«ALMADA, DIA CLARO», de Augusto Sobral, encenação de Castro Guedes, música de Constância Capedeville, coreografia de Vasco Wellenkamp, cenografia de Fernando Filipe, figurinos de Moura Pinheiro e interpretação de Álvaro Faria, António Cruz, António Montez, Clara Joana, José Wallenstein, Júlio César, Lídia Franco e Osvaldo Maggi (mino), músicos Jorge Moyano e Olga Prats, (piano), Helena Vieira e Luiz Madureira (canto) e Alex Oliva (contrabaixo); bailarinos: Graça Barroso, Paula Valle, José Grave, Francisco Rousseau e João Natividade.
(De terça a quinta às 21h30, de sexta a domingo às 19h00).

TEATRO LIVRE

Rua Leão de Oliveira, 1 (ao Largo do Calvário) Tel. 63 99 74
(Sábados às 21h45)

«ANTÓNIO ALEIXO», encenação de Ruy de Matos, música de Filipe Trigo e interpretação de Agostinho Macêdo, António Crispim, Carlos Fernandez, Carlos Macedo, Clemente Santos, Fernando Guerreiro, José Capela, Kim Cachopo, Maria João Vieira, Natália Teles, Paulo d'Almeida e Zita Esteves.

greja N.ª S.ª da Conceição dos Cardais

Rua do Século, 123
(Diariamente às 21h30 excepto a quarta-feira)

O Teatro do Mundo, apresenta a peça: **«A TROCA»** de Paulo Claudel, encenação de Jean-Pierre Tailhade, tradução de Luiza Neto Jorge, e interpretação de Manuela de Freitas, Fernanda Alves, Cucha Carvalheiro e Carlos Medeiros.

MUSICA

Um dia [illegible] mundial, sep[illegible] que [illegible] para que serve um dia mundial? É capaz de ser para incentivar o desenvolvimento da actividade em questão. Concretamente, para dar trabalho aos músicos? Deve ser isso. O que curioso é que só toca a alguns. Mais curioso ainda é que toca (m) sempre (a) os mesmos, àqueles que, vão conseguindo mais espectáculos. E os outros? Para que serve um dia mundial?

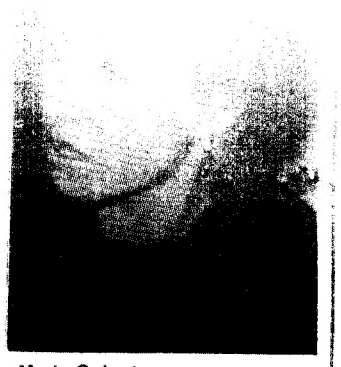
RUI VELOSO

O autor de «Guardador de Margens» vai actuar hoje à noite pelas 21.30h, em Pias, juntamente com a banda de apoio habitual, dos quais três elementos constituem o grupo BIT

«ESPECTÁCULO DE TODA A MUSICA»

No dia 1, entre as 18 horas e as 24.00 h vai ter lugar no Coliseu dos Recreios, um «espectáculo de toda a música» organizado pela RDP. Por ordem de entrada participam a Orquestra Sinfónica da RDP, Teresita Guatierrez, Quarteto de Sopros da RDP, Pedro Barroso, Mendes Harmónica Trio, Grupo Vocal Alpis, a acordeonista Maria João Cunha, Luis Madureira e Helena Afonso, Jorge Moyan, Quinteto de Maria João, Terra a Terra, um periodo de fado com Maria da Fé, Fernando Maurício, Maria Armanda, Vasco Rafael e António Mourão, Filarmónica Olivalense, Coro da Academia de Amadores de Música, Manuel Freire, Maria Guinot, três áreas de ópera por Vasco Gil, José de Freitas e Elsa Saque, coro de Santo Amaro de Oeiras, Lenita Gentil, Carlos Paião, Grupo Coral do Club TAP, UHF, José Cid, Heróis do Mar, Paco Bandeira e Rui Veloso

Maria João



Maria Guinot

PEDRO CALDEIRA CABRAL

O grupo «La Batalla», do qual Pedro Caldeira Cabral é membro fundador e director, actua hoje às 21.00h na Câmara Municipal da Amadora. O espectáculo está integrado na comemoraçao do V aniversario daquele município. O grupo «La Batalla», dirige-se no caminho da música medieval, das cantigas de amigo, utilizando instrumentos do período trovadoresco.

Heróis do Mar

PELAS COLECTIVIDADES

● Ranchos do concelho de Porto de Mós apresentam-se hoje a noite a partir das 21 horas no Parque da Cidade de Leiria, no âmbito do primeiro **Festival de Folclore** promovido pela Região de Turismo de Leiria.

● Amanhã, no âmbito da mesma iniciativa, apresentam-se no mesmo local e à mesma hora os **ranchos do concelho** de Vila Nova de Ourém.

● Inicia-se hoje prolongando-se até ao próximo domingo, o **Acampamento de Encerramento** do Clube Estrela - Campismo e Caravanismo, decorrendo no Cabeço de Montachique (Ribas de Cima).

● Encerra no próximo domingo a exposiçao de fotografia «**Profanação Intemporal**», de Luis Campos, patente ao publico na Pousada do Infante, em Sagres.

● No dia 1 de Outubro, segunda-feira, o **Coral Luisa Todi** realiza no salao nobre da Câmara Municipal um concerto comemorativo do Dia Mundial da Música, subordinado ao tema «A Musica Coral do Séc. XVI ao sec. XX», dirigido e comentado pelo maestro Jorge Manzoni. O espectáculo começa às 21.30 horas.

● Até ao dia 3 de Outubro, decorre no Hotel Eva, em Faro o **I Salao de Velharias**, por iniciativa do Dom Pedro Clube. Presentes seis expositores da região algarvia.

● Por iniciativa do Centro Cultural do Alto Minho, está patente ao público na **Galeria Barca d'Artes** de Viana do Castelo uma exposição de pintura e desenho de Ermerenciano Fernando Coelho, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Júlio Pereira e Sobral Centeno. Pode ser visitada entre as 15 e as 19.30 horas de segunda a sexta-feira encerrando no próximo dia 4 até próxima quinta-feira.

● **Manuel Cargaleiro** expoe no Centro Cultural de S. Lourenço, em Almansil (Faro) acrílicos e gravuras sob o tema generico «Paris/Monte da Caparica».

● No Museu de Evora continua aberta ao público uma exposiçao sobre **arquitectura romana** em Portugal, organizada pela Fundaçao Calouste Gulbenkian. Integram esta mostra 72 fotografias.

● «**Criança e o Brinquedo**» é o tema da exposiçao que se encontra no Museu de Santiago do Cacém, propondo uma «viagem» pelo universo infantil através do brinquedo.

● No salao nobre do Teatro Garcia de Resende, em Evora, encontra-se patente ao publico uma exposiçao de reproduções «fac-simile» da valiosa colecçao de **obras-primas do Museu** Albertina de Viena (Austria), integrando desenhos de 27 dos melhores artistas dos seculos XVI a XIX.

● Uma exposiçao de **pintura a óleo de Doc** encontra-se patente ao publico no Nucleo Cultural da Câmara Municipal de Sines, entre as 14 e as 21 horas (encerrada aos fins-de-semana).

● No domingo realiza-se em Gáfete (concelho de Crato) o Sétimo **Encontro Regional de Música**, com a participaçao das escolas de música do distrito de Portalegre, organizado pelo FAOJ e Casa da Cultura de Portalegre.

● Continua patente no Museu-Mosteiro da Batalha a exposiçao temporária «**Imaginária Medieval**», **que reune mais de uma centena de peças de escultura, em pedra e madeira, dos séculos XIII a XV**.

● Uma exposiçao de **artesanato do Vale do Lima** pode ainda ser visitada até ao proximo domingo no Hotel da Balaia, em Albufeira.

SÁBADO, 29

RTP-1

11.00 – Infantil:
Peixes na Água, Crianças e Livros, Calimero, Histórias da Conceição e Histórias de Sempre — «A Marta Sábia».

13.00 – «Notícias»

13.05 – «Revista de Touros»

13.35 – «O Mundo à Mesa»
Desta vez, veremos como se prepara a Sopa «Palóts» e os Crepes Gundel — duas especialidades da cozinha húngara.

14.00 – «Uma Casa na Pradaria»
Charles tenta convencer Mrs. Oleson a mudar de ideias sobre um jovem negro, Ive Kagan. Ao saber que a escola de Winoca para crianças cegas fora fechada, tenta arranjar uma outra em Walnut Grove e Joe oferece-se para o ajudar.

15.00 – «Aventura é Aventura»
«Invasion UFO»: ver destaque aos telefilmes.

16.30 – «As aventuras do Himalaia»
Após a conquista dos pontos mais altos, generalizou-se a ideia de que agora o mais importante seria escalar, não as montanhas mais altas, mas sim as tecnicamente mais difíceis.

18.00 – «Rock Palast»
Little Steven and The Disciples of Soul: segunda parte.

19.00 – «Buck Rogers no Século XXV»
Buck, com a sua coragem, consegue salvar uma rapaga, acusada de assassínio, que viaja a bordo de uma nave. E, ao fazê-lo, fica conhecedor do segredo dos Darians.

20.00 – «Telejornal» e «Boletim Meteorológico»

20.30 – O Romance de Carlos e Diana
«O Romance de Carlos e Diana» — Que dizer sobre alguns dos momentos mais significativos da vida de duas pessoas do domínio público?

22.00 – «Os Mallens»
Michael Radlet abandona a sua prima Barbara Mallen, em quem se começa já a manifestar a marca obstinada dos Mallens. E quando este lhe diz que se vai casar com outra rapariga, Barbara tem um ataque de fúria e Michael tenta, desesperadamente ajudá-la. Anna Brigmore recebe uma proposta de Harry Bensham....

23.00 – Hong-Kong — Música e Simpatia
Espectáculo de variedades que teve lugar em Hong-Kong, aquando da eleição de Miss Hong-Kong. Conta com a participação de inúmeros artistas, que interpretam desde música rock a ballet moderno.

23.30 – «Últimas Notícias»

23.40 – Última Sessão
«The Haunting Passion»: Ver destaque aos telefilmes.

RTP-2

18.00 – «Troféu»
Inclui concurso hípico de Lisboa.

21.00 – «A Tragédia da Rua das Flores»

Genoveva tenta convencer Vítor a partirem para Paris, mas Vítor recusa pois não quer viver à sua custa nem abandonar o tio Timóteo. Genoveva diz-lhe que está tudo acabado entre eles e Vítor não tem outro remédio senão concordar...

22.00 – «A Vida de Verdi»
«La forza del destino» é escrita por Verdi especialmente para o Teatro Imperial de S. Petersburgo, onde vai ser contestada por alguns jovens, o que, pela primeira vez, deixa Verdi preocupado.

ESTREIA DA SEMANA

«... E a vida continua»:

Série de Dino Risi na RTP-1

A RTP 1 apresenta, a partir de 2 de Outubro uma nova série, «... E a Vida Continua». A acção começa na Lombardia – e narra a história de três gerações de uma família desde o final da II Guerra Mundial até 1975. Uma família cuja vida não se limita às fronteiras da sua Pátria: a alternância de momentos dramáticos com situações cómicas, surge nesta série como um estilo que se estende para além do seu país, abrangendo toda a Europa e dando origem a um novo género televisivo: «A Comédia Europeia».

A realização é do Dino Risi, também, co-argumentista de muitos filmes e um homem muito ligado à psiquiatria. Os seus filmes, basicamente comédias, satirizam muitas realidades do seu país, e apontam, ainda, as dificuldades da sua gente humilde. «Amore in Citta», «Pão, amor e...», «Pobres mas belas», «Pobres milionárias», «Uma vida difícil», «A mulher do Padre», «Em nome do povo Italiano», «Perfume de mulher», «Primeiro Amor», são algumas das películas que dirigiu.

Os principais papéis de «... E a Vida Continua» estão a cargo de nomes como Virna Lisi (as suas interpretações em «Como matar a sua mulher», «Totó entre doidos», «Eva», «A túlipa negra», «Assalto ao Queen Mary», entre outras, foram notáveis) Clio Goldsmith, Vittorio Mezzogiorno, Jean Pierre Marielle, Tobias Hoesl e Sylvia Koscina, outra bem conhecida actriz italiana, jugoslava de nascimento.

«... E a Vida Continua» é uma série de oito episódios, com a duração de 1 hora cada, co-produzida pela RAI/TV1, ANTENNE 2, BAVARIA ATELIER, TVE, SSR, RTBF, CINEMAG e pela CEP.

DOMINGO, 30

RTP-1

09.30 – «Eucaristia Dominical»
Eucaristia Dominical transmitida directamente dos estúdios do Lumiar.

10.30 – «Setenta Vezes Sete»
Actualidade religiosa.

11.00 – «Infantil»
«Bell e Sebastião, Aventuras de Marco Polo, Gostusuras e Travessuras e Hora dos Talentos».

13.00 – «Notícias»

13.05 – «TV Rural»
Como decorreram as segundas jornadas vitivinícolas da região demarcada do Dão, é o que iremos saber neste programa do eng. Sousa Veloso.

13.35 – «Loja de Antiguidades»
Nell e o avô fogem de Quilip. Kit procura-os. Um velho senhor aparece na loja, perguntando por Nell e seu avô. Quem será?

14.00 – «Os Três Dukes»
Quando Bo e Luke vão buscar uma encomenda para o tio Jesse — um aquecedor e descobrem que está cheio de marijuana, vêm-se em apuros. Mas o detective Mason Dixon e as suas duas lindas ajudantes vão ajudar a esfriar a situação.

15.00 – «Os grandes recifes de corais».
O mundo misterioso dos maiores recifes de corais que penetram no Oceano Pacífico.

15.45 – «A cidade chega à toupeira»
Programa de desenhos animados, que nos conta a história de uma toupeira e dos seus vizinhos animais, que se vêem de repente a braços com a construção de uma cidade no local da sua habitação.

16.00 – «Isto é Espectáculo»
Ver destaque aos telefilmes.

18.00 – «Arca de Noé do Séc. XX»
Visitando o Jardim Zoológico de Burrell podemos ver as sucessivas mudanças que surgem em muitos animais na sua luta pela sua sobrevivência.

18.30 – «Vietname»
O corte fatal entre Washington e Saigão. Como os Estados Unidos — com o envolvimento da CIA — apoiarem o golpe militar contra o presidente do Vietnam, Ngo Dinh Diem. O desenvolvimento e a preparação do golpe relatado pelos principais intervenientes. O assassino de Ngo Diem e a sua influência sobre o presidente Kennedy.

«O Barco Espião»
Para Tom Silvers, acusado de ter desviado os dinheiros da expedição, é bem evidente o envolvimento dos russos no desaparecimento do barco. Mas como não consegue convencer ninguém da sua inocência, mata-se. Entretanto Mrs. Millar, a viúva do rádio-operador do Caistar, protesta violentamente contra o facto de os russos estarem a ser responsabilizados pela morte da tripulação...

20.00 – «Telejornal» e «Boletim Meteorológico»

20.30 – «Fontes do Som»
«O Acordeon»: neste programa, será feita uma abordagem sobre os vários tipos de Acordeons e as diversas formas de tocar.

21.00 – «A Vida de Wagner»

22.00 – «Domingo Desportivo»

23.00 – «Tudo em Família»
Lefkowitz ameaça matar toda a família Campbell, caso Danny se atreva a fugir. O padre Tim e o dr. Mallu declaram o seu amor a Corinne e Jessica, respectivamente. O juiz dá a sua sentença de Jessica no caso do assassínio de Peter: culpada? absolvida?

23.30 – «Últimas Notícias»

RTP-2

18.02 – «Concurso Hípico de Lisboa»

20.00 – «Arte e Perícia»
O barro — moldado, cozido, vidrado e pintado — ocupou, durante milhares de anos, um lugar de destaque nas nossas vidas.

21.00 – «Cine-Clube»
«O Caminho da Rendição»: Ver destaque aos telefilmes.

SEGUNDA-FEIRA, 1

RTP-1

14.00 – Telescola

18.00 – «Notícias»

18.05 – «Infantil»
«Três, Dois, Um, Contacto»

18.30 – «Teleregiões»

19.00 — «Os Manions da América»
Apesar da oposição de Rory, a sua irmã Dietre continua a namorar com David Clement...

20.00 – «Telejornal» e «Boletim Meteorológico»

20.35 – «O Bem-Amado»

21.05 – «Os Mísseis de Outubro»
Em Outubro de 1962, os serviços secretos americanos avisam o presidente de que os soviéticos tinham instalado mísseis em Cuba...

23.35 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 — «Notícias»

19.35 – «Desenhos animados»
Godzilla.

20.00 – «Retalhos da Vida de um Médico»
Um ano depois do casamento, Isabel está prestes a dar à luz o seu primeiro filho...

21.00 – «Animação»
Vasco Granja apresenta «Animação Electrónica»

21.30 – «Guerra dos Sexos»

22.15 – «Jornal da Noite»

22.45 – «... Da Música»
«A canção da Terra», obra do compositor austríaco Gustav Mahler.

Mísseis de Outubro»

TERÇA-FEIRA, 2

RTP-1

14.00 – «Telescola»

18.00 — «Notícias»

18.05 — «Desenhos animados»
Candy, Candy

18.35 – «Teleregiões»

19.00 –«Arte e Perícia»
O amor pela jardinagem.

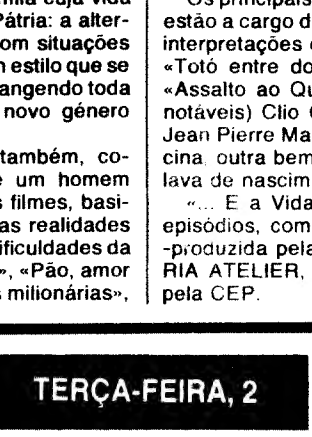
20.00 – «Telejornal» e «Boletim Meteorológico»

20.30 – «O Bem-Amado»

21.00 — «... E a Vida Continua»
Nova série: Ver «Estreia da Semana»

22.00 – «Grande Informação»

23.10 – «Últimas Notícias»



«O Barco Espião»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.35 – «Desenhos animados»
Serafim, Agente Secreto

20.00 – «Cenas da Vida Conjugal»
Marianne e Johan decidem divorciar-se: novo filme de Ingmar Bergman.

21.00 – «Irene Isidro»
A carreira teatral de Irene Isidro, contada através de depoimentos de alguns dos seus colegas.

21.30 – «Guerra dos Sexos»

22.15 – «Jornal da Noite»

22.45 – «O barco Espião»
Retransmissão da série transmitida aos domingos na RTP-1.

QUARTA-FEIRA, 3

RTP-1

14.00 – «Telescola»

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Infantil»
«Conan, o Rapaz do Futuro»

18.35 – «Teleregiões»

19.00 – «O Barco do Amor»

19.55 – «Vamos jogar no Totobola»

20.00 – «Telejornal» e «Boletim Meteorológico»

20.35 – «O Bem-Amado»

21.10 – «Cinema Lumiar»
«A Carga da Brigada Ligeira»: ver destaque aos telefilmes.

23.00 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Desenhos Animados»
Formiga-Fenómeno.

20.00 – «Amor de Perdição»
Mais um episódio da versão para a televisão do polémico filme de Manoel de Oliveira baseado no romance homónimo de Camilo Castelo Branco.

21.30 – «A Guerra dos Sexos»

22.15 – «Jornal da Noite»

22.45 – «Fama»
Cristopher tem uma carrada de problemas em casa, o que o impede de estudar e ir aos ensaios de dança. Os colegas apercebem-se da sua perturbação, mas ele recusa-se a explicar o que se passa...

«A Guerra dos Sexos»

QUINTA-FEIRA, 4

RTP-1

14.00 – «Telescola»

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Infantil»
Chu-Chu, o Dragão.

18.30 – «Teleregiões»

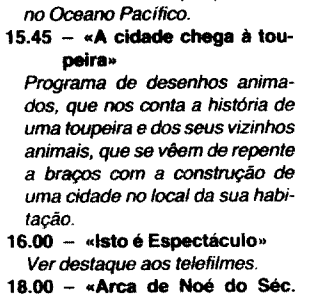
19.00 – «Entreacto»
Um exercício cinematográfico realizado por René Clair, a partir da música de René Satie.

19.30 – «Golo»

20.00 – «Telejornal e Boletim Meteorológico»

20.35 – «O Bem-Amado»

21.10 – «Soldados da Fortuna»



«Soldados da Fortuna»

22.00 – «O Planeta Vivo»
Primeiro episódio de uma nova série documental que levou três anos e meio a planear, sob a responsabilidade de David Attenborough: o objectivo é este espantoso planeta azul em que vivemos, com as suas maravilhhas e segredos.

23.00 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Desenhos Animados»
Rickety Rocket

20.00 – «Marco Polo»
Oitavo episódio.

21.00 – «Quinta à Noite»
Série semanal preenchida com entrevistas a personalidades ligadas a temas do insólito e da parapsicologia.

21.30 –«Guerra dos Sexos»

22.15 – «Jornal da Noite»

22.45 –«Confissões de Félix Krüll»
Neste episódio, Félix chega a Lisboa, na sua viagem à volta do mundo.

SEXTA-FEIRA, 5

RTP-1

18.00 – «Programação Infantil»

13.00 – «Notícias»

13.10 – «Sessão Especial»
Chitty Chitty Bang Bang: ver destaque aos telefilmes

15.30 – «Concerto Promenade»

16.30 – «Sessão Especial»
«The Scarlet and the Black»: ver destaque aos telefilmes.

18.30 – «Teleregiões»

19.00 – «A Aventura da Arte Moderna»

20.00 – «Telejornal e Boletim Meteorológico»

20.35 – «O Bem-Amado»

21.10 – «Já Agora»
Um novo programa de actualidade para as próximas doze semanas, com a chancela de qualidade e dinamismo que Carlos Pinto Coelho certamente não deixará de lhe conferir.

22.25 – «Lace»
Nova série: a história de três mulheres no auge das suas vidas.

23.35 – «Últimas Notícias»

«The Scarlet and the Black»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Desenhos Animados»
O Urso Cabeludo.

20.00 – «História dos Teatros em Portugal»
O tema desta semana é o Teatro Eduardo Brasão.

21.00 – «Nós e a Música»

21.30 – «A Guerra dos Sexos»

22.15 – «Jornal da Noite»

22.45 – «Clube de Rock»
Regresso da série «Rockline» com os Orchestral Manouvers in the Dark, Yazoo e outros programas.

OS FILMES DA TELEVISÃO

INVASION UFO
de David Tomblin (1980)

Extraterrestres invadem a Terra num filme produzido pela cadeia de Televisão ITV onde se juntam alguns técnicos conhecidos no domínio dos efeitos especiais.
Principais intérpretes: Ed Bishop, George Sewell, Michael Billington.
(Sábado, às 15h, na RTP/1)

THE HAUNTING PASSION
de John Korty (1982)

Uma força misteriosa e reconfortante assombra uma casa junto ao mar habitada por um casal em insegurança conjugal.
Nada de especial em perspectiva.
Principais intérpretes: Jane Seymour, Gerald McRaney, Millie Perkins.
(Sábado, às 23,40h, na RTP/1)

O CAMINHO DA REDENÇÃO
de Michael Curtiz (1940)

O ciclo dedicado a Michael Curtiz prossegue no **Cine-Clube**, desta feita com uma fita em que Joan Crawford faz uma bailarina, indecisa entre dois apaixonados e em conflito com um político corrupto.
Formalmente um dos mais supreendentes filmes de Curtiz, que nele utiliza insólitos ângulos de câmara e uma profundidade de campo ao tempo já em desuso.
Principais intérpretes: Joan Crawford, Zachary Scott, Sidney Greenstreet, Gladys George.
(domingo, às 21h, na RTP/2)

A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
de Tony Richardson

Um dos mais conhecidos filmes antimilitaristas britânicos dos anos 60, dirigido por um dos jovens «angry» do cinema inglês.
Principais intérpretes: David Hemmings, Vanessa Redgrave, John Gielgud.

EXPOSIÇÕES

«Os grandes mestres do abstraccionismo brasileiro»

Fundação Gulbenkian, Gal. de Exposições Temporárias, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a sáb. 15-19; dom. 10-17.

Um dia a música deixou as palavras e afirmou-se sozinha, explicando-se a si própria, oferecendo o que ela tem: sensações auditivas fora de conceitos verbais. Não perguntamos o que representa aquela sinfonia ou a que se referem as variações em Ré Menor da guitarra portuguesa. O mais que podemos dizer é que nos provocam um certo «estado de alma».

Foi o que fizeram a pintura e a escultura, embora mais tarde; bem mais tarde e dificilmente na civilização ocidental. Aconteceu em 1910, altura em que Kandinsky iniciou a pintura não-figurativa, ou seja: quadros que não representavam nada para além deles mesmos. As cores e as formas eram utilizadas como sons na música: em auto-referência e na sua interdependência. A pintura oferecia sensações visuais, sem mais.

Bom, a partir daí, foi um ver se te avias. A lista dos não-figurativos alongou-se: Paul Klee, Mondrian com a sua linguagem ideográfica e de mesmo Mark Tobey, ou Hans Arp, Pollock e Mark Rothko, Dubuffet e Jenkins, ou etc..

É nesta linha de pesquisa, do acto de fazer pintura sem outras referências que não sejam as relações entre as componentes forma-ritmo-coloração que se situa, a exposição em causa. Aqui temos o geometrismo apurado com Charoux, mais sensitivo com Ianelli, mais violento com Zaluar e por vezes subtil, construtivo com Volpi; formal com o escultor Esmeraldo; espaço flutuante, indeterminado e romântico com Di Prete, mais gráfico e diríamos paisagístico com Fukushima, mais etéreo com Mabe; pintura enquanto matéria com Wakabayashi. «Os grandes mestres do abstraccionismo» que nos chegam pela mão do Brasil dão-nos a imagem de um caminho iniciado há já algum tempo, mas fazem-no com uma qualidade indubitável.

Na sala ao lado um escultor: Aparício. Imagens de embrulhos.

Acrílico de Manabu Mabe

Embrulhos que podiam ser medonhos e que o escultor torna em agradáveis volumes. Agradáveis também o são as suas gravuras monocromáticas em baixo e alto relevo.

Agradáveis e sossegadas estas exposições. (até 31/10)

Porfirio Alv... Pires

- **PEDRO CAVALHEIRO**
  Nova Opinião, R. Nova da Trindade, 24, 2.ª a 6.ª, 16-20.
  Pintura (até 30/9).

- **FOTÓGRAFOS DA CASA REAL**
  Palácio da Ajuda, Alto da Ajuda, 10-13 e 14.30-17, excepto 2.ª.
  Colectica de fotografia (até 30/9).

- **«COLECCIONAR»**
  Museu Nac. de Arte Antiga, R. das Janelas Verdes.
  O legado de Barros e Sá (até 30/9).

- **BRINQUEDOS**
  Museu Nac. do Traje, Parque do Monteiro-Mor.
  O brinquedo do pós-guerra ao plástico (até 30/1).

- **COLECTIVA**
  Altamira, R. Filipe Folque, 8-A, 2.ª a 6.ª, 10-12 e 14-20.
  Pintura (até 30/9).

- **«DIALOGOS NA SUPERFÍCIE»**
  Módulo, Av. António Augusto de Aguiar, 56-5.º, 16-20, 2.ª a 6.ª.
  Pintura (até 8/10).

- **COLECTIVA**
  Gal. Quadrum, R. Alberto de Oliveira, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19.
  «O gesto, o signo e a escrita» (até 30/9).

- **CRISTINA IGLÉSIAS**
  Cómicos, R. Tenente Raul Cascais, 1-B, 15-20, excepto dom. e feriados.
  Escultura (até 6/10).

- **«CINCO ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS»**
  Léo, Trav. da Queimada, 48, 3.ª a sáb. 15-19.
  Escultura, desenho e pintura (até 6/10).

- **ALMADA NEGREIROS**
  Centro de Arte Moderna, R. Dr. Nicolau Betencourt, 3.ª, 5.ª, 6.ª e dom. 10-17; 4.ª e sáb. 10-19. Excepto feriados.
  Pintura, desenho, gravura, cartazes, selos, livros, etc. (até 14/10).

- **FERNANDA NEVES**
  Escorial Restaurante, R. das Portas de St.º Antão, 47/49.
  «Telhados de Lisboa» (até 3/10).

- **JOÃO PAULO**
  Gal. S. Francisco, R. Ivens, 40, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 10-13.
  Pintura e desenho (até 13/10).

- **NOVOS NOVOS**
  SNBA, R. Barata Salgueiros, 14-20, excepto feriados.
  89 artistas com idades entre 20 e 30 anos.

- **WILLIAM HOGARTH e DAVID HOCKNEY**
  Fundação Gulbenkian
  «Rake's Progress» (até 30/9).

- **VICTOR PALLA**
  SPA, Av. Duque Loulé, 31, 2.º a 6.ª, 15-19.30.
  Montagens (até 15/10).

- **1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRÁFICA DO ALGARVE**
  APAF, Rua das Chagas, 17, 2.º (até 30/9).

- **MANUEL CASIMIRO**
  SNBA, Rua Barata Salgueiro, 36, 14-20, excepto feriados.
  «A propósito da Bandeira Nacional» (até 2/10).

- **PETER LANYON e ANDREW LANYON**
  Fundação Gulbenkian
  Fotografia, pintura e desenho (até 30/9).

- **PAIVA RAPOSO**
  Átrium da Imprensa, R. da Horta Seca, 2.º, 2.ª a 6.ª, 10-12 e 14-20.
  Pintura, desenho e gravura (até 16/10).

MÚSICA-BAR

ACAPULCO
Rua Sousa Martins

Espectáculo a partir das 2 horas da manhã.
Todos os dias: Espectáculo «Xô Louco».

BAR CONCERTO SOLO-MIO
Rua de Santa Marinha, 14
(à Graça)
Telef. 862508
Encerra aos domingos.

Segundas, quartas e sextas: Carlos Bastos (música variada e fado).
Terças, quintas e sábados: Belle Dominique (espectáculo de «travesti»)

B'ARTE
Rua de S. Boaventura, 16
(ao Bairro Alto)
Encerra aos domingos.

Dias 27, 28 e 29: Lua Cheia (música afro-beat).
Dias 1 e 2: Rui Rocha (música variada).

O BERRO
Rua da Esperança, 158
(à Madragoa)
Telef. 665568

Segundas, terças, sextas e sábados: Fernando Castro.
Quartas e quintas: João Oliveira.
Domingos: Nelinho.

CAFÉ-CONSERTO
Rua do Norte, 24
(ao Camões)
Telef. 366387

Quintas e sextas: Espectáculo «Proibido».
Sábados: Espectáculo «Lisboa em Cuecas».

O CAMARIM
Rua Heliodoro Salgado, 47-A
Telef. 940242
Encerra aos domingos.

Dia 28: Manuel Carlos e Zé Pinho.
Dia 29: Teresa Paula Brito.

CASA DA LINA
Calçada de S. Vicente, 95
Telef. 876654.
Encerra aos domingos.

Segundas: Reinaldo (música brasileira).
Terças: Nani (folk).
Quartas: Pedro Carmo e Zé Matos (música variada).
Quintas: Fernando Castro (folk).
Sextas: Reinaldo e Quim M'Jojo (música brasileira).

CANTADOR-MOR
Largo do Contador Mor, 4-B
Telef. 876776
Encerra aos domingos.

Segundas e Quartas: Paulinho e Djanuno.
Terças: Paulinho e Mingo.
Quintas: Jorge Mendes e Alfredo Azinheira (música portuguesa).
Sextas: Paulinho, Djanuno e Azeitona.
Sábados: Paulinha.

INDA A NOITE É UMA CRIANÇA
Praça das Flores, 8
Telef. 66 35 45
Encerra aos domingos.

Segundas: Marcelo (música brasileira).
De Terça a Quinta: Manuel Carlos e Zé Pinho (música portuguesa).
Sextas e Sábados: Alfredo Azinheira e Carlos Galvão (música variada).

JUKE BOX
Rua Diário de Notícias, 60
Telef. 362704

Dia 30: «Festa Fluorescente.

MEDIEVAL PUB
Beco dos Apóstolos, 9
(à Rua das Flores)

De Quinta a Sábado: Duo Hélder e Carlos (música variada).
Terças, Quartas e Domingos: Dyuvalle Morais (música brasileira e africana).
Todos os dias: Fernando Rodrigues (poesia).

MEMORIAL BAR
Rua Gustavo de Matos Sequeira, 42-A
Telef. 668891

Terças e quintas: Joel Branco («O Preto no Branco»).

MUSAICO
Travessa da Pereira, 43
(ao Largo da Graça)
Telef. 860306

Segundas: Sérgio Mestre (música portuguesa).
Terças: Minela e Gil (música dos Açores).
Quartas: Carlos Martins (música brasileira).
Quintas: Ica Novo (música da Argentina)
Sextas e Sábados: Pedro Carmo e Zé Matos (música brasileira).
Domingos: Juaneto (música da Guiné).

PÉ SUJO
Largo de S. Martinho, 6
(frente ao Limoeiro)
Telef. 865629
Encerra às segundas.

Todos os dias: Hugo Maia e Tramagal (música brasileira).

PINTADO DE FRESCO
Rua do Conde, 21-25
(às Janelas Verdes)
Telef. 603621
Encerra às segundas.

De Terça a Domingo: Bago de Milho (música popular portuguesa).

ROCK RENDEZ-VOUS
Rua da Beneficência, 175
Telef. 774402

Dia 28: Mier Ife Dada (banda vencedora do Concurso de Música Moderna do RRV)
Dias 4 e 5: Stick.

SKETCH
Rua da Adiça, 17
(Alfama)
Telef. 875111

Sextas e Sábados: Luís Horta.

TASCA DO TIO MARCIANO
Rua dos Prazeres, 47
(à Praça das Flores)
Telef. 670584
Encerra às segundas.

Terças: Luizinho (música brasileira).
Quartas: Castro e Djanuno (música variada).
Quintas: Mingo (música brasileira e africana).
Sextas: Duo Hélder e Carlos.
Sábados: Luizinho e Djanuno.
Domingos: Paulinho e Djanuno.

TIPÓIA
Rua do Norte, 100
Telef. 368420

Todos os dias: Joey Mendonça (canta e toca órgão).

VELHA GOA
Rua Tomás da Anunciação, 41
Telef. 600446

Dias 28 e 29: Maria João, Mário Laginha e David Gausden (jazz).

VICENTE BORGA
Rua Vicente Borga, 75
Telef. 670070
Encerra aos domingos.

Segundas: José Matos.
Terças: Carlos Martins.
Quartas: Mingo.
Quintas: Pedro Carmo e José Matos.
Sextas: Paulinha e Rodrigo.
Sábados: Paulinha, Mané e Mingo.

WHISKY BAR
Av. 5 de Outubro
Centro Comercial (bloco 10)

Sextas e Sábados: Mimi Bonsoir (espectáculo de «travesti»).

ZAPPA
Av. S. João de Deus, 23-A

Dias 30 e 2: Inês, Péricles e Zé Carias.

Filipe Tenreiro e «Arte & Trukes» com «Matinée Pipoca» na Comuna

Gagues, guigues, trakes e trukes

«Matiné Pipoca» é o espectáculo da «Arte & Trukes» de Filipe Tenreiro, que se encontra no café-teatro da Comuna. O actor e a sua «trupe» conjugam o teatro e o circo, com números do malabarismo ao hipnotismo, num espectáculo para «divertir toda a família». Um café-concerto que «tem tudo isso; gagues, guigues, trakes e trukes».

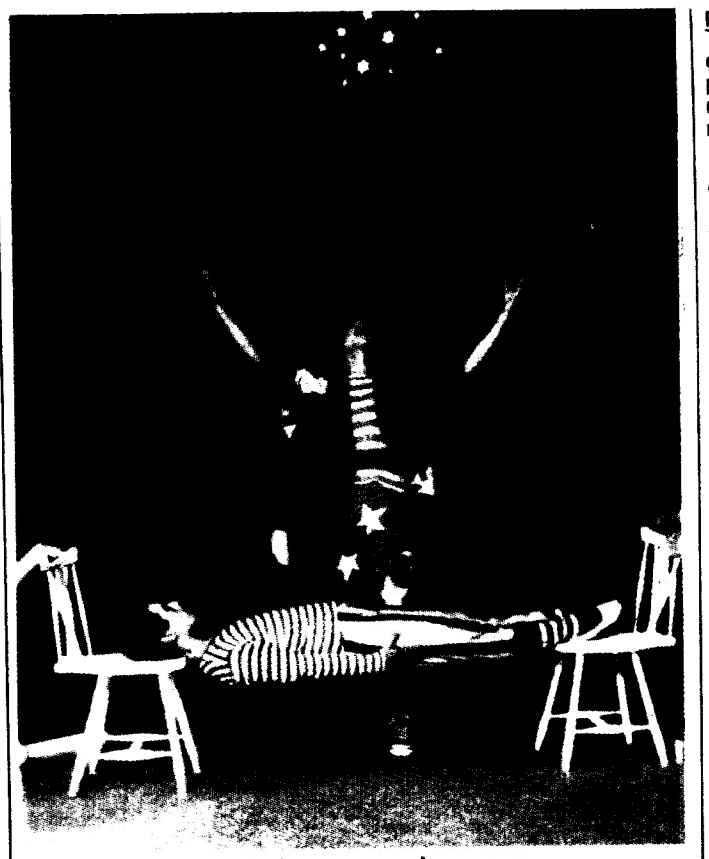
«Matiné Pipoca» é «um espectáculo de café-concerto para toda a família» que Filipe Tenreiro e «Arte & Trukes», a primeira trupe de circo urbano das terras lusitanas, levam à cena, aos fins de semana, no espaço da Comuna.

Filipe Tenreiro, um jovem de 27 anos, que viveu e fez teatro durante os oito últimos anos no Brasil, explica a sua chegada à Comuna. «Ao chegar a Portugal perguntei que espaços existiam aqui. As pessoas mais chegadas, indicaram-me, entre outros, a Comuna e o João Mota. Ele disse-me que para entrar para o grupo existe o curso, do qual as pessoas vão ficando e aconselhou-me a fazer o meu próprio trabalho».

O actor apontou outra alternativa. «Aí fui falar com a Tété, à Escola de Circo Mariano Franco. Ela achou que mais um elemento é sempre bem-vindo. Nessa altura a escola tinha preparado um espectáculo de rua no Príncipe Real, onde participei e deu certo. Resolvi fazer uma oficina de teatro na escola».

Dessa oficina com 30 elementos que trabalhou entre Março e Junho ficaram quatro e nasceu o «Arte & Trukes». «Fizemos um espectáculo na Gulbenkian de que as pessoas gostaram. Falei novamente com o João Mota. Ele propôs que se apresente o espectáculo no espaço do café-concerto. Como era para crianças, mas também para o resto da família, ficou 'Matiné Pipoca', cujo único fim é divertir».

«Átomo ao Cosmo», «Receita Pastelão», «Salto para a Morte» ou «A Mulher mais Forte do Mundo» são alguns dos «sketches» onde se conjugam o teatro e o circo, com números de malabarismo, levitação, hipnotismo e muitas outras surpresas com «gags, guigues, trakes e trukes. É um espectáculo que tem tudo isso».



«A arte para a rua!»

Teatro de actor

Juntam-se as técnicas do circo e do teatro, onde há lugar para a inspiração e a improvisação e nasce o espectáculo. «A minha base é o teatro. A estrutura do espectáculo é a do circo. Existem uma espécie de palhaços que não são os tradicionais. Os jogos de palavras, como o da «massa» (de trigo) não é exactamente político mas para divertir».

«Um espectáculo de prazer e humor, em que nos divertimos e divertimos as pessoas» é como Filipe Tenreiro vê a «Matiné Pipoca». Com muita música e uma série de atracções é «um teatro basicamente de actor. A luz é branca durante todos os espectáculos. Não há efeitos. São os actores e os seus próprios recursos. As pessoas que trabalham comigo estão a apanhar este espírito».

Ao todo são seis elementos no grupo. A Manela Pedroso, Marina Martins, Farinha, Henrique Lopes, Ricardo Machado e Filipe Tenreiro, a quem cabe a concepção, o roteiro e a direcção do espectáculo. Farinha, o autor das músicas e arranjos «é a minha mão direita».

Quando Filipe organizou a oficina «Farinha estava lá. Ele já era músico. Foi ele que fez a sonoplastia em sintetizador. Como pertence a um grupo de «rock», vai fazer um «show» no Rock Rendez-Vous, onde eu participarei com uma «performance». A seguir vamos fazer um espectáculo, para a noite, em parceria».

Quanto à designação de teatro para toda a família, o actor expressa: «Teatro é teatro, seja para crianças ou adultos. É que quando as crianças vão ao teatro geralmente vai também o papá, a mamã, a tia, a empregada, então passa a ser para toda a família».

Filipe Tenreiro faz questão de dizer ainda a propósito de «Matiné Pipoca» que «este espectáculo só é possível por causa da Comuna. Eles são demais! Eles deram desde o início a maior força para eu o fazer. Estão sempre prontos a ajudar».

As moscas...

Foi em 1974, ainda antes do 25 de Abril que Filipe Tenreiro começou a fazer teatro. «Meses depois deu-se a revolução e fiquei contente, só que passado pouco tempo vi que aqui continuava a mesma mantalidade velha. A merda era a mesma, as moscas é que eram outras. Foi aí que resolvi ir para o Brasil, em 76.»

Uma das razões que o levou para o Brasil foi a aproximação da língua. «No Brasil, embora o Governo não fosse o que eu gostava, as pessoas lá estão-se nas tintas para ele. Além de que é um país que não tem o fardo nem o fado que nós carregamos. Agora com 27 anos sinto-me mais novo do que quando parti. Lá consegui arejar».

«Mentalidade velha permaneceu depois do 25 de Abril»

Passado o «fado» deu-se o regresso, que o actor não sabe se «é de vez ou não. Vim para ficar um tempo. Há uma série de coisas que tenciono fazer aqui. Gostava de ir para o 'Teatre du Soleil' em França. A próxima paragem deve ser a Europa. A violência no Brasil estava começando a incomodar-me, mesmo que não directamente. Vim para encontrar as raízes, sem adamastor».

Nos projectos de Filipe Tenreiro existe um espectáculo que «é o passo seguinte deste. Trata dos jovens. Do futuro que nos disseram pertencer-nos e não está aí. Debruça-se sobre a forma como vivemos aqui. Quero fazê-lo para o próximo ano, mas exige uma sala de teatro e dinheiro. Absorvo tudo o que vejo desde a televisão ao cinema aos computadores. Tudo isso nos serve para crescer».

A par deste espectáculo está o teatro de rua, fundamental para o «Arte & Trukes», que se vê afectado pela lei que proíbe este género de manifestação artística. «Deviam deixar os artistas ir para a rua. Desintelectualizar as artes. A arte para a rua! Gostaria de não ter de ser preso por fazer teatro de rua, para isso ser notícia». Uma expressão de teatro proibido em Portugal. É que a arte agita muito, quanto mais na rua.

EDITE MARTINS CARVALHO

CASIMIRO, MIRITA

— actriz

Maria Zulmira Casimiro de Almeida nasceu em Viseu a 10 de Outubro de 1914. Filha de um famoso cavaleiro tauromáquico, a estreia de Mirita no teatro é bastante badalada nos jornais: aconteceu em 1935, cantando alguns números na revista «Viva a folia!», integrada na Companhia de Maria das Neves no Teatro Maria Vitória.

O seu ascenso é muito rápido. Ainda em 1935 fez as revistas «Milho Rei» e «Anima-te Zé», no Teatro Maria Vitória. Em 1936 a comédia «João Ninguém» é um sucesso tal que vai ser reposto ao longo dos anos (em 1955 ainda voltará ao Maria Vitória...). Operetas (como «Ribatejo», em 1939, «Colete Encarnado», em 1940) e revistas (como «Olaré quem Brinca», em 1940 ou «O Retiro dos Pacatos», em 1941) consolidam o seu nome como primeira figura.

Casa, a 14 de Agosto de 1941, com Vasco Santana, com quem vai constituir a dupla de ouro nos anos seguintes. Revistas como «Cantiga da Rua», em 1943, «Baile de Máscaras», em 1944, no Teatro Maria Vitória, ou «Alto lá com o Charuto», em 1945, no Teatro Variedades e operetas, como o estrondoso êxito «A Invasão», em 1945, põem no apogeu Mirita Casimiro. Mas o casamento com Vasco Santana desfaz-se e Mirita Casimiro vai ser boicotada na maior parte dos palcos de Lisboa.

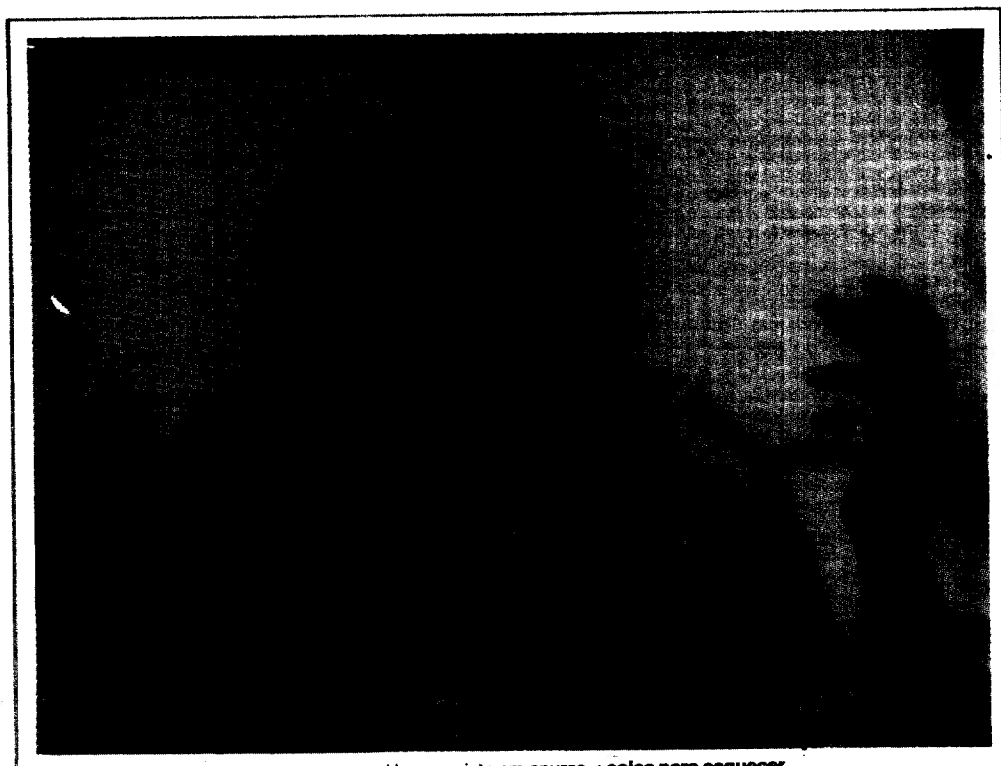
A sua estrela entra em queda rápida.

Algumas revistas desses anos: «Ó ai ó Linda», em 1947, «Tico, Tico» e «O Pirata da Perna de Pau», em 1948.

No início da década seguinte o êxito abandona-a. Depois de mais algumas revistas sem grande história (entre as quais «Viva o Homem», em 1954, no Teatro Avenida) parte para o Brasil (em Março de 1956) onde prossegue carreira sem eco.

Quando regressa a Portugal (em Novembro de 1964) afirma querer encetar uma nova fase do seu trabalho. Ingressa no Teatro Experimental de Cascais onde, em Janeiro de 1966, estreia «A Casa de Bernarda Alba» de Federico Garcia Lorca (enc. Carlos Avilez). Mas nem os espectáculos montados quase «de propósito» para ela (como «A Maluquinha de Arroios», em 1966, ou «O Comissário de Polícia», em 1968) lhe devolvem o zénite de outrora.

Em 12 de Novembro de 1968 sofre um acidente de viação no Porto, cujas sequelas a vão impossibilitar de voltar ao palco. Suicida-se a 25 de Março de 1970, na sua casa em Cascais.



Mirita Casimiro em «Um campista em apuros»: **coisa para esquecer**

FILMOGRAFIA: Maria Papoila de J. Leitão de Barros (1937); **Um Campista em Apuros** de Herlander Peyroteo (1967).

Esta actriz de temperamento nervoso e talento à flor da pele ficará no cinema português como a Maria Papoila de sotaque beirão. O único filme que fez, no período de que se ocupa este «Dicionário», é coisa para esquecer, matéria de desgosto.